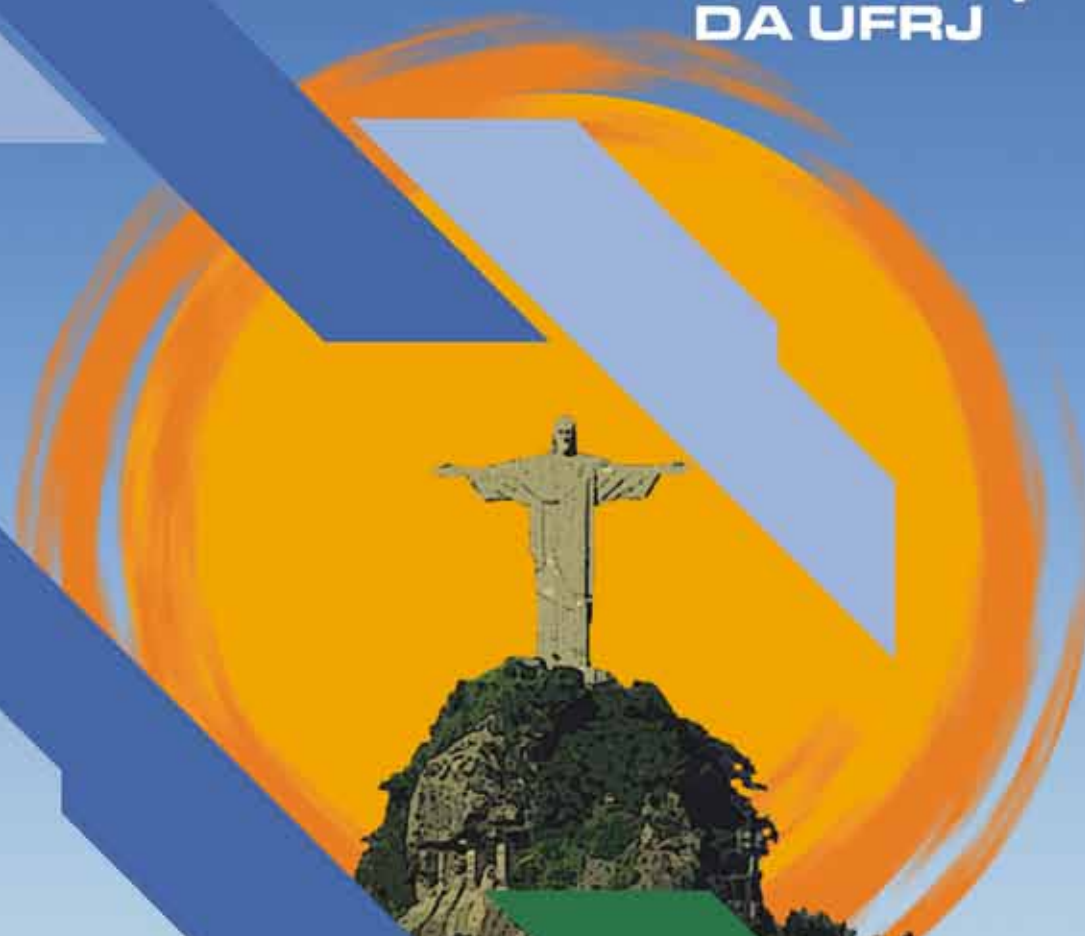


OPÇÃO

A REVISTA DA
GRADUAÇÃO
DA UFRJ



2010
UFRJ



ANO XIII, NÚMERO 13, OUTUBRO DE 2009



Deusa da sabedoria, da criatividade, das artes e da bravura, a Minerva foi escolhida para ser o símbolo da UFRJ.

A foto mostra a escultura em bronze feita pelo professor Joaquim de Lemos e Souza, da Escola de Belas Artes. A escultura encontra-se na entrada principal do prédio da Reitoria, na Cidade Universitária.

CONSELHO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - CEG REPRESENTANTES DOCENTES:

CCMN: Prof. Miguel Jonathan

Prof.^a Paula Lúcia Ferruccio da Rocha

Prof. Adriano Joaquim de O. Cruz (suplente)

Prof.^a Marta Eloísa Medeiros (suplente)

CFCH: Prof.^a Márcia Serra Ferreira

Prof.^a Andréa Maria de Paula Teixeira

Prof.^a Celina Maria de S. Costa (suplente)

Prof.^a Leila Escorsim Netto (suplente)

CCJE: Prof. Antonio José B. de Oliveira

Prof.^a Maria Silvia Passas

Prof. Eduardo Ribeiro Moreira (suplente)

Prof. Synval de Sant' Anna R. Neto (suplente)

CLA: Prof.^a Ângela Maria da Silva Corrêa

Prof. Ubiratã da Silva Ribeiro de Souza

Prof. Celso Pereira Guimarães (suplente)

Prof.^a Anita de Sá e Benevides B. Delmas (suplente)

CCS: Prof. Homero Fogaca

Prof. Paulo Vaccari Caccavo

Prof.^a Maria Isabel S. dos Santos (suplente)

Prof.^a Alexandra Prufer de Q. C. Araújo (suplente)

CT: Prof.^a Selma Gomes Ferreira Leite

Prof. Fernando Augusto de Noronha C. Pinto

Prof. José Manoel Seixas (suplente)

Prof.^a Maria Antonieta P. G. Couto (suplente)

REPRESENTANTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Sérgio Guedes de Souza

Ana Maria de Almeida Ribeiro (suplente)

REPRESENTANTES DOS ANTIGOS ALUNOS

Ligia de Oliveira Viana

Camilo Michalka (suplente)

REPRESENTANTES DISCENTES

Marcos Santos Netto

Vitor Mariano Rosa Júnior

Daniel Bicalho Hoefle

Leomir dos Santos Dornellas (suplente)

Wanderson Carneiro Magalhães (suplente)

Danielle de Almeida Galante Ferreira (suplente)

MUDANÇAS NO ACESSO À UFRJ E MAIS CURSOS NOVOS

Neste Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação 2010, a UFRJ está iniciando um processo de modificação das provas, introduzindo, como primeira etapa eliminatória, o resultado da prova do novo ENEM, modificado com conteúdos específicos definido pelo MEC em 2009. Esta nova etapa e a decisão de não cobrar taxa de inscrição representam claros indicadores do início de um processo de uma maior democratização do acesso ao nível superior em nossa Universidade.

Também este ano, complementando as novas propostas de cursos oferecidas em 2009, estamos oferecendo vários novos cursos de graduação, muitos deles com projetos curriculares integrados entre as áreas de conhecimento e sob a responsabilidade de mais de uma Unidade Acadêmica da UFRJ: Gestão Pública para Desenvolvimento Econômico e Social; Defesa e Gestão Estratégica Internacional; Nanotecnologia; Ciências Biológicas: Biotecnologia; Restauração e Conservação, Música-Bandolim; Música- Regência de banda; Licenciatura em Dança; Teoria da Dança e a retomada de Engenharia Nuclear. Esses novos cursos se somam aos iniciados no Concurso de Acesso em 2009: Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva, Relações Internacionais, Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Filosofia, História da Arte, Comunicação Visual Design, e com destaque especial dos novos cursos integrados de Medicina, Nutrição e Enfermagem no Campus Macaé, em parceria UFRJ - Prefeitura Macaé - FUNEMAC, além do curso em Ciências Biológicas - Biofísica no polo de Xerém, em parceria UFRJ - Prefeitura Caxias- INMETRO, perfazendo um total de 22 cursos novos oferecidos nos dois últimos anos pela UFRJ.

As reformas curriculares dos cursos de licenciaturas, a definição de normas e

cargas de estágios curriculares, a introdução de atividades complementares e de extensão continuam sendo avaliadas e introduzidas na re-estruturação acadêmica dos nossos cursos, levando sempre a uma melhoria e aperfeiçoamento na formação do perfil dos egressos da UFRJ.

A Revista Opção apresenta, de maneira resumida, as principais características e perfis deste grande leque de opções que a UFRJ oferece para 2010, com caminhos e novas formações diversificadas para enfrentar as mudanças tecnológicas e sociais dos novos tempos. Essas propostas representam a face mais concreta e visível do esforço que a UFRJ tem realizado para sempre oferecer, à sociedade, a garantia de formação de jovens bem preparados para responder aos enormes desafios que o desenvolvimento do país requer. Destacamos, na Revista Opção para 2010, as seções dedicadas aos Cursos Multi-Unidades e aos cursos no Campus Macaé e pólo de Xerém.

A todos os candidatos e candidatas que já têm uma opção definida ou que ainda estão em fase de decisão, recomendamos uma leitura cuidadosa do conteúdo da Revista Opção, bem como do Edital do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação UFRJ 2010, no site www.aceessograduacao.ufrj.br, e também uma navegação de busca, iniciando por www.ufrj.br e indo às páginas eletrônicas indicadas ao final do texto da descrição de cada Curso. Lembre que em cada área do conhecimento, as várias Unidades (Faculdades/Escolas/Institutos), algumas localizadas na Cidade Universitária da Ilha do Fundão, outras situadas na Praia Vermelha e em outros locais do Centro da cidade, se reúnem em Centros. São os Institutos, Faculdades e Escolas que oferecem as disciplinas por área de conhecimento e que integram as grades curriculares dos cursos de graduação. Nessa busca, você poderá também se informar acerca dos

diversos programas de pós-graduação da UFRJ, com seus mestrados, doutorados e os mais recentes mestrados profissionais e dos grupos e projetos de pesquisa de ponta nas áreas de ciências humanas, artísticas e exatas, sendo muitos os grupos pioneiros nos avanços científicos tecnológicos e de saúde, de renome e destaque internacional.

A Reitoria da UFRJ tem dado prioridade, nos últimos seis anos, à implementação de uma política qualificada de assistência estudantil, com a criação de um programa amplo de Bolsas e Auxílios para alunos de graduação, compreendendo bolsas de Monitoria, Iniciação Científica e Artística e Cultural, Auxílio manutenção, Apoio aos Laboratórios de Computação, Apoios a Projetos de Desenvolvimento

Institucional e Atividades de Extensão que totalizaram, em 2009, mais de 5.000 bolsas. Outros projetos e programas de pesquisa e desenvolvimento também oferecem bolsas às quais os alunos podem concorrer, ao longo de sua trajetória nos cursos de graduação. Essas experiências e vivências propiciam, de forma complementar à formação curricular, o enriquecimento da formação dos alunos.

Sejam todos bem-vindos à UFRJ!

Todo o corpo social, formado por 35.000 alunos de graduação, 10.000 alunos de pós-graduação, 3.500 professores e 9.800 servidores técnico-administrativos em educação está pronto para recebê-los e oferecer todo o apoio necessário a sua rápida integração à nossa comunidade!

Belkis Valdman
Pró-Reitora de Graduação da
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Se você quer conhecer a UFRJ acesse o Portal:
www.ufrj.br

ou visite os sites:

Olhar Virtual - www.olharvirtual.ufrj.br
Olhar Vital - www.olharvital.ufrj.br
UFRJ webTV - www.webtv.ufrj.br
Imagens UFRJ - www.imagem.ufrj.br
Jornal da UFRJ - www.jornal.ufrj.br



CoordCOM UFRJ
Coordenadoria de Comunicação

Coordenadoria de Comunicação da UFRJ
(CoordCOM) – Gabinete do Reitor
Tel.: 2598-9608 / 2598-1621

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONCURSO DE SELEÇÃO 2010

Coordenação Acadêmica:
Prof. Luiz Otávio T. Mendes Langlois
Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)

Coordenação Administrativa:
Mônica Conde
Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)

Coordenação de Processamento:
Manuel Costa de Azevedo
Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)

Técnico-administrativos:
Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)
Núcleo de Computação Eletrônica - NCE

REVISTA OPÇÃO

Projeto Gráfico e Diagramação:
Juarez de Faria Castro (NCE)

Atualização dos textos:
Luiz Otávio T. Mendes Langlois (PR-1)
Lucia Helena Rodrigues Corrêa (PR-1)

Fotógrafos colaboradores:

Bira Soares
Juarez Castro
Carlos Eduardo Ribeiro
Gabriela d`Araujo
Mayra Alves
Marco Cadena
Marco Fernandes
Marcelo Barreto
Narciso Barreto
Rafael Moura
William Santos

Endereço da comissão:
Av. Athos da Silveira Ramos, s/n.
Centro de Ciências Matemáticas e da
Natureza - CCMN - Bloco D, Cidade
Universitária, Campus da Ilha do Fundão
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21949-900

SUMÁRIO

Criar soluções para dilemas sociais: um compromisso da Universidade. 1	Matemática Aplicada 28
Mudanças no acesso à UFRJ e mais cursos novos..... 2	Astronomia 29
Um pouco da Memória da UFRJ..... 6	Física ou Física Médica..... 29
Os prédios históricos da UFRJ 7	Licenciatura em Física..... 29
O campus da Cidade Universitária - Ilha do Fundão..... 8	Química com Atribuição Tecnológica 30
O Campus da Praia Vermelha 9	Licenciatura em Química 30
A organização administrativa da UFRJ..... 10	Licenciatura em Química - Macaé 30
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS (CCJE)..... 11	Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra 30
Cursos de Graduação	Nanotecnologia (<i>curso novo</i>) 30
Administração 12	Órgãos Suplementares
Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG) 12	OV - Observatório do Valongo..... 31
Ciências Contábeis 13	NCE - Núcleo de Computação Eletrônica 32
Ciências Econômicas 13	CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)..... 33
Direito 13	Cursos de Graduação
Cursos Multi-Unidades	Ciências Biológicas ou Licenciatura em Ciências Biológicas 34
Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES) (<i>curso novo</i>)..... 14	Licenciatura em Ciências Biológicas..... 34
Relações Internacionais..... 14	Licenciatura em Ciências Biológicas - Macaé 34
Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DEGESI) (<i>curso novo</i>) 14	Ciências Biológicas: Modalidade Médica 35
Órgãos Suplementares	Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia 35
IPPUR - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional..... 14	Ciências Biológicas: Biofísica 36
COPPEAD - Instituto de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. 14	Ciências Biológicas: Biofísica - Xerém 36
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH) 15	Medicina..... 37
Cursos de Graduação	Medicina - Macaé..... 37
Comunicação Social - Jornalismo, Produção Editorial, Publicidade e	Farmácia 38
Propaganda, Radialismo (<i>nova turma: noite</i>)..... 16	Farmácia - Macaé..... 38
Artes Cênicas / Direção Teatral 16	Nutrição..... 39
Pedagogia (<i>nova turma: manhã</i>) 17	Nutrição - Macaé..... 39
Psicologia 17	Enfermagem e Obstetrícia 40
Serviço Social..... 18	Enfermagem e Obstetrícia - Macaé 40
História 18	Fisioterapia..... 41
Filosofia - Bacharelado / Licenciatura..... 19	Fonoaudiologia 41
Ciências Sociais 20	Terapia Ocupacional..... 42
Licenciatura em Ciências Sociais..... 20	Odontologia 42
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais 21	Saúde Coletiva 43
Curso Multi-Unidade	Dança..... 43
Relações Internacionais..... 22	Licenciatura em Dança (<i>curso novo</i>) 43
Órgão Suplementar	Teoria da Dança (<i>curso novo</i>)..... 44
Colégio de Aplicação 22	Educação Física 44
CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA (CCMN)..... 23	Licenciatura em Educação Física 44
Cursos de Graduação	Cursos Multi-Unidades
Geografia..... 24	Nanotecnologia (<i>curso novo</i>) 45
Licenciatura em Geografia 24	Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DEGESI) (<i>curso novo</i>) 45
Geologia 24	Ciências Biológicas: Biotecnologia (<i>curso novo</i>) 45
Meteorologia..... 25	Ciências Biológicas: Biotecnologia - Xerém (<i>curso novo</i>)..... 45
Ciência da Computação 25	Instituto de Estudos de Saúde Coletiva..... 45
Ciências Atuariais 26	Órgãos Suplementares
Estatística 27	Hospital Universitário Clementino Fraga filho 45
Matemática - Bacharelado / Licenciatura 28	Hospital-Escola São Francisco de Assis 45
	Instituto de Neurologia Deolindo Couto..... 46

SUMÁRIO

Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde.....	46	Composição de Interior.....	66
Maternidade-Escola.....	46	Licenciatura em Educação Artística / Artes Plásticas.....	66
Núcleo de Pesquisas de Produtos Naturais.....	47	Licenciatura em Educação Artística / Desenho.....	66
Instituto de Ginecologia.....	47	Desenho Industrial / Projeto de Produto.....	67
Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho.....	47	Comunicação Visual Design.....	67
Instituto de Doenças do Tórax.....	48	História da Arte.....	67
Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira.....	48	Escultura.....	68
Instituto de Psiquiatria.....	49	Gravura.....	68
Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes (IMPPG).....	49	Pintura.....	68
Instituto de Bioquímica Médica (IBqM).....	50	Arquitetura e Urbanismo.....	68
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)	51	Letras.....	69
Cursos de Graduação		Licenciatura Letras / Português - Literatura (novo curso: noite).....	69
Escola Politécnica.....	52	Música (mais vagas).....	67
Engenharia Naval e Oceânica.....	53	Cursos Multi-Unidades	
Engenharia Nuclear (curso novo).....	54	Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra.....	70
Engenharia Metalúrgica.....	54	Relações Internacionais.....	71
Engenharia Mecânica.....	55	Nanotecnologia (curso novo).....	72
Engenharia de Controle e Automação.....	55	Nanotecnologia - Xerém (curso novo).....	72
Engenharia Civil.....	56	Defesa e Gestão Estratégica Intenacional (DEGESI) (curso novo).....	73
Engenharia de Materiais.....	56	Ciências Biológicas: Biotecnologia (curso novo).....	74
Engenharia Ambiental.....	57	Ciências Biológicas: Biotecnologia - Xerém (curso novo).....	74
Engenharia de Petróleo.....	57	Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES) (curso novo).....	75
Engenharia de Produção.....	57	Forum de Ciências e Cultura.....	76
Engenharia de Computação e Informação.....	58	Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ / Casa da Ciência.....	77
Engenharia Eletrônica e de Computação.....	58	Coordenação de Programas de Estudos Avançados da UFRJ/COPEA.....	77
Engenharia Elétrica.....	58	Editora da UFRJ.....	77
Ciclo Básico.....	58	Museu Nacional.....	78
Escola de Química.....	59	Programa Avançado de Cultura Contemporânea / PACC.....	78
Engenharia Química.....	60	Sistema de Bibliotecas e Informação/SIBI.....	78
Engenharia de Bioprocessos.....	60	Assistência Estudantil - Alojamento - Estágios.....	79
Engenharia de Alimentos.....	61	Jornada de Iniciação Científica.....	79
Química Industrial.....	61	Bolsas concedidas a alunos de graduação.....	79
Cursos Multi-Unidades		Endereços de Unidades do Campus da Ilha do Fundão.....	80
Nanotecnologia (curso novo).....	62	CAMPUS MACAÉ	82
Nanotecnologia - Xerém (curso novo).....	62	Cursos de Graduação	
Ciências Biológicas: Biotecnologia (curso novo).....	62	Farmácia.....	83
Ciências Biológicas: Biotecnologia - Xerém (curso novo).....	62	Medicina.....	83
Órgãos Suplementares		Licenciatura em Ciências Biológicas.....	83
Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia/COPPE.....	62	Nutrição.....	84
Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano.....	62	Licenciatura em Química.....	84
CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA)	63	Enfermagem e Obstetria.....	85
Cursos de Graduação		POLO DE XERÉM	86
Escola de Belas Artes.....	64	Cursos de Graduação	
Artes Cênicas / Cenografia.....	65	Nanotecnologia (curso novo).....	86
Artes Cênicas / Indumentária.....	65	Ciências Biológicas: Biofísica.....	87
Composição Paisagística.....	65	Ciências Biológicas: Biotecnologia (curso novo).....	87
Conservação e Restauração (curso novo).....	65	Mapa do Campus do Fundão.....	88

UM POUCO DA MEMÓRIA DA UFRJ

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi criada no dia 7 de setembro de 1920, por decreto do presidente Epitácio Pessoa como parte das comemorações da independência do Brasil. Inicialmente denominada Universidade do Rio de Janeiro, teve seu nome modificado para Universidade do Brasil em 5 de julho de 1937. No ano de 1965, uma lei determinou nova mudança na denominação da instituição, que passou a se chamar Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Por ocasião de sua fundação, a UFRJ foi formada pela reunião das seculares unidades de ensino superior já existentes no Rio de Janeiro: a Faculdade de Medicina, antiga Academia de Medicina e Cirurgia, criada em 1808 por D. João VI; a Escola Politécnica, continuação da Escola Cen-

tral, e a Faculdade de Direito, todas com vida autônoma. A essas unidades iniciais, progressivamente foram-se somando outras, tais como a Escola Nacional de Belas Artes e a Faculdade Nacional de Filosofia. Com isso, a Universidade do Brasil representou papel fundamental na implantação do ensino de nível superior no país - uma vez que a tradição desses cursos pioneiros, que constituíram o que hoje é a UFRJ, conferiu-lhe o papel de celeiro dos professores que, posteriormente, implantaram os demais cursos profissionais de nível superior no Brasil.

A segunda metade do século XX marcou a institucionalização da pesquisa na UFRJ, com a conseqüente implantação de institutos de pesquisa, docência em regime integral, formação de equipes al-

tamente especializadas e estabelecimento de convênios com agências financiadoras nacionais e internacionais. Hoje, a UFRJ é a mais produtiva Universidade do país, com pessoal altamente qualificado à frente de projetos de pesquisa da mais alta relevância.

A UFRJ conta atualmente com cerca de 3.300 professores, dos quais quase 70% são doutores e 30% são mestres. Oferece cerca de 150 cursos de graduação e 160 cursos de pós-graduação, entre mestrado e doutorado. A cada ano são formados cerca de mil novos mestres e seiscentos novos doutores. Como você vai integrar, possivelmente, o corpo de mais de trinta mil alunos de graduação, é oportuno que você saiba um pouco mais sobre nosso patrimônio histórico.

Palácio Universitário/Foto: Carlos Eduardo



OS PRÉDIOS HISTÓRICOS DA UFRJ



A sede da Escola de Música ocupa, atualmente, o local do prédio comprado em 1853 para as novas instalações da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. O prédio atual da Escola de Música foi construído depois que a Biblioteca mudou-se para a Av. Rio Branco, em 1910.



O comerciante Elias Antônio Lopes começou, em 1803, a construir sua casa de campo em São Cristóvão (Quinta da Boa Vista), doando-a ao Príncipe Regente D. João em 1808. O prédio passou por várias reformas de ampliação e embelezamento, até chegar às linhas arquitetônicas atuais. Em frente ao antigo Palácio Imperial foi colocado o Pórtico Monumental, vindo da Inglaterra, presenteado a D. João, cópia do existente no Palácio de Lord Percy, Duque de Nothumberland. Em 1892, para ele se transferiu o Museu Nacional, hoje da UFRJ.



A casa do último Vice-rei do Brasil, Conde dos Arcos, localizava-se no Campo de Santana, esquina da rua das Boas Pernas ou do Areal (Moncorvo Filho). Foi comprada em 1825 pelo governo imperial para instalação do Senado, sendo então reformada.

Depois da República, sofreu novas obras para ampliação, continuando a sediar o Senado Federal até 1925, quando este se transferiu para o Palácio Monroe. Depois de ter vários outros ocupantes, mudou-se para ali a Faculdade Nacional de Direito, hoje da UFRJ.



Antiga sede da Escola de Belas Artes, erguida na Travessa das Belas Artes, planta de Granjean de Montigny, arquiteto que integrou a Missão Artística Francesa de 1816. Demolido em 1937, sua fronteira em estilo neoclássico encontra-se no interior do Jardim Botânico. Situa-se a sua frente a estátua de João Caetano, que hoje encontra-se em frente ao teatro João Caetano, na Praça Tiradentes.



Inaugurado em 1918 na Avenida Pasteur (Praia da Saudade), na Urca, o edifício abrigou a Faculdade Nacional de Medicina até sua transferência para a Cidade Universitária, na Ilha do Fundão. Foi demolido em 1976, para a construção do Edifício Sede da Eletrobrás, onde hoje se encontra a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.



A Escola Polythécnica ocupava o prédio do Largo de São Francisco de Paula, construído para a Real Academia Militar, que nele se instalou em 1812. Em 1905, o prédio ganhou mais um andar. Com a transferência da Escola Politécnica para o campus do Fundão, em 1966, a edificação passou a abrigar o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais.



O Hospital dos Alienados foi construído em 1842 na antiga Chácara do Vigário Geral, Praia da Saudade, atual Av. Pasteur, no bairro da Urca. Foi inaugurado por D. Pedro II em 1852 e, em 1949, foi cedido à Universidade do Brasil, que o restaurou e passou a ocupá-lo a partir de 1950.

O CAMPUS DA CIDADE UNIVERSITÁRIA - ILHA DO FUNDÃO

A idéia da construção de um campus único que concentrasse as atividades da universidade data de 1935. Após mais de dez anos de estudos, optou-se por situar a cidade universitária em uma ilha artificial na baía de Guanabara, no Estuário de Manguinhos, na Enseada de Inhaúma.

Assim, no período de 1949 a 1952, nove ilhas (Cabras, Pindaí do Ferreira, Pindaí do França, Baiacu, Fundão, Catalão, Bom Jesus, Pinheiro e Sapucaia) foram interligadas, totalizando uma superfície de 4,8 milhões de metros quadrados, para abrigar a Cidade Universitária.

Em 1959, o presidente Juscelino Kubitschek denominou, através do Decreto 47.535, a ilha resultante da fusão do arquipélago original de Ilha da Cidade Universitária da Universidade do Brasil. O projeto técnico ficou sob a responsabilidade da equipe de arquitetos do Escritório Técnico da Universidade, tendo como arquiteto-chefe Jorge Machado Moreira, arquiteto ligado ao movimento modernista.

O campus foi projetado para uma população inicial de 25 mil pessoas, que poderia chegar a 40 mil, entre alunos, professores, funcionários e pacientes do Hospital Universitário, havendo a previsão de habitações para 10 mil alunos e 300 famílias de professores. Dois de seus prédios foram

Fotos: Arquivo da UFRJ



premiados nas Bienais de São Paulo: o do instituto de Puericultura e Pediatria, em 1953, e o prédio que hoje abriga a Reitoria, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e a Escola de Belas Artes, em 1957.

É interessante notar que o projeto de Jorge Moreira não foi integralmente executado e que, ao contrário do que se diz, a idéia não era separar as pessoas, mas sim levar a "multidão de estudantes e pro-

fessores a ocupar os terrenos do campus, criando uma cidade alternativa voltada para a educação e a cultura, inserida na paisagem natural".

A ocupação do campus iniciou-se no final da década de 1960 e intensificou-se nos anos 1970, quando se deu a transferência da maioria dos cursos que hoje estão aí localizados.

LINHAS DE ÔNIBUS QUE TRAFEGAM NA CIDADE UNIVERSITÁRIA (UFRJ)

LINHA DESTINO

111 C	Central / Caxias
113 C	Duque de Caxias / Cidade Universitária
322	Castelo / Zumbi
324	Castelo / Ribeira
326	Castelo / Bancários
328	Castelo / Bananal
485 B	Cidade Universitária / Praça General Osório
485	Penha / Praça General Osório
634	Saens Peña / Freguesia
663	Méier / Fundão
696	Méier / Praia do Dendê
696 A	Del Castilho (Metrô) / Cidade Universitária
634 A	Del Castilho (Metrô) / Cidade Universitária
905	Bonsucesso / Cidade Universitária
911	Bonsucesso / Cidade Universitária
932	Penha / Cidade Universitária
945	Pavuna / Hospital Universitário
956 A	Invernada de Olaria / Hospital Universitário
956 B	Penha (IAPU) / Hospital Universitário
998	Charitas / Galeão (Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim)

LINHAS DE ÔNIBUS QUE POSSUEM PARADA NA PASSARELA DA LINHA VERMELHA

LINHA DESTINO

322	Castelo / Ribeira
324	Castelo / Ribeira
326	Castelo / Bancários
328	Castelo / Bananal
400T	Belford Roxo / Barra da Tijuca
417 C	Vilar dos Teles / Cacuia
427 C	Quimados / Bara da Tijuca
634	Saens Peña / Freguesia
696	Méier / Praia do Dendê
901	Bonsucesso / Bananal
910	Madureira / Bananal
914	Vigário Geral / Freguesia
915	Bonsucesso / Galeão (Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim)
S-05	Campo Grande / Cidade Universitária
S-06	Cidade de Deus / Cidade Universitária

LINHAS INTERNAS

ALOJAMENTO / VILA RESIDENCIAL

Segunda a sexta-feira
6h às 19h, saídas de 10 em 10 minutos.
19h às 24h, saídas de 30 em 30 minutos.
Sábados, domingos e feriados.
6h às 24h, saídas de 1 em 1 hora

PASSARELA HU / COPPEAD

Segunda a sexta-feira
6h às 19h, saídas de 10 em 10 minutos.
19h às 24h, saídas de 30 em 30 minutos.
Linha interna especial

PASSARELA HU / FACULDADE DE LETRAS

Circula com 03 ônibus de 7h30 às 8h45, de 12h às 14h e de 17h às 18h,
APENAS AOS SÁBADOS

LINHAS INTERCAMPI (Veja página 9)

O CAMPUS DA PRAIA VERMELHA

O Campus Praia Vermelha está localizado na Av. Pasteur, no coração da Zona Sul.

Como chegar ao campus a partir de alguns pontos da Cidade do Rio de Janeiro:

- A UFRJ oferece a seus alunos transporte gratuito ligando o Campus da Praia Vermelha ao Campus do Fundão e, também, o Fundão a alguns pontos estratégicos da cidade. Confira linhas e horários:

- Ilha da Cidade Universitária / Praia Vermelha (6h30, 12h15 e 17h15)

Ponto de partida: Alojamento Estudantil.

- Praia Vermelha / Ilha da Cidade Universitária (12h15, 13h, 19h e 22h20)

Ponto de partida: Coordenação da Praia Vermelha, ao lado da Divisão de Segurança.

LINHAS INTERCAMPI

- Avenida Brasil (Escola Bahia) / Ilha da Cidade Universitária (6h, 6h30, 7h, 7h30 e 8h) possui o mesmo itinerário da linha PASSARELA HU / COPPEAD.

- Ilha da Cidade Universitária / Praça XV (19h30, 20h30 e 22h20)
Ponto de partida: CT - Centro de Tecnologia, bloco A.
Obs: No horário de 22h20, esta linha estende-se até a Praia Vermelha.

- Praça XV / Ilha da Cidade Universitária (17h20)
Ponto de partida: Av. Franklin Roosevelt. (em frente ao Banco Real)

- Ilha da Cidade Universitária / Bonsucesso (19h30, 20h30, 21h20, 21h40 e 22h10)
Ponto de partida: CT - Centro de Tecnologia, bloco A.

- Ilha da Cidade Universitária / Norte Shopping (via Bonsucesso até o Terminal Rodoviário e Ferroviário de Cascadura) (22h20)
Ponto de partida: CT-Centro de Tecnologia, bloco A.

- Ilha da Cidade Universitária / Pólo de Xerém (2ª, 3ª e 4ª feiras: 7h, 5ª e 6ª feiras: 7h, 16h).
Ponto de partida: CCS – Centro de Ciências da Saúde.

- Pólo de Xerém / Ilha da Cidade Universitária (2ª, 3ª e 4ª feiras: 17h, 5ª e 6ª feiras: 12h, 17h).

Obs: A linha da Cidade Universitária / Pólo Xerém não possui pontos ao longo do percurso, tanto na ida quanto na volta.

Foto: Gabriela d' Araújo



A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFRJ

A organização administrativa e acadêmica da UFRJ é definida por três conselhos superiores: o Conselho Universitário (CONSUNI), que delibera as questões de instância máxima, como criação e mudança de cursos, e aprova a nomeação de Pró-reitores da instituição; o Conselho de Ensino de Graduação (CEG), órgão colegiado formado por professores e alunos representantes da graduação, que define a política acadêmica dos cursos de graduação e as normas para o Vestibular; e o Conselho de Ensino e Pesquisa para Graduados (CEPG), órgão colegiado formado por professores e alunos representantes de pós-graduação, que define as normas dos cursos de pós-graduação.

A UFRJ é dirigida por um Reitor, um Vice-Reitor, cinco Pró-reitores: Pró-reitor de Graduação (PR-1), Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2), Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento (PR-3), Pró-reitor de Pessoal

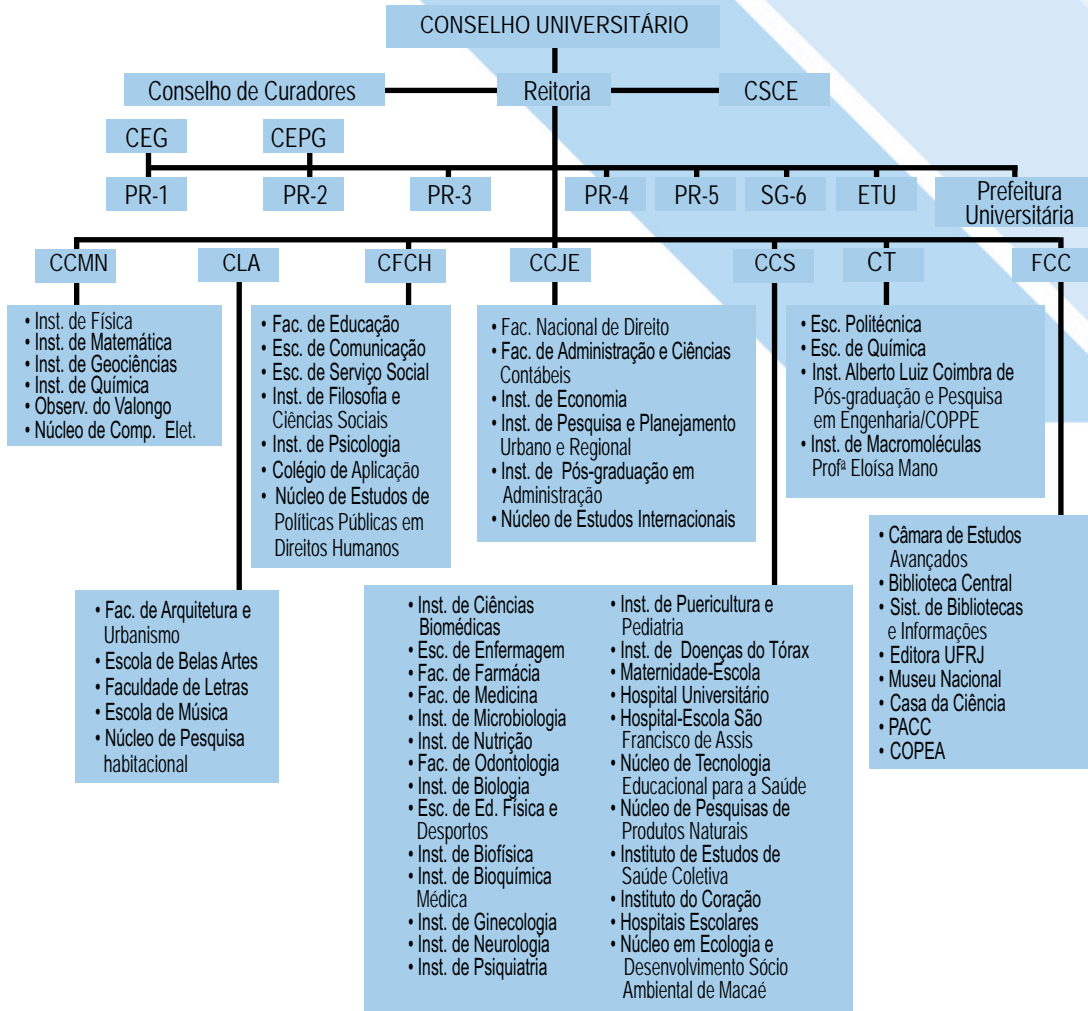
Prédio da Reitoria/Foto: Jonez Castro



(PR-4), Pró-reitor de Extensão (PR-5) e um Superintendente Geral de Administração e Finanças (SG-6).

Os Centros Universitários integram a estrutura da Universidade e são divididos por área de conhecimento e dirigidos por decanos. São eles: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), Centro de Letras e Artes (CLA), Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Centro de Tecnologia (CT).

Os Centros são compostos por institutos, escolas, faculdades (dirigidos por um diretor e constituídos por departamentos), Núcleos e Órgãos Suplementares. Além dessas Unidades, ainda existem o Fórum de Ciência e Cultura (FCC), o Escritório Técnico da Universidade (ETU), a Prefeitura da Cidade Universitária (PU) e o Alojamento dos estudantes.



CCJE

CCJE

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

O CCJE congrega cursos de graduação ministrados pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, pelo Instituto de Economia e pela Faculdade Nacional de Direito. As duas primeiras Unidades desenvolvem suas atividades no *Campus* da Praia Vermelha, e a Faculdade Nacional de Direito ministra suas aulas na rua Moncorvo Filho, na Praça da República, ocupando prédio centenário no Centro da cidade.

A Decania do CCJE ocupa dependências em uma das alas do 1º andar do Palácio Universitário, no *Campus* da Praia Vermelha, onde também está a Coordenação de Integração Acadêmica (CODIAC), que tornou-se centro de referência na área de cursos de pós-graduação lato sensu, ministrando os cursos de Analista Internacional; de Analista de Políticas Públicas; e de Desenvolvimento Executivo em Gestão e Economia Empresarial.

Faculdade de Direito / foto: Gabriela d'Avanço



Como órgãos suplementares, ministrando cursos de pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado), integram o CCJE o Instituto de Planejamento Urbano e Regional e o Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, ambos em funcionamento na Cidade Universitária.

Dentre as atribuições do Centro, está a de reunir o Conselho de Coordenação, fórum de discussão dos Diretores, representantes do Corpo Docente, Discente e Técnico-administrativos para discutir questões comuns inerentes às suas Unidades.

UNIDADE: FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
Criação: Decreto 60455-A, de 13/03/1967
Vagas: 160
Duração recomendada: 10 semestres (Bacharelado TN)
Web: www.facc.ufrj.br
e-mail: secretaria@facc.ufrj.br
Tel.: 3873-5098 / 5109 / 5110

Foto: Jonez Castro



UNIDADE: FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO: BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO (CBG)
Criação: s/nº de 14/07/2005
Vagas: 40 T
Duração recomendada: 8 períodos
Web: www.facc.ufrj.br/biblio.asp
E-mail: biblio_gestao@facc.ufrj.br
Tel: (21) 3873-5169/3873-5106

Foto: Marco Carliano



Biblioteca da Faculdade de Letras

* Entende-se por Unidade de Informação todas as instituições que abrigam não só obras de um patrimônio legado pelo passado (livros, revistas e outros tipos de documentos), como também informações obtidas em tempo real por meio das redes de comunicação.

ADMINISTRAÇÃO

O curso de Administração é oferecido pelo Departamento de Administração da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC). As disciplinas do curso podem ser oferecidas à tarde ou à noite. É o primeiro do Rio de Janeiro a adotar uma orientação educacional inovadora, que enfatiza a capacitação estratégico-gerencial numa perspectiva global e com sólida visão social em todas as áreas empresariais: marketing; finanças e controle; operações e logística; recursos humanos; estratégia empresarial; e administração internacional.

A formação de uma nova geração de líderes gerenciais é fundamental para tornar a economia brasileira competitiva em nível mundial. Além do estágio supervisionado em

empresa pública ou privada, o aluno deverá apresentar monografia visando à conexão do conhecimento desenvolvido ao longo do curso com as práticas contemporâneas de gestão. O estágio, atividade curricular complementar indispensável a sua formação, facilita a inserção no mercado de trabalho.

O profissional de Administração é o responsável pela empresa, seja ela pública ou privada. Qualquer que seja sua área de atuação, lhe são exigidos conhecimentos, técnicas e habilidades tais como liderança, sociabilidade, capacidade de argumentação, responsabilidade, iniciativa, capacidade de trabalhar em equipe, senso ético, decisão, inovação, criatividade, clareza e objetividade na transmissão de suas idéias.

BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO (CBG)

BIBLIOTECÁRIO
Agente de Mudança Social

Em 29 de junho de 2005, o Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CBG) foi aprovado pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e, em 14 de julho, pelo Conselho Universitário (CONSUNI), para ser incorporado à grade de cursos de Graduação oferecidos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A Proposta Político-pedagógica do CBG foi planejada com um enfoque diferencial, contemplando igualmente as áreas de Biblioteconomia e de Gestão, na medida em que os bibliotecários do séc. XXI precisam estar capacitados para administrar todos os recursos que integram as Unidades de Informação – quer financeiros, materiais, tecnológicos, informacionais, bem como as pessoas, que constituem o seu principal ativo.

Sendo assim, o Curso está vinculado à Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC), em virtude do seu foco

na área de gestão, situando-se no campus da Praia Vermelha, da UFRJ, com oferta de 40 vagas por ano, no turno da tarde.

Outro diferencial do CBG é que ele se constitui em um curso interdisciplinar, na medida em que participam da sua grade curricular várias Unidades de ensino da UFRJ, a saber: a Escola de Belas Artes (EBA), a Escola de Comunicação (ECO), a Escola de Engenharia (Poli), a Faculdade de Letras (FL), o Instituto de Economia (IE), o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), o Instituto de Matemática (IM), o Instituto de Psicologia (IP) e o Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde (NUTES).

O mercado de trabalho em que hoje atua o bibliotecário se apresenta em franca expansão, exigindo-lhe, por isto mesmo, uma formação multi e interdisciplinar; inclui desde as bibliotecas convencionais aos centros de informação, serviços de documentação, editoras, agências publicitárias, jornais, emissoras de rádio e televisão, empresas de consultoria, indústrias, entre outros.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O objetivo principal do curso de Ciências Contábeis, ministrado pelo Departamento de Contabilidade da FACC, é formar um profissional que atue como um gerente de informações, apto a atender às necessidades da empresa no processo de tomada de decisões.

Uma de suas principais funções é a preparação de demonstrações contábeis para os usuários externos de uma empresa, como acionistas, investidores, governo e a sociedade em geral. Além disso, esse profissional pode preparar demonstrativos internos para a tomada de decisões nas áreas de custos, produtividade, avaliação

do desempenho empresarial, planejamento fiscal e auditoria, entre outros. O Contador também pode tornar-se um especialista em planejamento tributário, em análise financeira e avaliação de empresas.

Para atender às necessidades do mercado de trabalho, foram criadas áreas de especialização em Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira.

Para complementar a formação do Contador, o curso oferece seminários de cultura contemporânea, uma base sólida em sistemas de informação computadorizados – incluindo laboratórios de microcomputação –, palestras e convênios com empresas.

UNIDADE: FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Criação: Decreto-Lei 7988, de 22/08/1945

Vagas: 180

Duração recomendada: 9 semestres (Bacharelado TN)

Web: www.facc.ufrj.br

E-mail: secretaria@facc.ufrj.br

Tel.: 3873-5098 / 5109 / 5110

Foto: Marco Caderno



CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O curso de graduação em Ciências Econômicas é oferecido pelo Instituto de Economia (IE), que resultou da integração entre o Departamento de Economia da antiga Faculdade de Economia e Administração (FEA) e o antigo Instituto de Economia Industrial (IEI).

O curso de Economia é ministrado nos turnos da manhã e da tarde: no da manhã, são dadas as aulas das disciplinas que compõem a grade curricular do 4º ao 8º períodos; no turno da tarde, são oferecidas as disciplinas dos três primeiros semestres. Para manter um ensino de excelência e garantir uma sólida formação profissional, o Instituto de Economia está equipado com uma biblioteca especializada, com laboratórios de informática e com uma videoteca.

Os profissionais dessa área atuam em empresas privadas, em organismos estatais e em órgãos de classe, desenvolvendo atividades no âmbito da produção direta, da gestão da economia e da política econômica, desempenhando funções ligadas à produção, ao emprego, à formação de preços e salários, aos investimentos e às questões financeiras, tanto no nível macro-econômico quanto no nível micro-econômico. O Economista atua, ainda, na análise de conjuntura e nas instituições de ensino e pesquisa.

No Instituto, o aluno que deseja continuar seu processo de qualificação acadêmica tem como opção os programas de pós-graduação, conceituados e capazes de formar um profissional da mais alta qualidade.

UNIDADE: INSTITUTO DE ECONOMIA

CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Criação: Decreto-Lei 7988, de 22/9/1945

Vagas: 160

Duração recomendada (Bacharelado MT): 8 semestres

Web: www.ie.ufrj.br

E-mail: sposas@hotmail.com

Tel.: 3873-5254 / 5266

Foto: Narciso Baretto



DIREITO

A Faculdade Nacional de Direito foi criada em 1891 e é a mais tradicional escola de Direito do Rio de Janeiro, já tendo formado os mais importantes juristas do país. O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO) tem uma história de participação nas grandes lutas da sociedade brasileira.

A nova estrutura curricular do curso demonstra a preocupação com a formação do profissional, que deve aliar uma base teórica ao conhecimento prático-profissional, procurando, assim, realizar um processo permanente de construção do conhecimento e de capacitação para o raciocínio jurídico.

O profissional dessa área atua como advogado autônomo, profissional liberal e assessora e patrocina questões de interesse de pessoas físicas e jurídicas. Como promotor público e procurador da Justiça, atua

no Ministério Público; como Juiz de Direito, Desembargador e Ministro, na Magistratura; como Comissário e Delegado de Polícia, nas Secretarias de Segurança. O tabelionato deve ser exercido por especialista em Direito; a atuação pode se dar no território nacional ou em países estrangeiros, em tribunais regionais ou internacionais.

É no Escritório Modelo da Faculdade de Direito que são desenvolvidas a atividade de ensino, a prática forense e a prestação de serviço comunitário, pela realização de assistência judiciária. Outra atividade que merece destaque é a do Juizado Especial Cível, local onde são encontradas soluções pacíficas de conflito por meio de acordos. Nessas atividades, os alunos participam de práticas conciliadoras sob a supervisão de um Juiz.

UNIDADE: FACULDADE DE DIREITO

CURSO: DIREITO

Criação: Decreto 639, de 31/10/1891

Vagas (M): 180; (T): 150; (N): 180

Duração recomendada: 10 semestres (Bacharelado M/T/N)

Web: www.direito.ufrj.br

E-mail: fnf@direito.ufrj.br

Tel.: 2224-8503 / 8523; Fax: 2224-8806

Foto: Marco Caderno





GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (GPDES)

Veja as informações na seção MULTI-UNIDADES, página 75

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Veja as informações na seção MULTI-UNIDADES, página 71



DEFESA E GESTÃO ESTRATÉGICA INTERNACIONAL (DEGESI)

Veja as informações na seção MULTI-UNIDADES, página 73

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

IPPUR

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ) é uma instituição voltada para o ensino de pós-graduação e pesquisa na área do Planejamento Urbano e Regional. Oferece, atualmente, cursos de Mestrado e Doutorado e, ainda, o curso de Especialização (Lato sensu) em Política e Planejamento Urbano.

Sua origem vem do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (PUR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), criado em 1971, no âmbito da Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia-COPPE. Dentre os primeiros a ofertar cursos de Mestrado nesta

Foto: Marcos Fernandes



área, o PUR deu origem, em 1987, ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, Unidade universitária vinculada ao Centro de Ciências Jurídicas

e Econômicas da UFRJ.

O Instituto se estrutura enquanto espaço privilegiado de encontro entre profissionais, docentes, pesquisadores e estudantes de diferentes disciplinas que buscam interagir na construção e no enfrentamento das questões urbanas e regionais.

Desde o início dos anos 80, o IPPUR e seu Programa de Pós-Graduação (PUR/IPPUR) têm orientado seu projeto acadêmico-científico e institucional à luz de quatro princípios fundamentais: a pluridisciplinaridade, a autonomia e o compromisso acadêmicos, a pluralidade de interlocutores e a integração ensino/pesquisa/extensão universitária.

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional: Av. Pedro Calmon, 550, Prédio da Reitoria, sala 530, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ, CEP 21949-901; e-mail: secretari-aensino@ippur.ufrj.br; web: www.ippur.ufrj.br; Tel.: 2598 1673/1919

COPPEAD

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

O COPPEAD qualifica profissionais para atuarem na área de Administração, capazes de compreender o meio ambiente econômico e de tomar decisões de forma consciente. O seu curso de Mestrado tem a duração de dois anos, incluindo a preparação e a defesa de dissertação, em regime de tempo integral e dedicação exclusiva.

O Doutorado destina-se a docentes, pesquisadores, dirigentes de instituições de pesquisa, consultores e pessoal de empresas privadas, estatais ou governamentais. A duração média é de quatro anos, com regime integral e dedicação exclusiva.

Além dos cursos de Mestrado e Douto-

Foto: Juares Castro



rado, o COPPEAD oferece os cursos MBA Marketing; MBA Executivo; MBA Varejo; e MBA Finanças na área de desenvolvimento gerencial. Além desses, desenvolve um Programa de Intercâmbio Internacional para alunos e professores, através de convênios com Escolas de Negócios Internacionais, com o objetivo de colocá-los em contato com diversos ambientes de negócios.

O COPPEAD tem um corpo docente altamente qualificado, vindo de escolas internacionais de primeira linha, e entre os seus recursos estão incluídos uma Biblioteca Setorial, um Laboratório de Multimídia e um Laboratório de Computação.

Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração: Rua Pascoal Lemme, 355, Cidade Universitária, Campus do Fundão / RJ, CEP: 21941-918; e-mail: atendimento@coppead.ufrj.br; web: www.coppead.ufrj.br; Tel.: 2598-9800 / Fax: 2598-9817

CFCH

CFCH

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

O Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) agrupa os cursos que formam os profissionais dedicados à pesquisa e à compreensão da ação do homem. O CFCH está basicamente centralizado no Campus da Praia Vermelha, no Bairro da Urca.

Fazem parte do CFCH o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS), que funciona em prédio histórico no Largo de São Francisco, responsável pelos cursos de História, Filosofia e Ciências Sociais; na Praia Vermelha, funcionam a Escola de Comunicação (ECO), responsável pelos cursos de Jornalismo, Publicidade e

Campus da Praia Vermelha / Foto: Narciso Barreto



Propaganda, Produção Editorial e Radialismo e Direção Teatral; a Faculdade de Educação, responsável pelo curso de Pedagogia e co-responsável pelas diversas licenciaturas oferecidas pela UFRJ; o Instituto de Psicologia; e a Escola de Serviço Social, todos com papel destacado no desenvolvimento da pesquisa e do ensino de graduação e de pós-graduação de qualidade.

O CFCH, em conjunto com o CCJE - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, é também responsável pelo curso de Relações Internacionais.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornalismo, Produção Editorial, Publicidade e Propaganda, Radialismo.

UNIDADE: ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
CURSO: COMUNICAÇÃO SOCIAL
Jornalismo, Produção Editorial, Publicidade e Propaganda, Radialismo.
Criação: Decreto-Lei 5480, de 13/05/1943
Vagas: 240
Duração recomendada: 8 semestres
Turnos: Ciclo Básico-tarde; dependendo da habilitação escolhida para o ciclo Profissional, o aluno passará para o turno da manhã ou da noite a partir do 4º período
Web: www.eco.ufrj.br
E-mail: ensino@eco.ufrj.br
Tel.: 3873-5084 / 2275-1647

Foto: Mauro Cárdena



A Escola de Comunicação da UFRJ oferece aos seus alunos uma formação versátil que equilibra o embasamento teórico, necessário a uma visão crítica da função dos meios de comunicação na sociedade, e o aprendizado prático, voltado para a compreensão dos métodos de trabalho em comunicação, o uso criativo de novas tecnologias e a capacidade de adaptação profissional a um mercado em permanente mobilidade.

Ao passar no exame de vestibular para Comunicação social, o aluno terá aulas durante um ano de matérias comuns a todas as habilitações. A partir do segundo ano, ele deverá optar por uma das habilitações: Jornalismo, Produção Editorial, Publicidade e Propaganda ou Radialismo. Esta escolha, entretanto, não o impede de ter contato com disciplinas de outras habilitações.

As matérias escolhidas pelo aluno no caminho de sua formação dão flexibilidade e heterogeneidade ao curriculum.

As habilitações garantem o aprofundamento em determinada parte do conhecimento da comunicação, além da formação técnica necessária a qualquer profissional, e são reguladas pelos Conselhos de Habilitação, que reúnem, para cada habilitação ou curso da Escola, três professores que ministram disciplinas no curso (o coordenador e mais outros dois), além de representantes discentes.

A Escola de Comunicação da UFRJ dispõe, para pleno uso de seus alunos e professores, de salas de aula e biblioteca especializada, além de um conjunto de laboratórios abrigados na Central de Produção em Multimídia (CPM).

ARTES CÊNICAS / DIREÇÃO TEATRAL

UNIDADE: ESCOLA DE COMUNICAÇÃO
CURSO: ARTES CÊNICAS / DIREÇÃO TEATRAL
Criação: s/nº em 1/8/1994
Vagas: 15
Duração recomendada Bacharelado (TN): 8 semestres
Web: www.eco.ufrj.br
E-mail: cafezeiro@uol.com.br
Tel.: 3873-5084 / 2275-1647

O encenador ou diretor de teatro é o agente que, dentro da prática teatral, imagina, concebe e dirige o processo de criação do espetáculo. Cabe igualmente ao diretor selecionar, julgar e coordenar os trabalhos dos membros da equipe artística, incentivando-os e adequando suas iniciativas na pesquisa por uma linguagem cênica comum. Cumpre ainda ao diretor teatral discutir, refletir e implementar medidas adequadas à produção material do espetáculo.

A atividade do diretor teatral, por ser um projeto plural em constante adaptação em relação ao meio onde intervém, é assimilada, tanto pelos setores da indústria do divertimento, quanto pelas entidades governamentais encarregadas do planejamento e implementação de projetos culturais na esfera pública. O diretor deve estar habilitado a atuar, tanto no interior de uma instituição pública, quanto ser capaz de promover com autonomia seu projeto pessoal de trabalho.

O objetivo do curso é habilitar o aspirante à carreira de Diretor de teatro, fazendo

com que o mesmo seja instrumentalizado a idealizar e desenvolver projetos artísticos e culturais e aplicar os conhecimentos específicos da prática e da teoria do teatro.

Este profissional irá atuar como diretor de espetáculos teatrais; animador cultural em instituições de lazer e cultura; programador cultural na área de artes cênicas. Seu mercado de trabalho pode estender-se por escolas, instituições de cultura (governamentais ou não). Conforme seu interesse, o estudante poderá, na Escola de Comunicação, familiarizar-se com as linguagens de cinema, televisão, vídeo, rádio.

O curso é ministrado na Escola de Comunicação e os alunos poderão contar, além dos espaços e equipamentos especificamente teatrais, com Laboratórios de Produção Audiovisual e Laboratórios de Produção Multimídia (CPM-ECO), para auxiliar o desenvolvimento de seus trabalhos práticos.

Os candidatos ao curso de Direção Teatral deverão, além das provas, fazer o Teste de Habilidade Específica (THE). Leia mais no Manual do Candidato.

PEDAGOGIA

A Faculdade de Educação, é considerada, desde que foi criada em 1968, uma referência nacional tanto para a formação de professores da Educação Básica quanto na pesquisa educacional. Oriunda da Faculdade Nacional de Filosofia, criada em 1939, a Faculdade de Educação é pioneira na implantação dos cursos de pós-graduação em educação no Brasil.

CURSO DE PEDAGOGIA

O Curso de Pedagogia amplia, com o currículo implantado em 2007, a perspectiva de atuação profissional dos titulados, que, após um curso denso e com duração de quatro anos e meio no turno vespertino e de cinco no turno noturno passarão a habilitar-se em cinco diferentes áreas: docência na educação infantil; docência nas séries iniciais do Ensino Fundamental; docência nas disciplinas pedagógicas do Ensino Médio; docência na Educação de Jovens e Adultos; gestão de processos educacionais.

LICENCIATURAS

A Faculdade de Educação é responsável, também, pela formação pedagógica dos 26 Cursos de Licenciatura da UFRJ - um conjunto de disciplinas teóricas (Educação Brasileira, Fundamentos Sociológicos da Educação, Psicologia da Educação, Filosofia da Educação no Mundo Ocidental, Didática específica e a Prática de Ensino, que envolve o estágio supervisionado, com duração de três semestres.

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

em Educação é voltado para a formação de mestres e doutores que atuam em atividades de docência e pesquisa, visando a associação entre o desenvolvimento do pensamento teórico, a melhoria técnica e o aperfeiçoamento democrático das instituições educacionais.

UNIDADE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CURSO: PEDAGOGIA

Criação: Decreto-Lei 1.190, de 04/04/1939

Vagas: 150

Duração recomendada: 9 semestres manhã/tarde

10 semestres noite

Web: www.educacao.ufrj.br

E-mail: pedagogia@fe.ufrj.br

Tel.: 2295-3246

Foto: Marco Caldeira



PSICOLOGIA

O curso de Psicologia é oferecido pelo Instituto de Psicologia, responsável pela formação de Bacharéis e Psicólogos. Com a complementação de Licenciatura, na Faculdade de Educação, são formados professores para o ensino de Psicologia no nível médio.

Os objetivos dos cursos de Bacharel e Psicólogo são fornecer conhecimento abrangente da Psicologia e de sua articulação com outros saberes, através de formação pluralista, científica e interdisciplinar; promover a produção e difusão do saber psicológico, construindo uma visão integrada do ser humano; e desenvolver atuação profissional articulada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a vinculação entre a teoria e a prática.

Há campos consagrados de prática profissional tais como a clínica, a escola e as organizações e instituições em geral (hospitais, empresas, pesquisa, entre outras), sendo crescentes as oportunidades de aplicação e pesquisa.

O curso oferece uma formação abrangente que atende as demandas de inserção no mercado de trabalho, capacitando o psicólogo a atuar nos diferentes campos.

A Divisão de Psicologia Aplicada (DPA) oferece e coordena estágios supervisionados, obrigatórios para a formação do Psicólogo, funcionando como Clínica Psicológica junto à comunidade.

O IP desenvolve, também, cursos de Pós-Graduação em Psicologia, Teoria Psicanalítica e Estudos Interdisciplinares de Comunidades e Ecologia Social.

UNIDADE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA

CURSO: PSICOLOGIA

Criação: Decreto 69156, de 08/09/1971

Vagas: 160

Duração recomendada: Bacharelado (MT) 08 semestres; Formação de Psicólogo (MT) 02 semestres após o Bacharelado; Licenciatura (MT) 02 semestres após o Bacharelado

Web: www.psicologia.ufrj.br

E-mail: graduacao@psicologia.ufrj.br

Tel.: 3873-5342 / 5336

Foto: Marco Caldeira



UNIDADE: ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
CURSO: SERVIÇO SOCIAL
Criação: 60455-A, de 13/03/1967
Vagas: 90 MT e 90 N
Duração recomendada: 8 semestres (Graduação MT) e 11 semestres (Graduação N)
Web: www.ess.ufrj.br
E-mail: direcao@ess.ufrj.br
Tel.: 3873-5390 / 5391

Foto: Jaimes Castro



SERVIÇO SOCIAL

O curso de graduação em Serviço Social foi criado em 1937, na UFRJ, adquirindo autonomia física e administrativa em 1967. É ministrado pela Escola de Serviço Social (ESS) no campus da Praia Vermelha, nos períodos diurno e noturno, formando assistentes sociais.

A formação profissional é norteada pelos princípios de criticidade, competência e compromisso com a democracia e a cidadania. A ESS qualifica profissionais competentes em sua área de desempenho, mas é generalista em sua formação intelectual e cultural, capaz de propor alternativas criativas em seu campo de trabalho.

O assistente social está capacitado, sob o ponto de vista teórico, político e técnico, a investigar, formular, gerir, executar, avaliar e monitorar políticas sociais, programas e projetos nas áreas de saúde, educação, assistência e previdência social, empresas, habitação, etc. Realiza consultorias, assessorias, capacitação, treinamento e gerenciamento de recursos; favorece o acesso da

população usuária aos direitos sociais; e trabalha em instituições públicas, privadas, em organizações não governamentais e junto aos movimentos populares.

A formação é viabilizada através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. São exigidos quatro períodos de estágio curricular, realizados em instituições conveniadas.

A ESS possui um Laboratório de Informática para a graduação, um centro de documentação, salas de estudo para a graduação e pós-graduação e salas de aula com recursos audiovisuais, compondo uma infra-estrutura de alta qualidade.

A ESS possui, também, um Programa de Pós-Graduação, que oferece cursos de especialização, mestrado e doutorado, sendo este último o único ministrado em universidade pública no Brasil. Seu corpo docente é composto por doutores e mestres com diferentes formações: assistentes sociais, cientistas sociais e políticos, antropólogos, economistas, psicólogos e filósofos.

UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO: HISTÓRIA
Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939
Vagas: 90 MT e 90 N
Duração recomendada: 8 semestres (Bacharelado MT; Licenciatura MT); 9 semestres (Bacharelado N; Licenciatura N)
Web: www.ifcs.ufrj.br/historia
E-mail: historia@ifcs.ufrj.br
Tel.: 2221-0034, ramais 200 e 201

IFCS / Foto: Marco Cadelano



HISTÓRIA

O curso de Graduação em História habilita os concluintes como Bacharel – com vistas à carreira acadêmica nas Universidades ou em instituições de pesquisa – e como Bacharel e Licenciado – com vistas também ao exercício do magistério. A Licenciatura é oferecida em conjunto com a Faculdade de Educação.

O Departamento de História da UFRJ divide-se em seis áreas de conhecimento: História da América, História Antiga, História do Brasil, História Medieval, História Moderna, História Contemporânea e Teoria e Metodologia da História. O Departamento possui dois Programas de Pós-Graduação - Programa de Pós-graduação em História Social (PPGHIS) e o Programa de Pós-Graduação em História Comparada (PPGHC) - e mantém diversos laboratórios de pesquisa, cujos objetivos são levantar, classificar e divulgar o acervo documental

e historiográfico; desenvolver projetos de investigação; e divulgar os resultados à comunidade científica universitária e educacional. Tal divulgação é feita pela promoção de cursos de atualização, extensão e especialização, bem como pela realização de eventos acadêmicos que visam à integração entre o ensino e a pesquisa; entre alunos de graduação e pós-graduação; entre os especialistas; e entre a sociedade e a Universidade.

O profissional de História realiza pesquisa e desenvolve atividades de ensino em entidades públicas e privadas. O historiador interpreta dados levantados em documentos de natureza diversa; problematiza questões sociais explicadas através das teorias e métodos ligados ao conhecimento histórico, contribui para a reflexão da sociedade, conscientizando e formando cidadãos ativos.

FILOSOFIA

(Bacharelado / Licenciatura)

O curso de graduação em Filosofia é oferecido pelo Departamento de Filosofia do IFCS. Este curso procura desenvolver a capacidade crítica e de reflexão nos diversos campos de aplicação do pensamento filosófico, formando, antes de tudo, uma visão universalizante do homem, do mundo e de seus fundamentos, e tornando o estudante apto a compreender, confrontar e conceber teorias e suas relações entre si e com o real.

Este profissional é capaz de prestar serviços de orientação e assessoria em instituições educacionais, artísticas e culturais, em projetos de pesquisa, empresas de comunicação, editoras científicas e em órgãos de planejamento social, educacional, econômico e político.

O Departamento oferece a seus alunos de graduação uma formação profissional abrangente e articulada com os

projetos de pesquisa científica desenvolvidos por seus professores e alunos da Pós-Graduação (em nível de Mestrado e Doutorado) nos seguintes grupos temáticos de pesquisas: Centro de Ética e Filosofia da Mente, Centro de Filosofia Brasileira, Centro de Filosofia da Linguagem, Centro de Estudos Europeus, Centro de Filosofia Contemporânea, Centro de Filosofia Antiga, Centro de Filosofia Jurídica e Política.

LICENCIATURA EM FILOSOFIA

A partir de 2009 o Departamento de Filosofia passou a oferecer o curso de Licenciatura em Filosofia, visando atender a crescente demanda por professores de Filosofia no ensino médio. A entrada para o Bacharelado e para a Licenciatura é comum e o aluno faz sua opção após concluir o terceiro período.

UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

CURSO: FILOSOFIA (BACHARELADO/LICENCIATURA)

Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939

Vagas: 80 MT

Duração recomendada: 8 semestres (Bacharelado MT)

e 8 semestres (Licenciatura MT)

Web: www.ifcs.ufrj.br/filosofia/

E-mail: filosofia@ifcs.ufrj.br

webmaster@ifcs.ufrj.br

Tel.: 2221-0218 / 2252-8035 r. 310 / 311

Foto: Marco Fernandes



Foto: Juarez Castro



UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
 CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS
 Criação: Decreto-Lei 1190, de 4/4/1939
 Vagas: 120 MT
 Duração recomendada: 8 semestres
 E-mail: depsoc@ifcs.ufrj.br
 Web: www.ifcs.ufrj.br
 Tel.: 2221-0034/ 2221-0218/2252-8035 r.400

Foto: Marco Guedes



CIÊNCIAS SOCIAIS

O curso de graduação em Ciências Sociais, oferecido pelos Departamentos de Sociologia, Antropologia Cultural e Ciência Política do IFCS, habilita o aluno como Bacharel em Ciências Sociais. A estrutura curricular do curso permite a formação de profissionais com perfis distintos: todos os alunos cursam um conjunto de disciplinas obrigatórias e completam sua formação com outro conjunto de disciplinas complementares, distribuídas pelas áreas de Antropologia, Sociologia e Ciência Política.

A diferenciação interna do currículo de graduação decorre de exigências práticas e visa, sobretudo, a preparar o aluno para a pós-graduação em Sociologia, Antropologia e Ciência Política. O curso também habilita seus profissionais a atuarem em áreas sociais, integrando equipes multidisciplinares para planejamento, formulação e execução de projetos nos setores

de saúde, educação e promoção social; em áreas referentes à política indígena; e nas áreas de treinamento de recursos humanos em empresas públicas e privadas. Todos esses profissionais podem prestar assessoria ou consultoria a sindicatos, a partidos políticos, ONGs e a movimentos sociais em geral.

Os Departamentos de Sociologia, Antropologia e Ciência Política mantêm vários Laboratórios e Núcleos temáticos de Pesquisa que desenvolvem projetos de pesquisa e várias atividades integradas congregando alunos de graduação, pós-graduação e professores pesquisadores. As pesquisas desenvolvidas são apoiadas principalmente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

UNIDADE: INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
 CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
 Vagas: 60 N
 Duração recomendada: 8 semestres
 Web: www.ifcs.ufrj.br
 E-mail: depsoc@ifcs.ufrj.br
 Tel.: 2221-0034/ 2221-0218/2252-8035 r.400

O curso de graduação em Licenciatura em Ciências Sociais, oferecido pelos Departamentos de Sociologia e Antropologia Cultural do IFCS, habilita o aluno como Licenciado em Ciências Sociais. A estrutura curricular do curso permite a formação de profissionais com perfis distintos: todos os alunos cursam um conjunto de disciplinas obrigatórias das áreas de Sociologia, Antropologia Cultural, Ciência Política e Pedagogia e completam sua formação com outro conjunto de disciplinas complementares, distribuídas por essas áreas.

O curso habilita seus profissionais a atuarem tanto no ensino da disciplina Sociologia no ensino médio, quanto a ingressarem na pós-graduação em Sociologia, Antropologia e Ciência Política e a integra-

rem, como pesquisadores, equipes multidisciplinares para planejamento, formulação e execução de projetos em diferentes setores e em órgãos públicos, empresas privadas e associações da sociedade civil.

Os Departamentos de Sociologia e Antropologia Cultural mantêm vários Laboratórios e Núcleos temáticos de Pesquisa que desenvolvem projetos de pesquisa e várias atividades integradas congregando alunos de graduação, pós-graduação e professores pesquisadores. As pesquisas desenvolvidas são apoiadas principalmente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

O IFCS ocupa um lugar de relevância no quadro atual das Ciências Sociais, História e Filosofia. Herdeiro da tradição intelectual e política da antiga Faculdade Nacional de Filosofia (1939), o Instituto de Filosofia e Ciências Sociais foi criado em 1968. Os temas e as questões que constituem objeto do ensino, da pesquisa e da extensão no IFCS são indispensáveis para a compreensão dos atuais desafios sociais.

O IFCS oferece cinco cursos de graduação: Ciências Sociais, História, Filosofia, Licenciatura em Ciências Sociais e Licenciatura em Filosofia. Possui seis Programas de Pós-graduação: Sociologia e Antropologia, Filosofia, Lógica e Metafísica, História Social, História Comparada e Ciência Política. No Instituto, estão matriculados cerca de 3.500 alunos na graduação e na pós-graduação, incluindo os estudantes das unidades do IFCS e de

outros Centros da Universidade.

Sua produção científica é reconhecida nacional e internacionalmente. Segundo os dados do Sigma/UFRJ, nos anos de 2003 a 2005, foram publicados 400 livros e capítulos de livros; 475 trabalhos em anais de congressos e 247 artigos em jornais e revistas, voltadas para o grande público. No IFCS, há cerca de 130 projetos de extensão em andamento. O corpo docente é composto por cerca de 103 professores; mais de 50% são bolsistas de produtividade do CNPq.

A Biblioteca Marina São Paulo de Vasconcellos é peça chave para as atividades docentes e de pesquisa, cujo acervo conta com cerca de 128 mil publicações entre livros, artigos de periódicos, teses e monografias. O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais funciona em prédio histórico situado no Largo de São Francisco de Paula, no centro do Rio de Janeiro.

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS (IFCS)

Tel. 21 2224-8125 ou 2221-0034/2221-0218/2252-

8035 ramais 300 (gabinete) e 305 (secretaria do gabinete);

Web: www.ifcs.ufrj.br

E-mail: direcao@ifcs.ufrj.br

Foto: Juarez Castro



Frente do prédio do IFCS

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Veja as informações na seção MULTI-UNIDADES, página 71

ÓRGÃO SUPLEMENTAR

COLÉGIO DE APLICAÇÃO

O Colégio de Aplicação da UFRJ, fundado em 20 de maio de 1948 com o nome de Ginásio de Aplicação, é a Unidade de Educação Básica da UFRJ. Criado com a finalidade de servir de campo de estágio e de experimentação metodológica para alunos da Graduação da UFRJ oriundos dos Cursos de Licenciatura, é hoje reconhecido como uma das melhores escolas do país e atende, em média, a 800 alunos e a 450 licenciandos por ano, oferecendo orientação dos professores regentes do CAP para a conclusão do Estágio Curricular de Prática de Ensino, que é supervisionado por professores da Faculdade de Educação.

Os licenciandos encontram um ambiente escolar adequado para a realização do estágio. O colégio oferece vinte e oito turmas que se distribuem desde o 1º ano



Foto: Marco Carlini

do ensino fundamental (alfabetização) até o 3º ano do ensino médio. Nessas turmas, o licenciado realiza o estágio superviso-

nado e participa de projetos acadêmicos cujas atividades curriculares complementares contribuem para uma sólida formação profissional e uma visão crítica de mundo, ensejando a construção de uma sociedade mais cooperativa. Para o enriquecimento dessa experiência cultural e científica o colégio ainda conta com a Semana da Arte, Ciência e Cultura e com o programa de Iniciação Científica Júnior.

Os licenciandos têm uma oportunidade única de participar do trabalho pedagógico singular desenvolvido na escola, alicerçado em três pilares básicos: a transmissão de cultura geral, com ênfase na formação humanística; a utilização de metodologia ativa; e uma carga horária semanal ampliada, por meio da incorporação de novas práticas educativas.

Colégio de Aplicação da UFRJ: Rua J. J. Seabra, Lagoa - RJ - CEP 22470-130 - www.cap.ufrj.br - Tel.: 2511-5338 / 5382



CCMN

CCMN

CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA

Herança da antiga e famosa Faculdade Nacional de Filosofia, o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza reúne os cursos de Astronomia, Ciências Atuariais, Ciência da Computação, Estatística, Física, Física Médica, Geografia, Geologia, Matemática, Matemática Aplicada, Meteorologia e Química, além de abrigar o Núcleo de Computação Eletrônica e o Observatório do Valongo.

A união desses cursos - considerados de excelência - acontece, historicamente, por meio da pesquisa fundamental, o que dá à UFRJ uma

exemplo, os de ressonância magnética nuclear, de espectroscopia de massa e cromatografia gasosa e líquida.

Com o objetivo de integrar a Comunidade Universitária com as Comunidades locais da região de seu entorno, popularizando a ciência e disseminando cultura para a nossa sociedade, foi criado, no CCMN, o Centro Cultural Professor Horácio Macedo.

O projeto propôs não só a recuperação do auditório, reinaugurado em 2006, mas a sua integração

Foto: Juarez Castro



diferenciação qualitativa: nas Unidades do CCMN, a pesquisa é parte permanente dos estudos, apoiada e incentivada por diferentes organizações de fomento a essa atividade.

O CCMN dispõe de aparelhos de última geração, espalhados pelas diversas Unidades, como, por

com os espaços existentes ao redor: Biblioteca, área de exposições, anfiteatro, com 120 lugares, estando ainda previstos a instalação de uma sala multimídia para projeções, dois laboratórios de informática, três salas de seminários, um mini teatro de arena e um museu.

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
CURSO: GEOGRAFIA
CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA
Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939
Vagas (Bacharelado): 35 MT
Duração recomendada: 8 semestres
Vagas (Licenciatura): 45 N
Duração recomendada: 9 semestres
Web: www.geografia.ufrj.br
E-mail: depgeo@acd.ufrj.br
Tel.: 2590-1880



Foto: Marco Fernandes

Laboratório de Sensoriamento Remoto do Departamento de Geografia

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
CURSO: GEOLOGIA
Criação: Lei 4618, de 15/04/1965
Vagas (Bacharelado): 30 MT
Duração recomendada (bacharelado): 10 semestres
Web: www.geologia.ufrj.br
E-mail: ismar@geologia.ufrj.br; geologia@igeo.ufrj.br
Tel.: 2598-9464; Fax: 2598-9465



Foto: Marco Fernandes

Laboratório de Mineralogia do Departamento de Geologia.

GEOGRAFIA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

O Curso de Geografia da UFRJ acumula mais de 50 anos de experiência e é referência em ensino e pesquisa na sua área, seja na Graduação, seja na Pós-graduação.

Na inscrição para o vestibular, o candidato deve fazer a opção entre o Bacharelado, com 35 vagas em turno integral, com início no primeiro semestre, e a Licenciatura, com 45 vagas, turno noturno e início no segundo semestre letivo.

A abertura de entradas diferenciadas para os dois cursos visa garantir a especificidade da formação dos futuros docentes e contemplar as exigências do MEC. Ambos os cursos incluem sólida formação teórico-metodológica e envolvem atividades práticas realizadas em trabalhos de campo, em laboratórios, oficinas e em pesquisas desenvolvidas pelos 29 professores doutores que atuam no Departamento de Geografia.

As atividades de ensino e pesquisa expressam a diversidade de interesses e as áreas de atuação. Projetos de pesquisa e

laboratórios acolhem alunos de graduação e propiciam a aproximação entre professores e o corpo discente de graduação, mestrado e doutorado.

A licenciatura com a prática de ensino junto ao Colégio de Aplicação da UFRJ amplia a relação entre alunos e professores dos diferentes segmentos de ensino. Para sua formação, os alunos da graduação em geografia dispõem, tanto da biblioteca do CCMN, quanto do acervo especializado da biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Geografia.

A estrutura curricular visa estimular a capacidade crítica e a autonomia intelectual dos estudantes e levá-los à compreensão das dinâmicas espaciais e das questões ambientais contemporâneas.

Os formandos em Geografia, licenciandos e geógrafos atuam em diferentes instituições nas áreas de pesquisa e gestão territorial e ambiental, no planejamento urbano e turístico, entre outros.

GEOLOGIA

O curso de Geologia é oferecido pelo Departamento de Geologia do Instituto de Geociências. A estrutura do curso de Geologia procura levar em conta a diversidade de fronteiras com outras áreas do conhecimento, como a Física, a Química e a Matemática. O aprendizado se dá por meio de aulas teóricas e práticas que envolvem trabalho em laboratório e trabalho de campo, com excursões e estágios em diversas regiões do país.

O curso possui hoje um programa específico de formação de recursos humanos voltado para a indústria do petróleo, apoiado pela ANP - Agência Nacional de Petróleo (PRH-18/Capacitação de Recursos Humanos em Geologia do Petróleo). A exploração de petróleo, a mineração e os estudos ambientais envolvem grandes

investimentos financeiros, como também altos riscos. Para reduzir custos e riscos, são necessários recursos humanos capacitados, além de grandes investimentos em pesquisa e equipamentos.

A demanda por geocientistas especializados em estudos ambientais, economia mineral e energia, mapeamento e geoprocessamento, geofísica e geoquímica tende a crescer nos próximos anos.

Por considerar a formação de geólogos, geoquímicos e geofísicos um grande desafio para atender a essa demanda, o Departamento de Geologia reformula-se, tanto na graduação quanto na pós-graduação, oferecendo cursos de Extensão Universitária e de Especialização, Atualização e Treinamento Profissional.

METEOROLOGIA

O curso de Meteorologia foi criado em 1964 no Departamento de Física da Faculdade Nacional de Filosofia na antiga Universidade do Brasil. A partir da reforma universitária em 1967, foi constituído, no Rio de Janeiro, o primeiro Departamento de Meteorologia do país.

O curso de graduação oferecido pelo Departamento habilita o aluno a Bacharel em Meteorologia. Um dos fatores atraentes é a sua aplicação aos estudos de impactos ambientais e sua inter-relação com as atividades humanas.

O ciclo básico é composto de disciplinas com ênfase em física, matemática e ciência da computação. No ciclo profissional, são oferecidas as disciplinas obrigatórias vinculadas ao Departamento. Como requisito para a conclusão do curso, é preciso que o aluno obtenha aprovação em um conjunto de disciplinas obrigatórias e eletivas.

Além da formação acadêmica, o curso fornece ao aluno um conhecimento complementar por meio do contato com instituições que atuam na área operacional da meteorologia como CPTEC, INMET, Geo-

Rio, FURNAS e INFRAERO, entre outras, e incentivo à participação em congressos, jornadas de iniciação científica, trabalhos de campo etc.

O Departamento vem desenvolvendo e ampliando suas atividades de extensão junto à sociedade, elaborando projetos de ensino das Ciências Atmosféricas para alunos do Ensino Fundamental e Médio. Podem ser encontrados em sua página, na Internet, os produtos resultantes de suas atividades de ensino e pesquisa, tais como previsão do tempo e de ondas oceânicas, e divulgação do nível de radiação ultravioleta nos Estados do Brasil.

No âmbito da pós-graduação, o Departamento vem consolidando suas linhas de pesquisa nas áreas de Previsão do Tempo, Dinâmica de Escoamentos Geofísicos, Interação Oceano-Atmosfera, Modelagem Computacional, Mudanças Climáticas, Poluição Atmosférica e Meteorologia por Satélite, através de seu curso de pós-graduação em Ciências Atmosféricas Aplicadas a Engenharia, em conjunto com a COPPE/UFRJ.

UNIDADE: INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
CURSO: METEOROLOGIA
Criação: Decreto 79089, de 04/01/1977
Vagas (Bacharelado): 40 MT
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.meteorologia.ufrj.br
E-mail: gradmet@meteoro.ufrj.br
Fax/Tel.: 2598-9471

Foto: Marco Fernandes



Laboratório de Estudos de Poluição do Ar do Departamento de Meteorologia

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Praticamente todas as áreas de conhecimento utilizam atualmente a Computação e a Informática em menor ou maior escala e necessitam, portanto, de profissionais com boa formação. Os egressos de Ciência da Computação estão atuando em áreas tão diversas como Comércio Eletrônico pela Internet, Companhias de Seguro, Bancos, Automação Hospitalar, Ensino a Distância, Marketing, Geo-processamento, Segurança em Redes, Sistemas Inteligentes, Projeto e Desenvolvimento de Computadores e Sistemas Digitais etc.

O curso visa formar profissionais na área de Computação e Informática, com sólidos fundamentos em Ciência da Computação, com vistas ao mercado profissional, tanto nas áreas teórica e de aplicação de computadores, como no projeto e desenvolvimento de equipamentos e softwa-

re básico, utilizando modernas tecnologias da Engenharia de Software.

A duração total do curso é de 3.075 horas, com distribuição recomendada em 9 semestres letivos. O regime é de créditos, podendo o aluno seguir as disciplinas em seu próprio ritmo, até um máximo de 13 semestres.

Subáreas abrangidas: Algoritmos, Combinatória e Grafos; Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais; Compiladores e Linguagens de Programação; Computação Gráfica; Informática Educativa; Métodos Numéricos, Modelagem e Otimização de Sistemas; Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (em Intranets e na Internet); Sistemas de Informação, Banco de Dados, Mineração de Dados; Sistemas Inteligentes (Inteligência Computacional e Artificial).

UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA
CURSO: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Criação: Portaria 11, de 10/01/1983
Vagas (Bacharelado): 100 MT
Duração recomendada: 9 semestres
Web: www.dcc.ufrj.br/graduacao
E-mail: secinfo@dcc.ufrj.br
Tel.: 2598-9516/3393 - 2290-8091
Fax: 2260-1884 / 2598-9515

Foto: Juarez Castro



UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA
CURSO: CIÊNCIAS ATUARIAIS
Criação: Decreto-lei 7988, 22/09/1945
Vagas: 25 MT
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.im.ufrj.br/atuarial/
E-mail: atuaria@im.ufrj.br / Natalie@im.ufrj.br
Tel.: 2562-7505 ramal 211

CIÊNCIAS ATUARIAIS

O curso de Ciências Atuariais habilita profissionais a atuarem como gestores de riscos nas esferas técnica, financeira e administrativa de instituições dos mercados de seguros e resseguros, de previdência complementar e social e de capitalização ou em órgãos governamentais que fiscalizam e regulam estes mercados.

A Ciência Atuarial nasceu com Edmund Haley em 1693 com o desenvolvimento de estudos de tábuas de mortalidade para cálculo de rendas vitalícias. Como uma ciência relativamente jovem, teve uma evolução bastante acelerada, de modo que, atualmente, o atuário não apenas é o responsável pelos cálculos de contribuições e reservas matemáticas, como também participa da gestão financeira dos recursos garantidores dos benefícios acordados entre as empresas e os participantes/segurados.

Uma definição sobre este profissional pode ser a seguinte: "Um atuário aplica modelos matemáticos a problemas de seguros e finanças. Para ser mais específico, os atuários melhoram os processos de tomada de decisão financeira por meio do desenvolvimento de modelos que avaliam impactos financeiros decorrentes de eventos futuros e incertos".

O fortalecimento da moeda nacional advindo desde 1994 permitiu a expansão dos mercados de seguro e de previdência complementar na participação do PIB e, com isso, também ampliou o mercado

de trabalho para esses profissionais. O cenário de expansão permanece, pois os fundos de pensão se mantêm como os maiores investidores institucionais de nosso mercado de capitais e, além disso, o mercado de resseguro ainda irá crescer com a quebra do monopólio e a entrada de novos concorrentes, inclusive de empresas estrangeiras.

O curso de Ciências Atuariais do Instituto de Matemática da UFRJ oferece uma excelente oportunidade para a formação de atuários, abrangendo disciplinas nas áreas de Matemática, Estatística, Computação, Economia, Administração, Ciências Contábeis, Direito e Finanças, além das disciplinas próprias de Atuária. A partir do 5º período letivo, é incentivado que os alunos do curso iniciem seus programas de estágio.

Desta forma, o atuário graduado pela UFRJ adquire uma sólida formação estatístico-matemática, de modo a qualificá-lo para oportunidades de trabalho com atividades de pesquisa e de ensino superior, bem como se torna apto não só a atuar nas mais diversas áreas pertinentes à Ciência Atuarial, como também a integrar equipes multidisciplinares tal qual é exigido pelo ambiente das organizações modernas.

Principalmente, o egresso do curso está preparado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

Foto: Juarez Castro



Portaria principal do CCMN

ESTATÍSTICA

O curso de Estatística é oferecido pelo Instituto de Matemática, desde 1974.

A Estatística é a arte e a ciência de decidir quais são os dados apropriados para coletar, como coletá-los eficientemente e, então, usá-los para produzir informação, fazer inferências e tomar decisões. Uma boa definição é "Estatística é um conjunto de técnicas e métodos que nos auxiliam no processo de tomada de decisão na presença da incerteza."

Toda atividade humana é baseada em previsões e tomadas de decisão sob incerteza: quando entramos para a universidade, quando arrumamos um emprego, quando casamos, quando investimos uma quantia no mercado de ações, escolhemos um caminho a seguir, ou seja, tomamos decisões, sem sabermos com certeza qual será o resultado daquela decisão.

A mensuração das mudanças no meio ambiente para avaliar os efeitos do aquecimento global; a mensuração da poluição do ar para avaliar os efeitos na saúde da população; a análise de experimentos sobre o uso de fertilizantes para maximizar a produção de milho; a mensuração da eficácia de diferentes medicamentos para encontrar o melhor e identificar eventuais efeitos colaterais, o cálculo de quão provável é que duas pessoas tenham o mesmo perfil de DNA são exemplos de aplicação da estatística.

Estatísticos lidam com todo tipo de problema, atuam nas mais variadas áreas e usam dados para avaliar o impacto das diferentes decisões.

A base da formação de graduação do curso de Estatística do IM/UFRJ está fundamentada em matemática (cálculo, álgebra linear, análise, métodos numéricos), computação (programação e uso de pacotes), teoria das probabilidades, métodos estatísticos e disciplinas do ciclo profissional. Por conta da grande variedade de possibilidades de atuação, cerca de 25% do currículo é composto por disciplinas complementares. As disciplinas complementares são escolhidas de acordo com o interesse do estudante.

O curso tem a duração prevista de quatro anos. Durante o curso os alunos podem completar sua formação participando de atividades de monitoria, iniciação científica e extensão. Alunos interessados em aprimorar ou aprofundar seus estudos em Estatística podem continuar a fazê-lo no próprio Instituto de Matemática da UFRJ, pois o único programa de Pós-Graduação em Estatística do Estado do Rio de Janeiro pertence ao Instituto de Matemática, que oferece os cursos de Mestrado e Doutorado em Estatística e realiza inúmeras pesquisas na área. É possível concluir a graduação e o mestrado em Estatística em cinco anos e meio.

UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA
CURSO: ESTATÍSTICA
Criação: Decreto-lei 60455-A de 13/03/1967
Vagas: 15 MT
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.im.ufrj.br/estatistica
E-mail: estatistica@im.ufrj.br
Tel.: 2562-7513 ramal 223



Foto: Juarez Castro

Corredor do CCMN

UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA
 CURSO: MATEMÁTICA - BACHARELADO / LICENCIATURA
 Criação: Decreto-Lei 1190, de 4/4/1939 Vagas
 (Bacharelado / Licenciatura): 40 MT
 Duração recomendada: 7/8 semestres
 Web: www.im.ufrj.br
 E-mail: licenciatura@im.ufrj.br
bacharelado@im.ufrj.br
 Tel.: 2598-9516 / 2562-7396; Fax:2260-1884

Foto: Marco Fernandes



MATEMÁTICA

Bacharelado / Licenciatura

A Matemática constitui um dos campos do conhecimento humano que mais profundamente marcam a nossa era. Há muito pouco tempo o magistério era a única forma de realização profissional para o matemático. Hoje, o campo de atuação do matemático se ampliou, e as oportunidades de trabalho se multiplicaram. O Bacharelado em Matemática capacita o aluno a exercer atividades de pesquisa, ensino universitário, desenvolvimento de projetos que envolvam a utilização do conhecimento matemático e possibilita trabalhar em empresas na área financeira e de informática, entre outras e, ao final do curso, ele recebe o título de matemático. O currículo é flexível, permitindo que o aluno se aprofunde numa determinada área de Matemática ou áreas afins. Neste caso o aluno escolhe entre as ênfases Matemática-Estatística ou Matemática- Computacional. O currículo prepara o aluno para cursos de pós-graduação em todas as áreas de Matemática e outras ligadas à ciência, tecnologia, computação, estatística e finanças, oferecidos pelo IM, pela COPPE-UFRJ, COPPEAD e outras instituições fora da UFRJ. Para aconselhar os alunos em suas escolhas, todos contam com orienta-

ção acadêmica durante todo o curso. Nas avaliações realizadas pelo MEC o curso obteve conceito A.

A Licenciatura em Matemática capacita o aluno a exercer a profissão de professor de matemática no ensino fundamental e médio. O curso, que também obteve o conceito A nas avaliações do MEC, oferece embasamento sólido, preparando o aluno para a utilização das novas tecnologias no ensino da matemática e para o desenvolvimento de pesquisas. O Projeto Fundação mantém diversas atividades destinadas a promover a melhoria do ensino de matemática nas escolas. Para cursar esta Licenciatura (diurna), basta que o aluno se inscreva nas respectivas disciplinas.

Para alunos que desejem continuar seus estudos em uma pós-graduação, o Instituto oferece cursos de atualização de professores de ensino fundamental e médio; mestrado em Ensino de Matemática; em Matemática Pura, Matemática Aplicada e Estatística; e doutorado na linha de pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática.

Os alunos classificados para Matemática farão sua opção pela Licenciatura ou pelo Bacharelado no ato da matrícula.

MATEMÁTICA APLICADA

UNIDADE: INSTITUTO DE MATEMÁTICA
 CURSO: MATEMÁTICA APLICADA
 Criação: s/nº de 1/7/2003
 Vagas: 20 MT
 Duração recomendada: 8 períodos
 Web: www.im.ufrj.br/matematica_aplicada
 E-mail: acker@labma.ufrj.br
 Tel.: 2598-9516 / 2562-7396; Fax.:2260-1884

Foto: Marco Fernandes



Este curso é resultado de uma parceria entre o Instituto de Matemática e diversas outras unidades, dentre as quais se destacam a COPPE, a COPPEAD, o Instituto de Biologia e o Instituto de Biofísica. O estudante pode optar por uma das três linhas descritas abaixo ou escolher um currículo que inclua, de cada uma, as disciplinas que mais lhe interessarem.

Computação Científica: em parceria com a COPPE, tem como objetivo formar profissionais com sólidos conhecimentos em Matemática e em computação, com atuação nas áreas de Modelagem Matemática, Análise Numérica, Otimização e Computação de Alto Desempenho.

Matemática de Negócios: desenvolvido em parceria com a COPPEAD, tem como objetivo formar especialistas na área de Negócios, com profundos conhecimentos matemáticos, capacidade de raciocínio e de abstração. Atende a uma forte demanda do mercado e tem como especialidades: Finanças e

Controle, Operações, Marketing e Estratégia/Organizações.

Matemática para Ciências Biológicas: desenvolvido em colaboração com o Instituto de Biologia e o Instituto de Biofísica, destina-se a formar especialistas em Biomatemática, área em franco desenvolvimento. Especialidades: Modelagem Matemática em Ecologia e em Genética e Bioinformática.

O aluno terá tempo e orientação dos professores para definir sua escolha. Cada estudante terá tratamento individual e participará, a partir do segundo período, de um projeto de pesquisa na área de seu interesse, sob a orientação de um professor da UFRJ.

Atendendo a uma crescente demanda do mercado de trabalho, o curso tem por objetivo formar profissionais que, com uma visão ampla e multidisciplinar, estejam aptos a desempenhar um papel de destaque nas áreas científica, tecnológica e de negócios.

ASTRONOMIA

O Observatório do Valongo oferece o curso de graduação em Astronomia, sendo o único no país a conferir o título de Astrônomo. O curso conta atualmente com 13 professores, sendo 12 doutores, e cerca de 100 alunos. Ele fornece ainda uma sólida base de formação em Física e Matemática, necessárias a um amplo conhecimento e à grande abrangência de atuação na área. Ele tem como objetivo formar profissionais que possam atuar, tanto no campo teórico, como observacional, instrumental e, também, no de divulgação científica.

Para obter o título de Astrônomo, o aluno não é obrigado a fazer estágio, mas deve exercer atividades de extensão e é encorajado a participar de reuniões científicas e da Jornada de Iniciação Científica da UFRJ, além de ter de elaborar e apresentar um Projeto de Fim de Curso,

que deve ser defendido diante de uma banca examinadora. Tal projeto tem por objetivo familiarizar o aluno com a metodologia da pesquisa, assim como desenvolver sua capacidade de expor conceitos com clareza e concisão.

O incentivo à atividade de pesquisa demonstra o compromisso acadêmico da unidade com a produção de conhecimento científico. A graduação é apenas a primeira etapa na formação profissional do aluno, sendo essencial complementar seus estudos nos níveis de mestrado e de doutorado.

Neste sentido, desde 2003 o Observatório do Valongo oferece também um curso de pós-graduação (mestrado) em Astronomia, em convênio com o Observatório Nacional e os Institutos de Física e Química da UFRJ.

UNIDADE: OBSERVATÓRIO DO VALONGO
CURSO: ASTRONOMIA
Criação: Resolução do Conselho Universitários, da Faculdade de Filosofia, de 05/02/1958
Vagas (Bacharelado): 20 MT
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.ov.ufrj.br
E-mail: coord@ov.ufrj.br
Tel.: 2263-0685; Fax: 2203-1076



Fotos cedidas pelo Observatório do Valongo

FÍSICA OU FÍSICA MÉDICA LICENCIATURA EM FÍSICA

O Curso de Bacharelado em Física prepara o aluno para o trabalho em pesquisa e forma um profissional apto no desempenho de tarefas em áreas nas quais é requerida uma sólida formação em Física. A pós-graduação é vista como uma sequência natural e essencial para o futuro pesquisador.

A habilitação em Física Médica, cuja opção pode ser feita a qualquer momento no Curso de Física, visa capacitar o aluno na área de instrumentos de diagnóstico e terapias na Medicina, sobretudo em atividades que envolvam radiação ionizante.

A Licenciatura em Física prepara os seus alunos, principalmente, para serem professores de Física no Ensino Fundamental e Médio, propondo-se a formar uma base sólida em seus licenciandos, isto é, o domínio do quantitativo e do qualitativo em Física, tendo em vista seu futuro trabalho. Ao mesmo tempo, propõe-se a formá-los nas teorias explicativas dos mecanismos de como ocorre a aprendizagem, de como são desenvolvidas as habilidades e dos diferentes processos didático-metodológicos

relativos ao ensino-aprendizado de Física.

A parte específica da formação da Licenciatura é muito parecida com a do curso de Física; a complementação pedagógica fornece a habilitação necessária ao exercício do magistério de Ensino Médio.

O Instituto proporciona, ainda, uma formação continuada na área de Ensino com um Curso de Pós-Graduação lato sensu, que é oferecido anualmente. Estes Cursos estão vinculados aos quatro Departamentos do Instituto de Física a saber: Física Matemática, Física Nuclear, Física dos Sólidos e Física Teórica, nos quais estão reunidas as atividades de Pesquisa, realizadas nas áreas de Física dos Átomos e Moléculas, Física Nuclear e Astrofísica, Física de Partículas e Teoria de Campos, Física da Matéria Condensada, Gravitação e Cosmologia, Caos e Sistemas não-lineares, Óptica e Física da Radiação.

Os alunos devem, ao longo do curso, participar de atividades de pesquisa, já que a formação profissional não é obtida apenas nas salas de aula e nos laboratórios.

UNIDADE: INSTITUTO DE FÍSICA
CURSO: FÍSICA OU FÍSICA MÉDICA
CURSO: LICENCIATURA EM FÍSICA
Criação: Decreto-Lei 1.190, de 04/04/1939
Vagas (Bacharelado ou Física Médica): 40 MT
Duração recomendada: 8 semestres
Vagas (Licenciatura): 70 N
Duração recomendada: 9 semestres
Web: www.if.ufrj.br
E-mail: ifisica@if.ufrj.br
Tel.: 2562-7698 / 7004; Fax: 2562-7368



Foto: Marco Ferrnandes

Laboratório de Super-espectroscopia do RJ. Laser de argônio para estudo de gravimetria.

UNIDADE: INSTITUTO DE QUÍMICA
CURSO: QUÍMICA COM ATRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA
Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939
Vagas: 50 MT
Duração recomendada: 10 semestres
E-mail: sgiq@iq.ufrj.br

UNIDADE: INSTITUTO DE QUÍMICA
CURSO: LICENCIATURA EM QUÍMICA
Vagas: 40 N
Duração recomendada: 10 semestres
E-mail: diretor@iq.ufrj.br
Web: www.iq.ufrj.br/instituto.html
Sec. de Grad. Acadêmica
E-mail: licenciatura@iq.ufrj.br
Tel.: 2562-7264

Foto: Marcelo Barreto



Laboratório do Departamento de Química Analítica

Foto: Marcelo Barreto



QUÍMICA COM ATRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA LICENCIATURA EM QUÍMICA

O Instituto de Química da UFRJ, um centro de excelência em química, possui um quadro de professores altamente qualificados, dos quais 90% possuem o título de Doutor em Ciências. Visando adaptar-se às necessidades de um profissional moderno, a grade curricular permite que o aluno adquira uma formação sólida, indispensável ao desenvolvimento de novas tecnologias, e, também, flexível, pois o aluno, de acordo com os seus interesses, direciona a sua formação através de disciplinas de livre escolha.

O aprofundamento do conhecimento nas diversas áreas da química é garantido por meio dos cinco Departamentos: Bioquímica, Físico-Química, Química Analítica, Química Inorgânica e Química Orgânica.

O Instituto de Química oferece o curso de Química com Atribuições Tecnológicas e o curso de Licenciatura em Química, oferecido à noite. Nos laboratórios do Instituto de Química são desenvolvidas pesquisas de interesse acadêmico e industrial. Nas atividades de Monitoria, Iniciação Científica e estágio, os alunos têm a oportunidade de aplicar seus conheci-

mentos em situações reais. No Pólo Piloto, são desenvolvidos processos de diversos produtos em escala semi-industrial.

A participação dos estudantes em congressos e encontros científicos é estimulada. Além disso, o Instituto de Química participa do Programa de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo (ANP), oferecendo ao aluno a possibilidade de ter no seu diploma ênfase em petróleo com a concessão de bolsas de estudo a alunos selecionados.

Além de oferecer os cursos de Química com Atribuição Tecnológica e Licenciatura em Química, que estão entre os melhores cursos do país, o IQ possui cursos de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado nas áreas de Bioquímica, Físico-Química, Química Analítica, Química de Alimentos, Química Inorgânica e Química Orgânica.

No IQ, encontra-se o único laboratório da América Latina que, segundo as normas do Comitê Olímpico Internacional, realiza os exames antidoping de atletas que participam de competições esportivas nacionais e internacionais.

LICENCIATURA EM QUÍMICA MACAÉ

Veja as informações na seção CAMPUS MACAÉ, página 84

BACHARELADO EM CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA TERRA

Veja as informações na seção MULTI-UNIDADES, página 70



NANOTECNOLOGIA

Veja as informações nas seções MULTI-UNIDADES, página 72 e POLO DE XERÉM, página 86

OBSERVATÓRIO DO VALONGO

Incorporado à UFRJ após a Reforma Universitária de 1968, com a criação do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), o Observatório do Valongo passou a ser a sede do Departamento de Astronomia e vem fornecendo, desde então, infra-estrutura para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Grandes investimentos têm levado esta Unidade a atingir o objetivo de se tornar _ junto com o Observatório Nacional (Centro de Pesquisa), com o Planetário da Cidade e com o Museu de Astronomia (Centros de Divulgação) _ um importante pólo de Astronomia do Rio de Janeiro.

O Observatório do Valongo é uma Unidade peculiar, visto ser a única entre as instituições da área, no Brasil, que possui o curso de graduação em Astronomia. As demais instituições possuem disciplinas eletivas para outros cursos - como o de Física, por exemplo - ou cursos de pós-graduação em nível de mestrado e/ou doutorado. Vale dizer que o Valongo forma Astrônomos desde 1964.

Com um quadro bastante qualificado e especializado, o Valongo, através da colaboração entre professores, pesquisadores e demais técnicos, consegue formar, além daqueles que estão inseridos em pesquisa

e/ou educação, profissionais para setores técnicos e de divulgação, a exemplo da Embratel (área técnica) e do Planetário do Rio de Janeiro (área de divulgação).

O Observatório conta com uma biblioteca com um acervo de mais de 2 mil livros e 56 títulos de periódicos; com Laboratórios de Computação (destinado ao trabalho de docentes e pesquisadores) e de Informática para a Graduação (destinado ao trabalho de alunos e ao ensino interativo de astronomia por computador); com os telescópios Coudé (refrator, equipado com fotômetro fotoelétrico) e o Cooke, além de vários telescópios de campo e outros instrumentos.

Foto: Juarez Castro



Observatório do Valongo: Ladeira Pedro Antônio, 42, Saúde, Centro/RJ, CEP 20080-090 - www.ov.ufrj.br - Tel.: 2263 0685

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA

O Núcleo de Computação Eletrônica atua desde que foi criado, em 1967, em ensino, pesquisa e serviços na área de Informática. Possui um corpo de especialistas altamente qualificado, que conta com pesquisadores e técnicos formados nas mais conceituadas instituições nacionais e no exterior.

Com uma longa tradição em serviços para a UFRJ, o NCE é responsável pelos sistemas corporativos que gerenciam a vida acadêmica e administrativa da Universidade, como, por exemplo, o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e o Sistema de Recursos Humanos.

Em seus primeiros anos, o NCE desenvolveu projetos de pesquisa pioneiros, que contribuíram para o avanço tecnológico do país na área de Informática. Atualmente, pesquisas de alta complexidade em tecnologias de ponta são desenvolvidas nos laboratórios do NCE. Dentre as áreas pesquisadas estão: Redes e Sistemas Distribuídos; Robótica; Educação e Sociedade; Arquitetura para Sistemas Inteligentes e Sistemas de Informação.

O NCE alia a pesquisa com o ensino de graduação e pós-graduação, o que gera uma interação altamente benéfica para ambos, com a participação de alunos nos projetos de pesquisa desenvolvidos.

Em 1997, o NCE associou-se ao Ins-



Foto: Juarez Castro

tituto de Matemática para a criação do Mestrado em Informática. Em 2010, o Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) abre as primeiras vagas do recém-aprovado curso de Doutorado em Informática.

O NCE, através de sua Área de Atividades de Extensão, oferece cursos para certificação Cisco e cursos de pós-graduação lato sensu para formação altamente especializada em Gerência de Redes, Segurança da Informação, Sistemas de Informação e Tecnologias da Informação aplicadas à Educação.

Instituição de referência no desenvolvimento de sistemas de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências, o NCE

mantém o Centro de Apoio Educacional ao Cego (CAEC). O CAEC atende gratuitamente aos usuários DOSVOX (sistema que permite que deficientes visuais utilizem o computador) espalhados por todo o território nacional. Além disso, o NCE criou o Programa Habilitar, que tem por objetivo capacitar portadores de deficiência para atuarem no mercado de trabalho, auxiliados pelas ferramentas de acessibilidades desenvolvidas, como o DOSVOX, o MOTRIX, o Microfênix, entre outras.

Desde maio de 2008, o NCE é o responsável pelo Netuno, um dos mais poderosos computadores de alto desempenho para uso acadêmico da América Latina, utilizado para pesquisas na área de Geofísica e Oceanografia. Além da UFRJ, outras 14 instituições brasileiras utilizam o cluster, formado por 256 servidores interligados por uma rede de dados de alta performance, o que permite processar, de forma simultânea, grande volume de dados.

Instalado na Cidade Universitária, no Fundão, o NCE conta com diversos laboratórios de ensino e pesquisa, auditórios, biblioteca especializada em Informática e um parque de equipamentos de última geração, o que permite o constante aperfeiçoamento técnico e acadêmico de sua equipe e de seus alunos.

Núcleo de Computação Eletrônica: Prédio do CCMN; Bloco C; Cidade Universitária Ilha do Fundão; Caixa Postal 2324; CEP 20010-974 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 2598-3100



Foto: Juarez Castro

CCS

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CCS

O Centro de Ciências da Saúde, com suas 22 Unidades, compreendendo 10 Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares, 3 Núcleos e 8 Hospitais Universitários, constitui um complexo de ensino, pesquisa, extensão e assistência da mais alta importância para a UFRJ.

Na área de graduação, a excelência do ensino ministrado no CCS pode ser constatada pelo

e mudanças necessárias para a correção de eventuais falhas.

Na pós-graduação, o CCS é ponto de referência nacional e internacional na área das ciências biológicas e da vida. Centenas de teses de mestrado e doutorado resultam anualmente do trabalho de pesquisa de mais de 1.500 alunos de pós-graduação. A CAPES avaliou a maioria dos cursos como de boa qualidade e

Foto: Jurez Castro



alto índice de procura de seus cursos e significativo rendimento escolar de seus estudantes.

Todos os parâmetros acadêmicos são constantemente avaliados pela Coordenação de Integração Acadêmica que, juntamente com os Diretores e Coordenadores de Graduação das Unidades, planeja as ações

vários a nível de excelência.

Na área de extensão e de assistência, o CCS também ocupa posição de vanguarda. Exemplo disso é o desenvolvimento e a implantação de procedimentos modernos e de alta complexidade nos Hospitais Universitários, como o transplante de medula e o de fígado.

UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA
 CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS OU LICENCIATURA EM
 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
 CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
 Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939 Vagas
 (Ciências Biol. ou Lic. em Ciências Biol.): 120 MT
 Vagas (Licenciatura): 80 N
 Duração recomendada: 8 semestres (Bach. MT);
 8 semestres (Lic. MT); e 10 semestres (Lic. N)
 Web: www.biologia.ufrj.br
 E-mail: biologia@biologia.ufrj.br e
bioensin@biologia.ufrj.br
 Tel.: 2562-6339 / 6336

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS OU LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

O biólogo usa seu conhecimento para, a partir de recursos naturais, melhorar a qualidade de vida da população, procurando, por exemplo, novas fontes e novas aplicações de medicamentos.

É importante para o aluno que cursa ciências biológicas ir a campo, pois o ensino de Biologia requer uma base sólida de conceitualização teórica associada a práticas de campo e laboratório. Como método de aprendizagem, é uma atividade que coloca em contato direto o aluno com os ecossistemas naturais, oferecendo condições ideais para fixar novas noções e exercitar a interdisciplinaridade.

O curso de Biologia está dividido em Licenciatura e Bacharelado. O aluno de Bacharelado em Ciências Biológicas, após receber uma sólida formação básica, opta por uma das seguintes habilitações: Biologia Marinha, Biologia Vegetal, Ecologia, Genética e Zoologia.

Já a Licenciatura forma professores para o Ensino Médio e Fundamental e é oferecido em conjunto com a Faculdade de Educação. No caso do curso noturno de Licenciatura, é importante destacar que, ocasionalmente, as aulas poderão ter início às 17h30min, e algumas atividades poderão ocorrer aos sábados.

O ciclo profissional do Instituto de Biologia tem como objetivo preparar profissionais em Biologia para atuar em instituições de pesquisa científica, em empresas públicas e privadas na área de controle ambiental, de biotecnologia e no ensino fundamental, médio e superior.

A preparação dos alunos enfatiza o trabalho de iniciação científica com estágios nos laboratórios do Instituto, trabalhos de campo, que ocorrem muitas vezes nos finais de semana, e elaboração e publicação de trabalhos científicos.

Foto: Arquivo UFRJ



LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - MACAÉ

Veja as informações na seção CAMPUS MACAÉ, página 83

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS MODALIDADE MÉDICA

Em virtude de descobertas biológicas importantes na área das ciências biomédicas e do desenvolvimento de tecnologias associadas à Medicina, a longevidade do homem aumentou consideravelmente. Em todas as áreas em que há ciência, há desenvolvimento material e humano e, conseqüentemente, melhora da qualidade de vida. Um curso de graduação que permita uma posterior pós-graduação de qualidade certamente contribui para aumentar o contingente de cientistas bem qualificados e reforçar o desenvolvimento científico no Brasil.

O Curso de Ciências Biológicas/Modalidade médica foi criado pelo Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) em 1994, visando à formação de biomédicos altamente capacitados em pesquisa, que possam

atuar em universidades, instituições de pesquisa e empresas.

Já no segundo período do curso, o aluno tem a oportunidade de frequentar laboratórios onde aprende ciência desenvolvendo pesquisa científica. Para tanto, ele pode optar por entre mais de 200 conceituados laboratórios, do ICB, do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e do Instituto de Bioquímica Médica, que abrangem especialidades tais como: Biologia Celular, Biologia Molecular, Biologia do Desenvolvimento, Biologia da Forma, Farmacologia Celular e Molecular, Desenvolvimento de Fármacos, Neurociências, Fisiologia, Bioquímica, Imunologia, Patologia, Parasitologia, Biotecnologia animal e vegetal, entre outras. Este variado leque de opções permite uma formação sólida e única na área biomédica.

UNIDADE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS MODALIDADE MÉDICA
Criação: s/nº de 16/11/1995
Vagas: 84 MT
Duração recomendada: 8 semestres (Bacharelado MT)
E-mail: gradeicb@nbe.ufrj.br
Web: www.icb.ufrj.br
Tel.: 2562-6672 / 6675; Fax: 2562-6671

Foto: Marco Ferrandés



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

O primeiro Curso de Graduação em Microbiologia e Imunologia do Brasil foi implantado pelo Instituto de Microbiologia em 1994.

O currículo do curso está estruturado para formar profissionais que atuem na Biotecnologia, na Microbiologia da Saúde, na Microbiologia Ambiental e nas aplicações industriais da Microbiologia - processos de fermentação, produção e controle de alimentos industrializados em geral - ou atuem como docentes e pesquisadores.

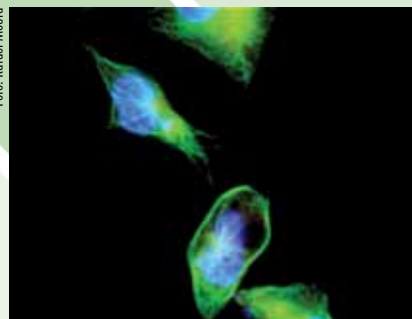
A grade curricular do Curso encontra-se distribuída ao longo de oito períodos letivos. Os dois primeiros períodos são básicos; o terceiro período aborda a relação microrganismo-hospedeiro; o quarto período, a relação saúde/doença, quando são discutidos os diferentes agentes etiológicos (vírus, bactérias, fungos e proto-

zoários) de infecções nos seres vivos e o diagnóstico laboratorial dessas infecções; o quinto período enfoca a Microbiologia Ambiental, abrangendo ecologia, biodiversidade e poluição. A área industrial é contemplada no sexto período, e os dois últimos períodos, sétimo e oitavo, são essencialmente experimentais, quando os alunos se dedicam ao desenvolvimento de um trabalho, que será apresentado no final do curso.

Hoje, o Instituto de Microbiologia é referência de qualificação acadêmica. Responsável, ainda, pelos cursos de mestrado e doutorado em Microbiologia nas áreas de Microbiologia Geral, Microbiologia Médica, Imunologia e Virologia, tem como meta integrar o ensino de graduação e pós-graduação, com vistas à redução do tempo na formação de mestres e doutores.

UNIDADE: INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA
Criação: s/nº de 14/07/2005
Vagas: 45 MT
Duração recomendada: 8 semestres (Graduação MT)
Web: www.microbiologia.ufrj.br
E-mail: graduacao@micro.ufrj.br
Tel.: 2562-6735 / 2560-8344

Foto: Raíquel Moura



Microscopia de fluorescência. O núcleo está em azul, e em verde, o filamento do citoesqueleto. São células macrófagos infectados por *Trypanosoma cruzi*.

UNIDADE: INSTITUTO DE BIOFÍSICA
 CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOFÍSICA
 Criação: s/nº de 14/07/2005
 Vagas (Bacharelado): 30 MT
 Duração Recomendada: Total 8 semestres
 Ciclo Básico: 5 semestres; Ciclo Avançado: 3 semestres
 Web: www.biof.ufrj.br/bacharelado
 E-mail: graduac@biof.ufrj.br
 Tel.: 25626524

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOFÍSICA

No estágio atual das Ciências Biológicas pós-genoma, investir em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias é fundamental. Sintonizado com essa visão, o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, seguindo seu histórico destaque na produção científica nacional, implantou este curso de graduação. A premissa básica é transferir para um curso com perfil próprio o mesmo nível de qualidade que caracteriza sua excelência em pesquisa e em ensino de Pós-Graduação. O curso conta com parcerias dos Institutos de Física e de Matemática, a COPPE Sistemas, o Instituto de Ciências Biológicas, o Instituto de Bioquímica Médica, entre outros.

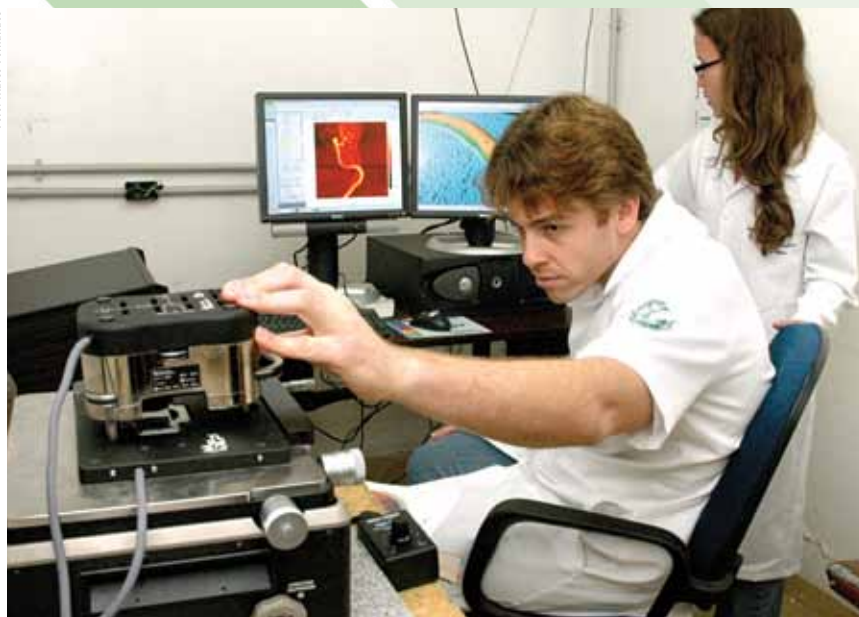
O curso de Biofísica forma profissionais em Ciências Biológicas com enfoque voltado para atender aos setores de tecnologia inovadora, atuando em biotecnologia, bioinformática, biologia estrutural,

toxicologia ambiental ou em biologia de sistemas.

O formando deverá ser capaz de dominar as tecnologias já utilizadas nestas áreas, bem como assimilar ou desenvolver novas tecnologias para implantá-las em processos produtivos. Ele poderá atuar no mercado de trabalho em empresas que empregam novas técnicas na área das ciências da saúde e meio ambiente, como em empresas de biotecnologia, biomodulação, desenho molecular, instrumentação e softwares com aplicação biológica. Se optarem por continuar no meio acadêmico, estarão capacitados a ingressar em programas de pós-graduação, aprofundando estudos nos mesmos temas.

O curso está organizado em dois ciclos: o básico, destinado à formação inicial em ciências naturais e matemáticas; e o avançado, permitindo a formação do profissional nas mais atualizadas especialidades.

Foto: Marco Fernandes



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOFÍSICA - XERÉM

Veja as informações na seção POLO XERÉM, página 87

MEDICINA

A Faculdade de Medicina da UFRJ foi criada por Carta Régia assinada em 05 de novembro de 1808 por D. João VI. Atualmente, o curso médico da UFRJ é um dos melhores do país e em todas as avaliações já realizadas pelo Ministério da Educação recebeu conceito A.

O curso está programado para uma duração mínima de 12 e máxima de 18 períodos letivos e é composto de Disciplinas ou Programas Curriculares Interdepartamentais (PCIs). É utilizado o sistema de créditos e os conteúdos das diversas áreas de conhecimento são organizados de forma a integrá-los em uma sequência de apresentação lógica, priorizando os problemas médicos mais comuns no Brasil. As Disciplinas ou PCIs são, em sua maioria, obrigatórias, entretanto, 16 créditos têm que ser cumpridos nas Disciplinas Complementares de Escolha Condicionada (eletivas).

Os planos de estudos são sugeridos pela Faculdade de Medicina por representarem a sequência mais recomendável das disciplinas ou PCIs. Estes planos podem

ser alterados em função de necessidades dos alunos, desde que sejam respeitados os pré-requisitos, haja compatibilidade de grade horária, exista uma sequência lógica e exista aprovação da Coordenação do Curso.

As Disciplinas da Área Básica estão sob a responsabilidade de 5 Institutos do Centro de Ciências da Saúde: de Biofísica Carlos Chagas Filho, de Ciências Biomédicas, de Bioquímica, de Biologia e de Microbiologia e Imunologia.

As disciplinas da Área Profissionalizante estão sob a responsabilidade dos Departamentos da Faculdade de Medicina e são desenvolvidas em unidades de serviço da rede da saúde do Estado e do Município do Rio de Janeiro e nos Órgãos Suplementares do Centro de Ciências da Saúde: Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, Instituto de Ginecologia, Instituto de Psiquiatria, Instituto de Doenças do Tórax, Maternidade Escola e Instituto de Estudos em Saúde Coletiva.

UNIDADE: FACULDADE DE MEDICINA

CURSO: MEDICINA

Criação: Carta Régia de 05/11/1808

Vagas: 192 MT

Duração recomendada: 12 a 18 semestres (Graduação MT)

Web: www.medicina.ufrj.br

E-mail: medicina@acd.ufrj.br

Tel.: 2562-6653 / 6656 / 6681 / 6708

Foto: Juarez Castro



Sala de cirurgia do Hospital Universitário

MEDICINA - MACAÉ

Veja as informações na seção CAMPUS MACAÉ, página 83

UNIDADE: FACULDADE DE FARMÁCIA

CURSO: FARMÁCIA

Criação: Decreto 19852 de 11/04/1931 D.O. 15/04/1931

Vagas: 144 MT

Duração recomendada: 10 semestres

Web: www.farmacia.ufrj.br

E-mail: graduacao@pharma.ufrj.br /

marcelo@pharma.ufrj.br

Tel.: 2562-6654 / 6657

Foto: Marco Caderno



Farmácia de manipulação.

FARMÁCIA

O atual currículo do curso de Farmácia apresenta formação generalista, envolvendo flexibilização vertical e horizontal. A flexibilização vertical supõe três divisões: um núcleo de formação geral; a formação específica; e estágios curriculares. A flexibilização horizontal tem por objetivo possibilitar ao aluno desenvolver atividades acadêmicas e contabilizá-las no seu currículo, como a participação em congressos, seminários, palestras, iniciação científica, monitoria, extensão e vivência profissional. O curso de Farmácia é teórico prático, estruturado em conhecimentos de ciências biológicas, químicas e farmacêuticas propriamente ditas, contando com laboratórios bem equipados, projetos de pesquisa e docentes em dedicação exclusiva. A Faculdade de Farmácia tem quatro departamentos próprios – Análises Clínicas e Toxicológicas (DACT), Fármacos (DEFAR), Medicamentos (DEMED) e Produtos Naturais e Alimentos (DPNA), que atuam em grande parte nas disciplinas do ciclo profissional do curso. A maioria das disciplinas básicas está sob a responsabilidade de departamentos pertencentes a outras Unidades do Centro de Ciências da Saúde e do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza. O Farmacêutico é o profissional da saúde que trabalha com o fármaco- medicamento nos aspectos social, científico e tecnológico. O egresso da Faculdade de Farmácia da UFRJ estará apto ao exercício de atribuições profissionais das quais destacam-se:

- pesquisa, desenvolvimento, avaliação farmacológica e toxicológica, manipu-

lação, produção, armazenamento, e controle e garantia de qualidade de gêneros farmacêuticos, tais como insumos e fármacos (sintéticos, recombinantes, naturais, biotecnológicos e demais), formas farmacêuticas, cosméticos e cosmeceuticos, saneantes e domissanantes e correlatos, nutracêuticos e alimentos de uso integral e enteral e parenteral, e de produtos farmacêuticos e tecnologias aplicadas à área da saúde, dentre outros;

- desenvolvimento, validação e execução e emissão de laudos de metodologias e técnicas analíticas, voltadas ao controle e garantia de qualidade de produtos e serviços farmacêuticos no laboratório de análises clínicas ou toxicológicas; no controle, produção e análise de insumos farmacêuticos, fármacos, medicamentos, alimentos e nutracêuticos, alimentos de uso enteral e parenteral e suplementos alimentares, cosméticos e cosmeceuticos, saneantes e domissanantes e correlatos; na vigilância sanitária; na assistência farmacêutica, dentre outros; e
- na atuação multiprofissional, em todos os níveis de atenção à saúde (conforme SUS), atuando no planejamento, administração e gestão de serviços e setores de atuação farmacêuticos, assistência e atenção farmacêuticas, individual e coletiva. A Faculdade de Farmácia oferece cursos de Pós-Graduação lato sensu (especialização em diversas áreas) e stricto sensu (mestrado e doutorado em Ciências Farmacêuticas).

FARMÁCIA - MACAÉ

Veja as informações na seção CAMPUS MACAÉ, página 83

NUTRIÇÃO

A Nutrição é o campo do conhecimento que investiga a relação homem-alimento e seus determinantes históricos e biológicos. Estuda os processos decorrentes da ingestão de alimentos, da biodisponibilidade de nutrientes, bem como da produção, distribuição e consumo desses alimentos. Na UFRJ, o curso de graduação em Nutrição tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar nas áreas em que a alimentação e a nutrição sejam fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças.

As principais atribuições do nutricionista são: (1) planejar e dirigir serviços de alimentação, (2) prescrever e planejar dietas em hospitais, ambulatorios e consultórios, (3) promover educação, orientação e assistência nutricional para grupos populacionais, (4) dirigir e coordenar cursos de

graduação, ensinar matérias profissionais dos cursos de graduação e (5) assessorar setores de marketing e/ou vendas e dar assistência nutricional para coletividades para prática de atividade física.

O atual currículo do curso integra 39 disciplinas obrigatórias e 05 estágios supervisionados realizados nas principais áreas de atribuição do nutricionista, porém encontra-se em tramitação nas instâncias superiores da UFRJ proposta de reforma curricular, pautada nas diretrizes curriculares que norteiam a formação do Nutricionista.

O INJC desenvolve diversas linhas de pesquisas em Nutrição, nas quais os alunos de graduação têm a oportunidade de participar como bolsistas ou voluntários. A Unidade também é responsável por cursos de especialização, mestrado e doutorado em diferentes áreas de nutrição.

UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRIÇÃO

JOSUÉ DE CASTRO

CURSO: NUTRIÇÃO

Criação: Decreto 53.486, de 24/01/1964

Vagas: 45

Duração recomendada: 8 semestres (Graduação MT)

Web: www.nutricao.ufrj.br

E-mail: graduacao@nutricao.ufrj.br

Tel.: (21) 2562-6600



Foto: Marco Cadenia



Foto: Arquivo UFRJ

NUTRIÇÃO - MACAÉ

Veja as informações na seção CAMPUS MACAÉ, página 84

UNIDADE: ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY
 CURSO: ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA
 Criação: Decreto 16.300, de 31/12/1923
 Vagas: 144 MT (Integral)
 Duração Recomendada: 10 semestres
 Web: www.eean.ufrj.br
 E-mail: graduação.eean@ibest.com.br
 Endereço: Bloco K, 2º Andar, Salas 036 a 044 - CCS,
 Ilha do Fundão
 Tel.: 2293-8999 (Direção) 2560-1461/2562-
 6687/2562-6688/2562-6689
 (Coordenação de Graduação)

Marco Fernandes



Enfermeiras da EEAN em prática hospitalar no HUCFF.



ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA - MACAÉ

Veja as informações na seção CAMPUS
 MACAÉ, página 85

ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA

A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) foi inaugurada em 19 de fevereiro de 1923 e criada, por Decreto Presidencial, em 31 de dezembro do mesmo ano. É a Escola que demarca, no país, a introdução dos princípios da Enfermagem Moderna, seguindo o modelo norte-americano de ensinar e de praticar a profissão. Modelo que, por sua vez, é calcado nos fundamentos do Sistema Nightingale de formação profissional. Desde a sua criação, a Escola tem como foco principal a integração das necessidades de saúde e de enfermagem da população ao ensino e à pesquisa. A Escola criou associações de classe (ABED, atual Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn); criou a primeira revista da enfermagem brasileira (Annaes de Enfermagem – atual Revista Brasileira de Enfermagem); os primeiros Cursos de Especialização e de Mestrado do país. A EEAN é pioneira no que diz respeito aos processos de ensinar, de cuidar e de pesquisar na enfermagem brasileira, além de ser a principal responsável pela expansão do modelo nightingaleano no território nacional.

No ano de 2008 o Currículo Novas Metodologias, que deu origem à atual modalidade curricular aplicada pelas escolas de enfermagem no Brasil, completa 30 anos e contempla, na totalidade do delineamento original, o que consta nos objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Enfermagem. O enfoque desse Currículo é o do ensino integrado, o que facilita o entendimento de que “A ENFERMEIRA atua como fulcro de um PROCESSO do qual emerge a prática total da ENFERMAGEM entendida como a CIÊNCIA e a ARTE DE AJUDAR a indivíduos, grupos e comunidades, em SITUAÇÕES nas quais não estejam capacitados a prover o AUTOCUIDADO para alcançar seu nível ótimo de SAÚDE”. Para tanto, são adotados métodos de ensino que integram a teoria à prática dos estudantes, do estudo ao trabalho e vice-versa, e da formação de um espírito interdisciplinar do qual depende a saúde das pessoas, com o intuito de que o estudante adquira competências “não só compatíveis com a prática profissional, mas favoráveis também à educação continuada, recurso que poderá ajudar na superação de dificuldades quanto às mudanças e ao futuro ... [para] adaptar-se a qualquer tipo de clientela, institucionalizada ou não”.

Para que se alcance o perfil esperado dos estudantes, a grade curricular contempla disciplinas e programas das áreas das

Ciências Biológicas e da Saúde (anatomia, fisiologia, farmacologia, genética, etc.); das Ciências Humanas e Sociais (antropologia, sociologia, filosofia, psicologia e outras); e das Ciências da Enfermagem (fundamentos de enfermagem, assistência de enfermagem, ensino de enfermagem, administração de enfermagem) e maiores informações sobre os programas e disciplinas podem ser obtidos na página www.eean.ufrj.br. As atividades práticas das Ciências da Enfermagem na EEAN são introduzidas no processo ensino-aprendizagem mais precocemente, pois já no primeiro período de estudos os estudantes atuam nas coletividades sadias como universitários esclarecidos. Nessas coletividades entram em contato com a clientela para fazer exames simplificados de enfermagem, realizar encaminhamentos para a rede de saúde, estabelecer os primeiros contatos com o sistema de referência e contra-referência do Sistema Único de Saúde; fazer diagnósticos de saúde da clientela e elaborar planos de intervenção. A atuação dos estudantes aumenta à proporção do grau de complexidade das atividades que são necessárias à formação profissional e, para tanto, os estudantes frequentam coletividades sadias, centros de saúde, ambulatórios, unidades hospitalares de pequeno, médio e grande porte, maternidades, além de participarem de programas de reabilitação/integração social, bem como de programas conjuntos dos Ministérios da Saúde e da Educação.

Em atendimento à política de intercâmbio nacional e internacional, a Escola possui programas de mobilidade acadêmica em níveis nacional e internacional para os Cursos de Graduação e Pós-Graduação; mantém convênios internacionais, através do recebimento e acolhimento de estudantes de outros países (atualmente Moçambique, Angola, Guiné-Bissau e Porto Príncipe) para a realização do curso de graduação em nosso país.

Ao término do Curso de Graduação, o estudante pode optar por dar prosseguimento aos seus estudos e matricular-se no Curso de Licenciatura em Enfermagem, oferecido pela Faculdade de Educação da UFRJ; inscrever-se para os Cursos de Especialização oferecidos pela Escola (Enfermagem Pediátrica, Enfermagem do Trabalho, Enfermagem de Saúde da Mulher, Enfermagem Cardiológica, Enfermagem de CTI, outros), podendo se candidatar, também, aos Cursos de Mestrado e Doutorado da EEAN.

FISIOTERAPIA

O Curso de Fisioterapia da UFRJ foi criado em 1994 pela Faculdade de Medicina da UFRJ, sendo o único até hoje oferecido em instituição pública. Desde sua criação, vem sendo o 2º curso mais procurado da área da saúde.

Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares, o currículo está organizado para a integração entre as Ciências Básicas e as Ciências Específicas da profissão. A integralização do curso em 4 anos, exclusivamente no turno diurno, favorece a inserção mais rápida no mercado de trabalho e garante a qualidade das práticas fisioterápicas e do estágio curricular. A estruturação Curricular leva o aluno a situações de ensino-aprendizagem que problematizam as condições de vida da população e o processo saúde-doença.

A participação em programas de iniciação científica, atividades em laboratórios, programas de monitoria e aulas práticas associados ao estágio supervisionado em quatro importantes áreas da saúde (Ortopedia, Neurologia, Pneumologia/Cardiologia e Pediatria) constituem fatores que favorecem o estabelecimento do perfil desejado para o egresso.

O estágio é totalmente desenvolvido em unidades hospitalares da UFRJ em quatro grandes áreas: Traumatologia-ortopedia, Neurologia, Pediatria e Cardio-respiratória (incluindo Terapia Intensiva).

Todo o ciclo profissionalizante é ministrado nas dependências do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e Institutos da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

UNIDADE: FACULDADE DE MEDICINA
CURSO: FISIOTERAPIA

Criação: Portaria de Reconhecimento nº 778 de 24/03/2004 - DOU de 26/03/2004

Vagas: 88 M/T

Duração recomendada: 8 semestres (Graduação M/T)

Web: www.medicina.ufrj.br

E-mail: sec_grad@medicina.ufrj.br;
medicina@acd.ufrj.br

Tel.: 2562-2223 / 6653 / 6656 / 6681 / 6708



Foto: Marco Catelena

FONOAUDIOLOGIA

O curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da UFRJ iniciou suas atividades no 2º semestre de 1994. Em fevereiro de 1996, foi realizada a primeira reforma curricular; em agosto de 1997, foram iniciados os atendimentos a pacientes nos ambulatórios da Clínica Escola do curso, localizada no Instituto de Neurologia Deolindo Couto, para atender ao Estágio curricular dos alunos dessa graduação; e em julho de 1998, formou-se a primeira turma do Curso de Fonoaudiologia.

A estrutura curricular oferece aos estudantes conhecimentos técnicos e metodológicos necessários para a atuação nas formas de prevenção e de aprimoramento da comunicação humana e na escolha dos mais diversos procedimentos de avaliação, diagnóstico e terapia, relacionados às grandes áreas da Fonoaudiologia, a saber: Linguagem, Motricidade Oral, Audio-logia e Voz, contribuindo para a promoção

da saúde integral do indivíduo.

O curso de Fonoaudiologia tem duração de 3.600 horas, sendo 1.125 horas destinadas ao estágio curricular realizado no complexo universitário composto de hospitais-escola e institutos. O curso oferece ao estudante uma prática clínica com caráter multidisciplinar integrada com áreas da saúde tais como Otorrinolaringologia, Neuropediatria, Neurologia, Psicologia e Ortodontia. Nas atividades do ambulatório de Fonoaudiologia Clínica, nas áreas da Fala, Voz, Audição e Linguagem, os estudantes interagem com uma vasta clientela.

O perfil profissional proposto pelo curso contempla uma formação humanística, generalista e crítica. Uma sólida formação técnico-científica visa capacitar o futuro fonoaudiólogo para ações competentes nas diversas manifestações da comunicação humana.

UNIDADE: FACULDADE DE MEDICINA
CURSO: FONOAUDIOLOGIA

Criação: Portaria de Reconhecimento n. 1113, de 14/05/2003 - DOU de 15/05/2003

Vagas: 88 M/T

Duração recomendada: 8 semestres (Graduação M/T)

Web: www.medicina.ufrj.br

E-mail: cordfono@hucff.ufrj.br

Tel.: 2562-2576 / 6653 / 6656 / 6681 / 6708



Foto: Marco Catelena

UNIDADE: FACULDADE DE MEDICINA
CURSO: TERAPIA OCUPACIONAL

Criação: s/nº de 10/6/2008

Vagas: 60 MT

Turno: Integral

Duração recomendada: 8 semestres

Web: www.medicina.ufrj.br

E-mail: coord_terapia_occupacional@medicina.ufrj.br

Telefone/fax: 2562-6610/2280-7793/2562-6656

Foto: Arquivo UFRJ



TERAPIA OCUPACIONAL

O curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ teve seu início no ano de 2009, primeiro curso público do estado do Rio de Janeiro na especialidade.

A profissão de Terapia Ocupacional é reconhecida e regulamentada como de nível superior pelo Decreto-Lei 938/69 e em 1975, por meio da Lei nº. 6316, foram criados os Conselhos Federal e Regionais de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional (COFFITO e CREFITOS).

O terapeuta ocupacional é o profissional que estuda de forma científica os fazeres humanos tendo como fundamento três esferas do desempenho ocupacional: o lazer e a expressão sexual, o trabalho, e as atividades da vida diária. Qualquer problema de ordem biológica, social e/ou psíquica que interfira em um das esferas do desempenho ocupacional leva à desorganização das ocupações diárias do homem. O terapeuta ocupacional é o profissional que atua nestes casos utilizando atividades artísticas, lúdicas, artesanais e de auto-cuidados como recurso terapêutico, prescrevendo e confeccionando adaptações domiciliares e do trabalho, e fazendo uso de recursos computacionais para promover a independência e a autonomia dos

sujeitos em suas atividades cotidianas.

A estrutura curricular oferece uma formação ampla, com estudo aprofundado em ciências biomédicas, da saúde, humanas, ocupacionais e artes. Esta formação permitirá ao aluno atuar em vários níveis da saúde, avaliando, prevenindo e reabilitando as alterações na vida ocupacional da população. O aluno será capaz de trabalhar na área de reabilitação, de saúde mental e com pessoas com dificuldades de inclusão social, através de uma visão integral de homem.

O curso de Terapia Ocupacional totaliza 3570 horas de aula em horário integral das quais 1005 horas são designadas para estágios realizados nas diversas unidades de saúde e de pesquisa da UFRJ. O curso oferece práticas multidisciplinares em serviços de dermatologia, neurologia, pediatria, geriatria, oncologia, traumatologia e saúde mental em presídios, escolas e programas de inclusão social e de saúde do trabalhador.

O aluno formado receberá uma visão humanista, generalista, transdisciplinar crítica e ética sobre os problemas da saúde, da exclusão social e das ocupações, através de sólida formação técnica, científica e artística.

ODONTOLOGIA

A Faculdade de Odontologia é composta pelos Departamentos: Odontologia Social e Preventiva; Ortodontia e Odontopediatria; Clínica Odontológica; Patologia e Diagnóstico Oral; e Prótese e Materiais Dentários.

O curso de Odontologia tem como objetivo formar profissionais para o atendimento das necessidades odontológicas da população. A distribuição curricular recomendada ao aluno de graduação prevê três semestres de disciplinas básicas para a formação acadêmica e cinco semestres de disciplinas para a formação profissional.

Aos formandos do curso de Odontologia é conferido o título de Cirurgião Dentista.

A Faculdade de Odontologia incentiva a investigação científica através de apoio a programas de iniciação científica, integrando os alunos de graduação nos projetos de pesquisa desenvolvidos por seu corpo docente.

A Faculdade de Odontologia possui instalações consideradas padrão e duas clínicas extramuros, localizadas nas comunidades adjacentes, onde os alunos de graduação têm a oportunidade de atuar.

UNIDADE: FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CURSO: ODONTOLOGIA

Criação: Decreto 9311, de 25/10/1884

Vagas: 80 MT

Duração recomendada: 8 semestres (Graduação MT)

Web: www.odontologia.ufrj.br

E-mail: gabinete@odonto.ufrj.br

Tel.: 2562-2007 / 2103

Foto: Marco Cadena



DANÇA

A EEFD oferece o Curso de Dança que, a partir de 2010, desdobra-se em Bacharelado e Licenciatura. O Bacharelado foi criado em 1994, e forma profissionais para atuarem como intérpretes, coreógrafos e pesquisadores em dança, imagem e criação, com aptidão para realizar planejamento, criação, condução e avaliação de programas artísticos para grupos amadores e profissionais.

O curso tem um eixo comum no qual o aluno vivencia o estudo por meio de aulas práticas de técnica, laboratórios de movimento, de coreografia e oficinas pedagógicas, realizando uma reflexão teórica das práticas corporais. Os alunos investigam, também, as relações com outras linguagens (artes plásticas, filosofia, música, literatura, teatro, folclore, cinema, ginástica artística e acrobacia), além de disciplinas

ligadas ao estudo da estrutura e funcionamento do corpo humano, como anatomia, fisiologia e cinesiologia, que orientam o estudo do movimento a partir da unidade anatômica.

O curso tem como marco conceitual os fundamentos da dança, nos quais a dança é vista como o “resultado da precisão da ciência, da beleza da arte e da filosofia da educação”, seguindo parâmetros da física (movimento, espaço, forma, tempo e dinâmica).

Para o Bacharelado há a necessidade de realização de Teste de Habilidade Específica (THE), que consta de uma prova de improvisação a partir do sorteio de um tema musical e de uma prova de sequência coreográfica passada pela banca examinadora.

LICENCIATURA EM DANÇA



O Curso de Licenciatura, que “estreia” no Concurso de Acesso 2010, será o único do estado do Rio de Janeiro oferecido por instituição de educação

pública e se justifica pela crescente demanda do mercado pelo profissional licenciado em dança, a cada dia mais presente nas escolas, participando da formação dos alunos e contribuindo ativamente nos processos de educação e de inclusão social.

A formação da Licenciatura em Dança tem como princípio fundamental a formação de profissionais da área de arte-educação, mais especificamente da dança-educação, voltados para os projetos e instituições de educação, de cultura, de inclusão social e artística. O curso objetiva formar licenciados em dança voltados para área do ensino fundamental,

ensino médio, dança para necessidades especiais, dança em inclusão social e outras áreas de relevância social, além ser capaz de atuar na área de pesquisa em artes corporais e dança-educação.

A Licenciatura em Dança da UFRJ possui uma particularidade que orienta o seu perfil: a da pesquisa do movimento, procurando a diversidade gestual e criatividade. Assim, o enfoque do curso é multidisciplinar e transdisciplinar. Objetiva-se a formação generalista, tornando o egresso apto a interagir em corpos docentes diversos e equipes multiprofissionais, em ações intersetoriais, exercendo as competências necessárias ao campo das práticas e das políticas da educação, da arte, da cultura e pesquisa.

A licenciatura também se caracteriza pelo eixo comum e pelo marco conceitual ressaltados na descrição do bacharelado.

UNIDADE: ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO: DANÇA

CURSO: LICENCIATURA EM DANÇA

Criação: s/nº de 8/8/1994

Vagas: 40 N (Dança) e 40 N (Licenciatura)

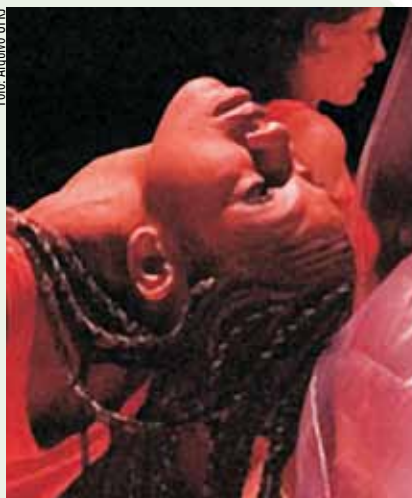
Duração recomendada: 9 semestres.

Web: www.eefd.ufrj.br

E-mail: kagjovan@bol.com.br

Tel.: 2562-6821

Foto: Arquivo UFRJ



SAÚDE COLETIVA

Em 2009, a Universidade Federal do Rio de Janeiro ofereceu 40 vagas para o primeiro curso de graduação em Saúde Coletiva do país. O curso tem por finalidade suprir a crescente demanda do mercado por profissionais em nível de graduação, com habilidades diversificadas e conhecimentos sólidos para análise das condições de saúde da população e formulação de estratégias de ação nas diversas áreas da Saúde Coletiva.

Como a Saúde Coletiva historicamente desenvolveu-se como um campo de saberes e prática de caráter transdisciplinar, voltado para atender às necessidades de saúde das populações em diversas frentes de atuação, se expressa no âmbito acadêmico pela tríade: Epidemiologia, Políticas públicas, Planejamento e Gestão e Ciências Sociais em Saúde.

O Sanitarista é um profissional com formação generalista e humanista, qualificado para o exercício de atividades no campo da Saúde Coletiva pautado em princípios éticos e legais – um profissional capaz de identificar os principais problemas de Saúde em nível local, regional, e nacional a partir dos diferentes processos sociais, políticos econômicos, culturais, comportamentais, biológicos das populações que interferem na dinâmica dos problemas de Saúde em níveis individual e coletivo.

Promove também, a mediação entre o conhecimento científico e as práticas de saúde com vistas à formulação, coordenação, execução e avaliação de projetos e práticas de saúde das populações e atua ainda na investigação científica, na administração, planejamento, gestão e gerenciamento do sistema e serviços de Saúde nos seus vários níveis.

O curso está programado para uma duração mínima de 8 períodos e máxima de 12 períodos, e no que se refere ao mercado de trabalho para o profissional graduado em saúde coletiva, o cenário descrito permite antever demanda por este profissional no setor público, no privado e no terceiro setor.

UNIDADE: INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA

CURSO: SAÚDE COLETIVA

Criação: s/nº de 3/7/2008

Vagas: 40 MT

Duração Recomendada: de 8 a 12 períodos

Web: www.iesc.ufrj.br

E-mail: graduação@iesc.ufrj.br

Tels: 25989271 / 25989331



O curso Teoria da Dança é o primeiro do Brasil e da América Latina que tem o objetivo de formar pesquisadores, historiadores e críticos da dança em suas diversas manifestações, desde as étnicas até as teatrais em diversas épocas, sobretudo focalizando a dança no Brasil. Assim, uma visão crítica do panorama da dança em seus universos plurais pretende produzir uma análise dos contextos sociais, históricos, estéticos e culturais. Contextos que propiciam ao profissional formado em Teoria da Dança desenvolver suas potencialidades, sintonizado com as demandas sempre crescentes da arte na sociedade. Desse modo, o aluno vivenciará uma grande variedade de disciplinas, como técnica da dança, história da arte e da dança, teatro e música, crítica da dança, antropologia e dança, escrita para dança, pesquisa em dança etc. As disciplinas possibilitam pensar o fazer estético das artes corporais.

Com o intuito de articular o ensino e áreas artísticas, culturais e de pesquisa o curso contribui para a capacitação profissional e conseqüente melhoria da

TEORIA DA DANÇA

produção intelectual no campo da dança, sobretudo nas instituições e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento cultural nacional.

A duração do curso é de quatro anos em horário noturno. Não há a necessidade de realização do teste de habilidade específica no vestibular, democratizando o acesso à dança. Para completar a formação, o aluno realizará estágios em centros culturais, museus e teatros.

UNIDADE: ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO: TEORIA DA DANÇA
Vagas oferecidas: 20 N
Duração recomendada: 8 semestres.
Web: www.eefd.ufrj.br
E-mail: kagiovan@bol.com.br
Tel.: 2562-6821



Foto: Arguino UFRJ

EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

A Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) ministra, desde 1939, o curso de Licenciatura em Educação Física em tempo integral. Em 1994, a EEFD passou a oferecer o Bacharelado em Educação Física no horário noturno. Desde 2006, também é oferecida uma turma de Graduação (Bacharelado) a cada semestre, no período diurno.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física, de 18/02/2004, o curso de Licenciatura em Educação Física passou a formar profissionais exclusivamente para a Educação Básica, ou seja, para atuar nas escolas de Educação Infantil e do Ensino Fundamental e Médio, bem como para desempenhar atividades de planejamento, coordenação e supervisão de atividades pedagógicas do sistema formal de ensino.

O licenciado poderá também atuar em pesquisas relacionadas ao ensino e suas

interfaces com outras áreas de estudo. Entretanto, os novos licenciados não podem atuar em academias, clubes e outros espaços não-escolares.

Já o Bacharelado em Educação Física forma profissionais para a área não-escolar (clubes, academias, centros comunitários, hotéis, associações recreativas, empresas e outros). Seu objetivo é formar o profissional de Educação Física para atuar no planejamento, orientação e avaliação de programas de atividades físicas e saúde para grupos de crianças, jovens, adultos e idosos em condições saudáveis ou integrantes de grupos especiais (com fatores de risco, portadores de deficiência, gestantes e outros).

O Bacharel em Educação física pode realizar pesquisas nessas áreas, entretanto, não está autorizado a atuar no ensino formal escolar.

UNIDADE: ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Criação: Decreto-Lei 1212, 17/04/1939, CEG/UFRJ, 18/08/1993
Vagas Educação Física: 100 N; 80 MT
Vagas Licenciatura: 200 MT;
Duração recomendada: 8 semestres (Educação Física N) e 8 semestres (Licenciatura MT)
Web: www.eefd.ufrj.br
E-mail: gradua@eefd.ufrj.br
Tel.: 2562-6812 / 6813



Foto: Juarez Castro

CURSOS MULTI-UNIDADES

NANOTECNOLOGIA

Veja as informações nas seções MULTI-UNIDADES, página 72 e POLO XERÉM, página 86

DEFESA E GESTÃO ESTRATÉGICA INTERNACIONAL (DEGESI)

Veja as informações na seção MULTI-UNIDADES, página 73

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOTECNOLOGIA

Veja as informações nas seções MULTI-UNIDADES, página 74 e POLO XERÉM, página 87

INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE COLETIVA

O IESC desenvolve programas de avaliação dos programas ligados às condições de saúde e qualidade de vida, de controle médico em saúde ocupacional, de prevenção de riscos ambientais, de políticas públicas e demandas sociais. Além de prestar assessoria aos municípios, atende a sindicatos e empresas e promove cursos de treinamento para a CIPA e outros órgãos.

Em atuação conjunta com o Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina, o IESC dissemina informações em vigilância epidemiológica para profissionais de saúde do Estado do Rio de Janeiro, através do Laboratório de Epi-



Foto: Arquivo IESC

Entrevista

demiologia; fornece orientação preventiva para viajantes nacionais e internacionais e consultoria para empresas, através do Centro de Informação em Saúde para Viajantes (CIVES); presta esclarecimentos à

população sobre a epidemia da AIDS, através do Disque AIDS-Mulher; e assessora projetos de extensão e pesquisa, através do Laboratório de Bioestatística.

A finalidade do IESC é promover o ensino, a pesquisa e a extensão no campo interdisciplinar da Saúde Coletiva e dar assessoria técnica a instituições públicas e privadas, propondo-se a contribuir para a tomada de consciência dos problemas de saúde da população brasileira.

Instituto de Estudos de Saúde Coletiva: Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, 255, Prédio do Hospital Universitário, 50 andar, Ala Sul, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ
CEP: 21941-913 - Tel.: 2598 6044 - Web: www.iesc.ufrj.br

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO

O HUCFF concentra todos os elementos essenciais à promoção e ao desenvolvimento da saúde pública: assistência à população, ensino qualificado e pesquisa científica. Todas essas funções convivem em plena integração, transformando o HUCFF em um centro de saúde e ciência como poucos no país.

Atuam no hospital cerca de 3.500 profissionais, entre professores, médicos, enfermeiros e pessoal administrativo e de apoio. Essa equipe é reforçada por cerca de duzentos médicos residentes e mil estudan-



Foto: Marco Costeira

tes de medicina, entre outros integrantes da comunidade acadêmica hospitalar, que se caracteriza pela multidisciplinaridade.

Por se tratar de hospital universitário, ligado a uma das melhores faculdades de medicina do país, o HUCFF promove uma conexão permanente entre a pesquisa científica, o avanço tecnológico e a prestação de serviços à população. Dos serviços ambulatoriais, exames dos mais variados, internação, até as cirurgias, o hospital atende a milhares de pacientes por mês.

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho: Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, 255, Prédio do Hospital Universitário, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ, CEP: 21941-913 - www.hucff.ufrj.br - Tel.: 2598-2789

HOSPITAL-ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS

O HESFA foi desativado em 1977, devido à inauguração do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, e vinha sendo usado por outras entidades até outubro de 1987, quando ocorreu sua reintegração à Universidade Federal do Rio de Janeiro e início dos estudos para a sua reabertura.

No dia 21 de Fevereiro de 1988, devido ao estado de calamidade em que se

encontrava a cidade do Rio de Janeiro, a UFRJ iniciou esforços em defesa da população e socorro das comunidades atingidas, sendo então o HESFA reativado pela proposta da Escola de Enfermagem Anna Nery e colocando em funcionamento 40 leitos para atender às vítimas das grandes chuvas de fevereiro.

O HESFA passou, então, a fazer parte

da UFRJ para manutenção de um Hospital-Escola, destinado ao treinamento das alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery e para funcionamento de outros serviços de que necessitasse o ensino universitário.

O HESFA desempenha, hoje, papel de grande importância para as comunidades próximas do Estácio, Rio Comprido, Cidade Nova e adjacências.

Hospital-Escola São Francisco de Assis: Av. Presidente Vargas, 2.863, Cidade Nova/RJ, CEP 20210-030 - www.hesfa.ufrj.br - Tel.: 2293-1042

INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO

O Instituto de Neurologia é um hospital universitário, situado no Campus da Praia Vermelha, e desempenha funções de assistência e ensino de Neurologia e Neurocirurgia.

O Centro de Investigação e Tratamento das Miopatias do Instituto existe desde 1978 e atende a pacientes com doenças musculares primárias. Os pacientes são submetidos a exames complementares, conforme a orientação do especialista. Nesses estudos, incluem-se a consulta do neurologista, do cardiologista, do psicólogo,



Foto: Juarez Casiro

go, do fisioterapeuta e do fonoaudiólogo.

Quando necessário, o paciente poderá ser submetido a exame de

sangue, radiológico, incluindo tomografia computadorizada, eletroneuromiografia, eletroencefalografia, biópsia com estudo histológico e histoquímico, como também estudo cromossomal, todos visando o diagnóstico preciso da miopatia. Estes exames são realizados nos Institutos de Neurologia, de Biologia (Laboratório de Genética Humana), de Psiquiatria, e nos Hospitais Universitários Clementino Fraga Filho, Gafrée-Guinle e Philippe Pinel.

Instituto de Neurologia Deolindo Couto: Av. Venceslau Brás, 71, Botafogo, Campus da Praia Vermelha/RJ - Cep: 22.290-140 - www.indc.ufrj.br - e-mail: duro@indc.ufrj.br ou indcmiopia-ta@hotmail.com ou direcao@iunidc.ufrj.br - Tel.: 2295-6282 / 8795 e Fax: 2295-9794

NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA A SAÚDE

O Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde é um órgão suplementar do CCS, criado em 1972, que articula ações de formação de recursos humanos, pesquisa e desenvolvimento sobre educação em ciências e saúde. Sua proposta de trabalho é de natureza eminentemente interdisciplinar, desenvolvida por uma equipe multiprofissional, que integra contribuições de diferentes campos de conhecimento dentre os quais destacam-se educação, comunicação, ciências naturais e da saúde,

de, informática, só para citar alguns, promovendo uma articulação entre teoria e prática. É exatamente na confluência de saberes que o NUTES atua.

O trabalho de ensino, pesquisa e extensão está articulado a partir da organização da instituição em cinco laboratórios: Tecnologias Cognitivas, Linguagens e Mediações, Vídeo Educativo; Currículo e Ensino e Estudos das Ciências. O núcleo possui uma base tecnológica coerente com a sua identidade, nas diferentes mí-

dias de difusão do conhecimento.

O trabalho acadêmico do NUTES tem como eixo central o Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde, que inclui os níveis de especialização, mestrado e doutorado. Portanto, a área de Educação em Ciências e Saúde é o foco de nossas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, que se desenvolvem em três linhas de atuação: Tecnologia Educacional, Mediações Socioculturais e Formação Profissional e Docente.

Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde: Av. Carlos Chagas Filho, 373, Prédio do Centro de Ciências da Saúde, Bloco A/ sala 26, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ - CEP: 21941-902 - e-mail: direcao@nutes.ufrj.br - Web: www.nutes.ufrj.br - Tel.: 2562-6343 / 2270-3944

MATERNIDADE-ESCOLA

A Maternidade-Escola da UFRJ foi fundada em 18 de janeiro de 1904 com o nome de Maternidade do Rio de Janeiro e sua finalidade principal é dar proteção às gestantes e às crianças recém-nascidas de famílias de baixa renda do nosso Estado.

Sua importância no ensino da Obstetrícia, no Brasil, foi base para a formação dos cursos de pós-graduação em níveis de mestrado e de doutorado. Atualmente, a Maternidade-Escola oferece assistência a gestantes e a recém-nascidos de alto-risco. Dispõe de ambulatorios – pré-natal de baixo e alto-risco, planejamento familiar, genética pré-natal, medicina fetal (com os mais modernos procedimentos propedêuticos e terapêuticos nesta área) e de follow-up para recém-nascidos pre-



Foto: Arquivo UFRJ

maturos, como, também, presta assistência e incentivo ao aleitamento materno – funcionando em regime interdisciplinar.

Devido à grande procura, a Maternidade, de acordo com orientações da Secretaria Municipal de Saúde, dá prioridade às

gestantes residentes em áreas próximas à Maternidade nas redondezas de Laranjeiras. A eficácia do serviço está na combinação da orientação ao planejamento e aos métodos contraceptivos somada à disposição da medicação às interessadas.

A Maternidade-Escola funciona 24 horas por dia e conta com um moderno Centro Obstétrico, UTI Neonatal, Banco de Leite Humano, Alojamento Conjunto e Enfermarias Mãe-Canguru, assim como serviços de apoio (laboratório de análises clínicas e de patologia). Vale salientar o seu pioneirismo na introdução dos métodos biofísicos na Obstetrícia do Brasil, como a ultra-sonografia e a dopplerfluxometria.

Hospital Maternidade-Escola: Rua das Laranjeiras, 180, Laranjeiras, Rio de Janeiro - Cep: 22.240-000 - Tel.: (021) 2285-7935 / 2205-3229 / 3096 - Fax: (021) 2205-9064 e-mail: matesc@me.ufrj.br

NÚCLEO DE PESQUISAS DE PRODUTOS NATURAIS

Criado em 1962, o NPPN foi o primeiro curso de pós-graduação na área de Química de Produtos Naturais no Brasil. Desde então tem sido pioneiro na formação de recursos humanos qualificados em nível de Mestrado e de Doutorado através do desenvolvimento de suas linhas de pesquisa em Fitoquímica, Químiosistemática Vegetal, Plantas Mediciniais, Síntese e Transformação Química

de Produtos Naturais, Controle Químico de Vetores de Doenças Tropicais e Ecologia Química.

O NPPN, seus Mestres e Doutores têm dado uma importante contribuição ao conhecimento da Biodiversidade do Brasil (material biológico de origem vegetal ou animal com atividade demonstrada ou potencial para aplicações em Medicina, Agri-

cultura e Biotecnologia).

É relevante também o papel de seus alunos no desenvolvimento científico no Brasil, atuando em várias Universidades e Centros de Pesquisa em todo o país. A atuação acadêmica do NPPN o coloca entre os mais importantes programas de pesquisa em Química no Brasil, tendo sido classificado com o Nível 5 na última avaliação da CAPES.

Núcleo de Pesquisas de Produtos Naturais: Av. Carlos Chagas Filho, 373, Prédio do Centro de Ciências da Saúde, Bloco H, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ - CEP: 21941-902 - www.nppn.ufrj.br - Tel.: 2562-6791 / 6793

INSTITUTO DE GINECOLOGIA

O Instituto de Ginecologia é uma instituição hospitalar do Centro de Ciências da Saúde e integra a estrutura departamental da Faculdade de Medicina da UFRJ, participando do curso de graduação (disciplina de ginecologia e internato). Possui diversos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu). Do ponto de vista assistencial, está integrado ao SUS, atendendo clientes nos diversos ambulatórios, enfermarias e centro cirúrgico.

No Ambulatório de Diagnóstico do Câncer Ginecológico, são utilizados, em conjunto, dois procedimentos para o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero: a Colpocitologia e a Colposcopia. Outros setores, não menos importantes, fazem parte do Instituto: Serviço de

Foto: Arquivo do Instituto



Ambulatório

Radiodiagnóstico, Laboratório de Hormônios, Ambulatório de Endocrinologia Ginecológica e Ambulatório de Uroginecologia.

Vários programas e projetos estão sendo implementados nas áreas do Câncer da Mulher, da Reprodução Humana, da Ginecologia Endócrina, da Assistência

à Adolescente, do Atendimento ao Climatério e da Cirurgia Ginecológica. São Programas e projetos que têm como objetivos: de um lado, o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão; de outro, ações assistenciais e de atenção integral à saúde da mulher.

O Instituto de Ginecologia é centro de referência para a região do Grande Rio e de todos os Municípios do Estado. Em seus 57 anos de funcionamento, já foram atendidas mais de 250 mil pacientes. É a única unidade hospitalar da UFRJ que possui Serviço de Radioterapia, existente apenas em mais duas instituições públicas no município do Rio de Janeiro – INCA e Hospital de Oncologia.

Instituto de Ginecologia: Rua Moncorvo Filho, 90, Centro/RJ, CEP 20.211-340 - Tel.: (021) 2232-2970 (gabinete) - Fax: (021) 2252-1379 - www.ginecologia.ufrj.br e-mail: gabinete@gineco.ufrj.br

INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS CHAGAS FILHO

O Instituto de Biofísica é um dos principais centros de pesquisa na área biomédica da América Latina, a nível nacional e internacional, atuando como Unidade de formação de professores e pesquisadores. O campo de ação de seus cientistas, restrito inicialmente à biofísica dos tecidos excitáveis, estendeu-se para abranger, desde a genética molecular até a neurobiologia, da imunologia celular à radiobiologia, da fisiologia cardio-respiratória à biofísica ambiental.

Hoje, com 46 laboratórios distribuídos em sete programas, atua eficazmente na pesquisa e na formação de novos cientistas, conduzindo-os às etapas avançadas do mestrado e do doutorado, além de prestar auxílio à sua fixação em postos acadêmicos e técnicos junto a outras instituições brasileiras.

O Instituto de Biofísica é responsável pelo curso de Ciências Biológicas - Modalidade Biofísica e pelo ensino básico de Bio-

física, Fisiologia e Parasitologia nos cursos de formação de profissionais da saúde na UFRJ, tendo presença marcante nos Programas Curriculares Interdepartamentais do curso médico e atuando também no ensino de alunos de áreas não-médicas. Em 2008, o Instituto de Biofísica iniciou atividades do curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica em Xerém.

Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho: Av. Carlos Chagas Filho, 373, Prédio do Centro de Ciências da Saúde, Bloco G / sala G1-019 - Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ - CEP: 21941-902 - www.biof.ufrj.br - Tel.: 2562 6721

INSTITUTO DE DOENÇAS DO TÓRAX

O IDT dedica-se à promoção da Saúde e à Assistência Integral de doenças respiratórias. Nessa especialidade, oferece treinamento avançado (pós-graduação) para todas as profissões de Saúde e promove a atualização permanente do "staff" em intercâmbio com instituições de alto nível no Brasil e no exterior. No IDT, as pesquisas científicas e tecnológicas contribuem para uma melhor compreensão da Saúde e da Doença e para a atualização de procedimentos e tecnologias de reabilitação e reintegração ao convívio social e ao trabalho.

Foto: Arquivo Ciência Hoje on line



Telerradiografia de tórax de paciente com tuberculose pleura

O Instituto conta com um ambulatório; com o Programa de Controle a Tuberculose; enfermaria; leitos de isolamento de tuberculose; Serviço de Endoscopia Respiratória; Serviço de Fisiopatologia; cirurgia de tórax; transplante de pulmão; atendimento para pacientes com asma; bronquite crônica e câncer de pulmão. Oferece ainda cuidados com pacientes fora da perspectiva terapêutica, melhorando a qualidade de vida.

O Instituto, respaldado por uma importante área de pesquisa, é centro de referência nacional para o tratamento de tuberculose.

Instituto de Doenças do Tórax: Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco, 255 - Prédio do HUCFF, Cidade Universitária, Campus do Fundão - RJ - CEP: 21941-913
Tel.: 2562-2833 / 2887 - e-mail: direcaoidt@hucff.ufrj.br - www.idt.ufrj.br

INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA

O IPPMG é um hospital pediátrico universitário, situado na Cidade Universitária, que desempenha funções de assistência hospitalar e ambulatorial secundária e terciária; ensino de Pediatria; e desenvolve pesquisa na área materno-infantil.

No campo do cuidado, são assistidas crianças de 0 a 13 anos, que necessitam de atenção de média e alta complexidade, sendo especializado em casos clínicos complexos. Além disso, oferece o Programa de Educação Continuada (PEC) para graduados, graduandos e alunos do Ensino Mé-

dio, que tem como objetivo principal o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos dos profissionais da área de saúde ligados à pediatria, através do treinamento em serviço.

No campo do Ensino, o IPPMG recebe alunos dos cursos da Faculdade de Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Psicologia. Como atividades de pós-graduação lato sensu, oferece, além do Programa de Residência Médica em pediatria e especialidades, cursos de especialização e aperfeiçoamento em pe-

diatria. Possui ainda pós-graduação stricto sensu, estando seu mestrado e doutorado vinculados ao Programa de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Na Pesquisa, o IPPMG possui um quadro de pesquisadores que desenvolvem produções científicas no campo da saúde da criança e do adolescente. A pesquisa no IPPMG procura aproximar os interesses científicos dos pesquisadores às necessidades globais do Instituto, oriundas principalmente do ensino e do cuidado.

Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira: Rua Carlos Chagas Filho, 373, Prédio do Centro de Ciências da Saúde, Bloco I - Cidade Universitária, Ilha do Fundão
CEP: 21941-912 - web: acd.ufrj.br/ippmg/ - Tel.:2562-6148/6149 - Fax:2590-4640 - e-mail: direcao@ippmg.ufrj.br

Foto: Marco Ferrandis



INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

O objetivo principal do Instituto de Psiquiatria é cooperar no ensino, na pesquisa e na divulgação da psiquiatria e das ciências afins, não só no Brasil como no exterior. No âmbito da UFRJ, realiza trabalhos no campo do Ensino, Pesquisa e Assistência em Psiquiatria e Saúde Mental, oferecendo cursos de Graduação, pelo Departamento de Medicina Legal e Psiquiatria, de Pós-graduação em Psiquiatria e Saúde Mental, Residência Médica e Especialização em Saúde Mental.



Entrada do Instituto

O Instituto vem desenvolvendo um trabalho de mais alta relevância no campo da Saúde Mental em nosso país, sendo hoje uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente.

O Instituto de Psiquiatria é hoje Centro Colaborador para Ensino, Pesquisa e Treinamento em Serviço, em Saúde Mental, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Centro de Excelência do Sistema Unificado de Saúde (SUS) do Estado do Rio de Janeiro.

Instituto de Psiquiatria: Av. Venceslau Brás, 71, fundos, Botafogo, Campus da Praia Vermelha/RJ, CEP 22290-140 - Tel.: 2295-3449 / Fax: 2543-3101
e-mail: ipub@ipub.ufrj.br - www.psiquiatria.ufrj.br

INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA PROFESSOR PAULO DE GÓES (IMPPG)

O Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes (IMPPG) destina-se a atividades de pesquisa, ensino de Graduação e Pós-Graduação, desenvolvimento tecnológico e extensão no campo da Microbiologia e Imunologia, incluindo as áreas de Microbiologia Geral, Microbiologia Ambiental, Microbiologia Médica, Imunologia e Virologia. Seu curso de graduação, criado em 1994, denominado Bacharelado em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia, foi estruturado dentro das novas diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC. Isso refletiu em seu caráter inovador, multidisciplinar e atento as novas tendências e necessidades do mercado

de trabalho. Este curso foi avaliado no ENADE de 2005, obtendo conceito 5 (pontuação máxima). A atuação do IMPPG na área de Pós-Graduação é destacada (conceito 6 da CAPES), aspecto que reflete a excelência de seu ensino e pesquisa. Os profissionais egressos dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, tanto stricto sensu, quanto lato sensu, ocupam, não raramente, posições de grande destaque, principalmente no cenário do ensino e da pesquisa, sendo portanto o IMPPG um pólo de formação de recursos de humanos de altíssima qualidade. Sua tradição de pesquisa é amplamente reconhecida no cenário nacional e internacional, e este

Instituto mantém importantes projetos de colaboração técnico-científicos com instituições de diversos países. Nossa estrutura técnica é composta de 53 laboratórios de pesquisa em áreas estratégicas como doenças emergentes, incluindo HIV/AIDS, dengue e infecções causadas por microrganismos multirresistentes; microbiologia do petróleo; microbiologia ambiental; imunodiagnósticos; dentre outras. Grande parte de nossos docentes/pesquisadores possuem formação nas melhores universidades internacionais e muitos são bolsistas de produtividade do CNPq e/ou financiados pelo programa Cientistas de Nosso Estado (FAPERJ).



Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Góes (IMPPG): Centro de Ciências da Saúde, Bloco I, Cidade Universitária, Ilha do Fundão - RJ - CEP 21941-590
Tel.: 2560-8344 - Fax: 2560-8028

INSTITUTO DE BIOQUÍMICA MÉDICA (IBQM)

Desde a sua criação, o Instituto de Bioquímica Médica se destaca por oferecer um ensino de altíssima qualidade para a área biomédica. Desde o início, o conceito simples de que o ensino é necessariamente melhor num ambiente onde exista a produção de conhecimento norteou as ações do IBQM no que tange a graduação.

O IBQM é dividido em seis programas: Biologia Molecular e Biotecnologia; Bioquímica e Biofísica Celular; Biologia Estrutural; Glicobiologia; Oncobiologia e Educação; e Difusão e Gestão em Biociências, que juntos congregam 29 laboratórios de pesquisa.

Os laboratórios dedicam-se, entre outras áreas, à pesquisa da contração muscular, bioenergética, imunologia de tumores, estrutura de vírus, bioquímica de leveduras, oncologia molecular, bioquímica e biologia de insetos, estrutura de proteínas, biologia celular e doenças neurodegenerativas, proteômica, biologia molecular de *Schistosoma mansoni*, ge-



Foto: Marco Fernandes

Teste de Paternidade no Laboratório Sonda.

nomia de plantas e bactérias nitrificantes, glicobiologia, expressão de proteínas recombinantes, etc.

O IBQM hospeda ainda dois laboratórios que prestam serviços técnicos à comunidade: o Laboratório SONDA de Genética Forense (paternidade e identidade por DNA) e o Centro Nacional de Ressonância Magnética Nuclear. No ensino da graduação, o IBQM desempenha um papel fundamental oferecendo disciplinas para milha-

res de estudantes matriculados nos vários cursos do CCS (Ciências Biológicas-Modalidade Médica, Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, etc). Atualmente, junto a outras unidades da UFRJ, acaba de criar o curso de Ciências Biológicas-Modalidade Biotecnologia no Polo de Xerém (veja mais informações na seção sobre este Polo).

A pós-graduação em Química Biológica, com grau 7 conferido pela CAPES (grau máximo), reúne atualmente cerca de 190 estudantes nos programas de mestrado e doutorado. Centenas de publicações internacionais em periódicos de alto impacto são produzidas, tanto por docentes como por alunos da graduação e da pós-graduação. O IBQM desenvolve também ampla atividade de extensão oferecendo cursos de férias para alunos do ensino médio e professores das redes pública e privada de ensino. O IBQM também possui um núcleo "ciência e arte" que produz matérias didático-científicas como vídeos e gibis.

Instituto de Bioquímica Médica (IBQM): Av. Brigadeiro Trompowski, s/nº, Prédio do CCS, Bloco H, 1º andar, sala 02 - CEP:21941-590 - Campus do Fundão/RJ
e-mail: acrangel@bioqmed.ufrj.br - Tel/Fax: 2562-6789

Foto: Marco Fernandes

Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular do *Schistosoma Mansoni* do IBQM.

CT

CENTRO DE TECNOLOGIA

O Centro de Tecnologia da UFRJ engloba quatro importantes unidades acadêmicas - a Escola Politécnica, a Escola de Química, e seus órgãos suplementares, o Instituto de Macromoléculas Prof^a Eloísa Mano (IMA) e o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE) - , além de abrigar o Museu da Escola Politécnica, abrangendo um universo de ensino, pesquisa e extensão de alto significado para a tecnologia nacional.

A comunidade do Centro de Tecnologia é composta por

de pesquisa tecnológico de alta qualidade no CT tem o apoio técnico, científico e financeiro de diversas instituições científicas importantes localizadas no Campus Universitário, como o Instituto de Engenharia Nuclear da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear), o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Petrobrás (CENPES), o Centro de Pesquisas da Eletrobrás (CEPEL) e o Centro de Tecnologia Mineral (CETEM). O CT tem o apoio ainda do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da Financiadora de Estudos e Projetos, da

Foto: Juarez Castro



cerca de 500 professores, 6.400 alunos de graduação, 4.500 de pós-graduação e 600 servidores técnico-administrativos, sendo o segundo maior Centro da UFRJ.

A qualidade do ensino ministrado no Centro de Tecnologia pode ser comprovada pelo alto índice de procura por seus cursos, que já são referência nacional no setor, e pela elevada inserção de seus docentes e pesquisadores na solução dos problemas tecnológicos nacionais. Hoje, o desenvolvimento de um centro

Fundação Universitária José Bonifácio e da COPPETEC.

O Centro de Tecnologia oferece ao público uma excelente infraestrutura em termos de instalações físicas, bibliotecas, museus, laboratórios e cursos nos níveis de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Visando capacitar os alunos para o exercício da profissão nos dias de hoje, são adotados pelas Unidades do CT currículos inovadores e integrados, estimulando-se o espírito científico do aluno através da valorização da pesquisa.

CURSO: ENGENHARIA

Criação: Carta Régia de 14/12/1810

Duração recomendada: 10 semestres

Turno: integral

Web: www.poli.ufrj.br

Tel.: 2562-7064 / 7065 - Fax: 2562-7718

Sub-opções:

CICLO BÁSICO

Vagas: 100 MT

E-mail: paulorenato@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel: 2562-7296

ENGENHARIA METALÚRGICA

Vagas: 40 MT

E-mail: jopontes@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8540/ 8541

ENGENHARIA AMBIENTAL

Vagas: 40 MT

E-mail: iene@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562- 7296

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Vagas: 80 MT

E-mail: meirelles@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8064/ 8065

ENGENHARIA ELETRÔNICA E DE COMPUTAÇÃO

Vagas: 90 MT

E-mail: case@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel: 2562-8092/8093

ENGENHARIA NAVAL E OCEÂNICA

Vagas: 70 MT

E-mail: vaz@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8728

ENGENHARIA ELÉTRICA

Vagas: 90 MT

E-mail: sergio@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel: 2562-8015/8016

ENGENHARIA MECÂNICA

Vagas: 120 MT

E-mail: flavio@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-8391/ 8392

ENGENHARIA CIVIL

Vagas: 120 MT

E-mail: mgmiguez@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-7296

ENGENHARIA DE MATERIAIS

Vagas: 40 MT

E-mail: jopontes@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-7296/8541

ENGENHARIA DE PETRÓLEO

Vagas: 30 MT

E-mail: aleiras@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-7498

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Vagas: 25 MT

E-mail: afel@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-7498

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Vagas: 25 MT

E-mail: rezende@poli.ufrj.br ;

Secretaria Acadêmica: Tel.: 2562-7498

ENGENHARIA NUCLEAR

Vagas: 20 MT

E-mail: nilsonroberty@poli.ufrj.br

Secretaria Acadêmica: Tel. 2562-7498



ESCOLA POLITÉCNICA

A Politécnica da UFRJ, www.poli.ufrj.br, até há pouco tempo denominada Escola de Engenharia da UFRJ, tem sua trajetória ligada à própria história do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural brasileiro. Sua origem remonta a 1792, sendo o primeiro curso regular de engenharia das Américas e o mais antigo curso superior do País. A excelência na qualidade do ensino é produto de um corpo docente altamente qualificado, com cerca de 220 docentes, sendo 95% mestres e/ou doutores, além de uma comunidade discente de aproximadamente 6 mil alunos e 165 funcionários.

A Politécnica oferece 13 diferentes cursos de graduação em 13 diferentes modalidades de Engenharia; Todos são avaliados com grau 5 ou 4, os maiores, pelo MEC. Além da graduação, oferece ainda 21 cursos de pós-graduação lato sensu; 3 mestrados profissionalizantes, e dezenas de cursos de extensão. Suas instalações são modernas, destacando-se uma excelente infra-estrutura de laboratórios que servem de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mas também as salas de aulas se destacam por serem modernas, dotadas de ar condicionado, cadeiras confortáveis, data-show e computadores em sua grande maioria.

Desde 2008 a Escola Politécnica dá aos alunos que desejam fazer Engenharia, mas ainda não têm claro a modalidade desejada, a possibilidade de optarem pelo "Básico". Tais alunos, se aprovados fazem nos dois primeiros anos disciplinas que são comuns a todos os cursos, tomam conhecimento mais detalhado das opções de cursos disponíveis, amadurecem sua opção, e são alocados, de acordo com seu desempenho, nas vagas existentes, após dois anos de UFRJ. Também é uma boa segunda ou terceira opção para quem já tenha sua primeira opção muito firme, pois se não lograrem classificação para ela terão uma segunda oportunidade dois anos após.

A Politécnica tem intensa atividade internacional oferecendo a seus melhores

alunos a possibilidade de realização de intercâmbio em diferentes países (França, Alemanha, EUA, Espanha, Itália, Portugal, e mais 20 outros países), em Universidades de primeira linha. Mais de 10% dos alunos que se formam na Escola Politécnica passam pelo menos um ano no exterior. Com muitas dessas universidades, a Poli tem até mesmo programas de duplo-diploma, mediante os quais o aluno passa dois anos no exterior e recebe tanto o diploma da UFRJ quanto o da instituição parceira. Tudo isso e mais o fato de que recebe mais de 60 alunos estrangeiros a cada ano é um atestado do reconhecimento de sua competência e qualidade de seus cursos na comunidade acadêmica internacional.

É a unidade acadêmica que oferece o maior número de vagas do vestibular da UFRJ. O aluno, além de defender um projeto de final de curso, deve realizar um estágio supervisionado em empresa privada ou em instituição pública. E tem a possibilidade de participar de intensa vida acadêmica onde não faltam eventos culturais, competições acadêmicas (miniBaja, Fórmula SAE, Aero Design etc), congressos, esportes etc.

A Escola possui um Museu cujo acervo revela a história da mais antiga escola de engenharia do País e seu desenvolvimento científico e tecnológico. São documentos, fotografias, telas, mobiliário e instrumentos dos laboratórios remanescentes da época da Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, Academia Real Militar, Escola Central, a Escola Polytechnica, Escola Nacional de Engenharia e Escola de Engenharia da UFRJ, os nomes que tivemos antes do atual.

A Escola Politécnica da UFRJ está localizada em uma área aproximada de 4.500 m², na Cidade Universitária (Ilha do Fundão). É nesse espaço que estão concentradas as principais atividades de ensino, pesquisa e extensão em engenharia da UFRJ, fazendo desta escola uma das mais bem preparadas e completas instituições de ensino da engenharia.

ENGENHARIA NAVAL E OCEÂNICA

Em 2009, o curso de Engenharia Naval da UFRJ completa seus 50 anos. Foi criado em 1959, no contexto da implantação da indústria de construção naval brasileira. Neste meio século, a instituição formou profissionais com sólidos conhecimentos em áreas como hidrodinâmica, estruturas navais, máquinas marítimas, projeto de navios e plataformas, construção naval e transportes aquaviários.

As disciplinas optativas do curso permitem ao aluno certo grau de especialização em áreas de seu maior interesse como offshore e embarcações especiais,

por exemplo. O Departamento de Engenharia Naval conta com excelente infraestrutura de salas de aula e laboratórios, dentre os quais o LabOceano, onde está o maior tanque para simulação de efeitos de ondas, ventos e corrente da América Latina. Nos laboratórios são realizados experimentos que ilustram a aplicação dos conceitos aprendidos em aulas teóricas.

A partir do sólido conhecimento adquirido sobre os aspectos hidrodinâmicos, estruturais e mecânicos durante o curso de Engenharia Naval e Oceânica,

os diplomados podem atuar na indústria naval com mecânica pesada, fabricação de máquinas, projeto e construção de equipamentos; em projetos para a construção de navios, lanchas, veleiros e plataformas de produção de petróleo, nos Transportes Aquaviários (Marítimos e Fluviais) e, de forma única, em inúmeras atividades que envolvem a exploração e produção sustentável de recursos do mar, como o petróleo. Esta dupla formação profissional permite ao graduado maiores oportunidades de trabalho em sua área de atuação.



Auditório da Engenharia Naval e Oceânica





ENGENHARIA NUCLEAR

O Curso de Engenharia Nuclear da Escola Politécnica da UFRJ visa formar um engenheiro com uma sólida base técnica, científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias no campo nuclear, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais e ambientais. O engenheiro nuclear formado estará apto a trabalhar na indústria nuclear, seja na exploração de minerais relevantes para a geração de energia elétrica, seja na concepção, construção e operação de reatores nucleares, seja na

gestão de aspectos de segurança relacionados ao uso de materiais radioativos, mas também na aplicação de radiações nucleares aos mais diversos ramos da atividade econômica, como medicina nuclear, preservação de alimentos, ensaios não-destrutivos de estruturas, preservação de obras de arte etc. É de se destacar que esse curso está sendo criado tanto devido à ampliação da utilização da radiação nuclear nos mais diversos ramos das atividades humanas, mas também como fruto de recentes decisões de ampliação do número de centrais nucleares do país.

Foto: Arquivo UFRJ



ENGENHARIA METALÚRGICA

Foto: Marco Fernandes



Câmara de Análise de Superfícies do Laboratório de Superfícies e Filmes Finos do Departamento de Metalurgia e Programa de Engenharia Metalúrgica/COPPE.

A habilitação em Engenharia Metalúrgica concentra-se nos estudos dos materiais metálicos, sua obtenção e processamento, desde o minério até o produto final. A primeira etapa na obtenção dos metais consiste no enriquecimento dos minérios, obtenção dos óxidos e sua posterior redução em metais e seu refino. Estes metais são freqüentemente empregados ligados a outros metais ou mesmo não-metais, o que lhes confere propriedades de interesse industrial, como resistência à corrosão, tenacidade, resistência ao desgaste, resistência para trabalhos em altas temperaturas. A engenharia metalúrgica trata também dos processos de fabricação e inspeção de equipamentos, como conformação metálica, fundição, soldagem e controle de qualidade. O Estado do Rio

de Janeiro, maior produtor de petróleo do Brasil - com uma importante indústria de fabricação de aços e com um pólo industrial metalmeccânico em Resende -, é promissor como mercado de trabalho para o engenheiro metalúrgico. Neste curso, os alunos têm acesso a laboratórios modernos e bem equipados, onde ocorrem as aulas práticas e onde se desenvolvem as atividades de pesquisa e desenvolvimento de projetos industriais. Os alunos também podem usufruir de bolsas de Iniciação Científica para o desenvolvimento de atividades de pesquisa. É intenso o relacionamento deste Departamento com projetos industriais, realizados sob demanda de setor empresarial, propiciando aos alunos um complemento profissionalizante aos ensinamentos teóricos da Universidade.

ENGENHARIA MECÂNICA

O Curso de Engenharia Mecânica da Escola Politécnica da UFRJ tem por objetivo formar profissionais altamente capacitados, com uma sólida base em ciências fundamentais e aptos a desenvolver e utilizar novas tecnologias relacionadas às atividades de concepção, modelagem, simulação, dimensionamento, análise, fabricação, montagem, construção, certificação e manutenção de projetos de engenharia. Nossos formandos são disputados no mercado, têm obtido destaque na aprovação de concursos de seleção para empresas como a Embraer e a Petrobras, são absorvidos em empresas de todos os ramos industriais, inclusive as ligadas ao mercado de Petróleo e Gás e ao setor Naval do Estado do Rio de Janeiro. Um dos destaques desse nosso curso é o grande número de atividades extracurriculares nas quais os alunos se envolvem. O destaque é a formação de equipes para participar das competições Mini-baja, Fórmula SAE e AeroDesign (projeto de carros e de aviões). Há

também muitas bolsas de monitoria e de iniciação científica. A concepção de nosso Curso de Engenharia Mecânica lhe dá grande abrangência técnica formando profissionais generalistas, preparados para a liderança de equipes. As seguintes áreas concentram as atividades de pesquisa de nossos professores: Acústica, Dinâmica e Vibrações; Termociências e Engenharia Térmica; Fabricação Mecânica; Mecânica dos Fluidos; Mecânica dos Sólidos e Integridade dos Materiais; e Projeto de Máquinas, Automação e Robótica. O elenco de disciplinas do curso de Engenharia Mecânica permite uma grande flexibilidade curricular, possibilitando a formação de engenheiros mecânicos com perfis variados, aptos para atenderem as mais diversas solicitações do mercado de trabalho. É o segundo curso mais antigo da Escola Politécnica e desde sua criação (1915) se mantém como um dos mais modernos, modelo para todo o país.

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

O objetivo do curso de Engenharia de Controle e Automação da Escola Politécnica da UFRJ é formar pessoal para atender à necessidade de maior competitividade das indústrias. O atual mercado demanda um novo profissional com formação na área de controle e automação de sistemas, multidisciplinar por excelência, com capacitação polivalente e sólida qualificação em informática. O curso é oferecido por meio de uma parceria estabelecida entre a Escola Politécnica, a COPPE e a Escola de Química, responsáveis pela excelência acadêmica da UFRJ nessa área. O Engenheiro de Controle e Automação tem capacitação para atuar nas áreas de Controle de Processos, Automação da Manufatura e Informática Industrial. A formação recebida irá preparar o aluno para desempenhar atividades de concepção, implementação, utilização

e manutenção de unidades de produção automatizadas. O Engenheiro de Controle e Automação recebe uma sólida formação em matemática, física e informática; conhecimentos gerais de eletricidade e mecânica; fundamentos básicos de economia, gestão e segurança; conhecimentos aprofundados em controle de processos; instrumentação em controle; informática industrial; automação da manufatura; gestão da produção; e sistemas integrados da manufatura. A formação multidisciplinar poderá permitir a esse engenheiro atuar em setores tecnológicos e científicos que transcendem aos estabelecidos para a profissão: as áreas de computação de alto desempenho, biotecnologia, biomedicina, sistemas econômicos e de sistemas de telecomunicações, nas quais as técnicas de controle de sistemas vêm tendo um papel significativo.

Foto: Marco Fernandes



Laboratório de Controle e Automação LabCON/COPPE.

ENGENHARIA CIVIL

O curso de graduação em Engenharia Civil capacita o diplomado a atuar como engenheiro na elaboração de projetos e execução de obras civis em empreendimentos de engenharia, colocando-se diante da tecnologia e dos métodos de execução em permanente atitude de aperfeiçoamento e atualização. Durante os dois primeiros anos, os alunos dispõem de disciplinas básicas de matemática, física, química, computação etc. A partir do terceiro período, iniciam-se as disciplinas do ciclo profissional. No oitavo período, para a sua formação profissional específica, o aluno deverá optar por uma das seis ênfases oferecidas: Construção Civil (conceitos fundamentais da construção em geral, que levam em consideração a preservação ambiental, a racionalização de consumo energético e planejamento urbano); Estruturas (construção civil, obras hidráulicas, transportes, mecânica dos solos, pontes, barragens, plataformas offshore, edifícios e fundações); Obras Hidráulicas e Saneamento (engenharia de recursos hídricos e seus aspectos relacionados ao meio ambiente: irrigação, saneamento, sistema de esgotos, abastecimento e tratamento d'água, transporte pluvial etc.); Mecânica dos Solos (conceitos fundamentais da engenharia de solos ou geotécnica: contenção de encostas, estabilidade de fundações, barragens e obras de terra etc.); Transportes (conceitos fundamentais da engenharia dos transportes e sua inter-relação com o desenvolvimento industrial: engenharia de tráfego, transporte urbano, análise de sistemas de transporte, construção e manutenção de rodovias, aeroportos e ferrovias, geoprocessamento e geodésia); e Métodos Numéricos (conceitos e aplicações de técnicas numéricas para a resolução de problemas da engenharia em computadores digitais).



Foto: Marco Fernandes

Laboratório de Modelos Estruturais da Escola Politécnica.

ENGENHARIA DE MATERIAIS

O curso de Engenharia de Materiais da Escola Politécnica da UFRJ habilita profissionais para o trabalho com materiais em geral, incluindo os metálicos, com ênfase nos materiais cerâmicos, poliméricos e compósitos, para atender a projetos de desenvolvimento de novos materiais. Os graduados poderão atuar na produção, no setor de planejamento ou em projetos relacionados à seleção de materiais, desenvolvendo atividades de elaboração e aplicação de métodos para extração e processamento, otimização de processos, controle de qualidade, caracterização mecânica e microestrutural dos materiais. Os estudos abrangem as áreas de síntese e processamento de cerâmicas funcionais e estruturais, visando determinar a correlação entre sua estrutura e propriedades e seu desempenho em serviço. Outra área de atuação para o engenheiro de materiais está no segmento de recobrimentos em geral, para aplicações eletrônicas e mecânicas, uso de filmes amorfos superduros (carbono amorfo, carbeto de silício, etc.) para aplicação como recobrimentos protetores, recobrimentos sobre materiais poliméricos e filmes magnéticos. Os biomateriais, definidos como todo material utilizado para substituir - no todo ou em parte - sistemas biológicos, vêm tornando-se quase imprescindíveis para a medicina e odontologia, devido aos vários exemplos de resultado da Engenharia de Materiais, como os biomateriais metálicos, cerâmicos, poliméricos, compósitos ou biorrecobrimentos. Os profissionais desta habilitação ficam capacitados a atuar na produção, no setor de planejamento ou em projetos relacionados à seleção de Materiais, desenvolvendo atividades de elaboração e aplicação de métodos para extração e processamento, otimização de processos, controle de qualidade, caracterização mecânica e micro-estrutural dos materiais.



Foto: Marco Fernandes

Laboratório de Máquinas Térmicas — Motor CFR/ASTM para determinação da octanagem de gasolina.

ENGENHARIA AMBIENTAL

O engenheiro ambiental é um profissional capaz de projetar, avaliar e gerir sistemas ambientais em empreendimentos de engenharia e sistemas urbanos e industriais, desenvolvendo e gerenciando tecnologias de produção economicamente viáveis, socialmente justas e ecologicamente sustentáveis. O exercício profissional do Engenheiro Ambiental encontra-se regulamentado pelo Sistema CONFEA/CREA e contempla o exercício das várias atividades técnicas, entre elas: planejamento ambiental do território; licenciamento ambiental de atividades poluidoras; estudos de impacto ambiental; monitoramento e avaliação da qualidade ambiental dos recursos naturais; controle da poluição ambiental; sistemas de gestão ambiental em atividades produtivas; gerenciamento de riscos em ativi-

des produtivas; sistemas de higiene e de segurança ambiental; sistemas urbanos de engenharia sanitária. Atualmente, diversos segmentos produtivos da sociedade contemporânea demandam profissionais graduados, com sólida e ampla formação de conhecimentos na área ambiental. Assim, a Escola Politécnica almeja a formação de lideranças técnicas para organismos governamentais, empresas públicas e privadas, organizações não-governamentais e, de uma forma geral, profissionais autônomos. O curso é oferecido por meio de uma parceria estabelecida entre a Escola Politécnica, a COPPE e a Escola de Química, que são responsáveis pela excelência acadêmica da UFRJ nessa área.

Foto: Jurez Castro



A estação Experimental de Tratamento de Esgotos da UFRJ está localizada na cidade Universitária, Ilha do Fundão.

ENGENHARIA DE PETRÓLEO

A Engenharia de Petróleo envolve o desenvolvimento das acumulações de óleo e gás descobertas durante a fase de exploração de um campo petrolífero, sendo associada, primordialmente, à área de exploração. O curso de Engenharia de Petróleo da UFRJ encontra-se dividido em seis áreas básicas: Engenharia de Reservatórios; Engenharia de Poço (Perfuração e Completação); Processo de Produção; Economia do Petróleo; Tecnologia para Exploração de Petróleo no Mar; e Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente. A engenharia do petróleo envolve ainda uma ampla gama de conhecimentos, sendo que podemos destacar fortes interações com as áreas de geologia / geofísica; química e engenharia química, além de automação e controle. A profissão de engenheiro de petróleo é reconhecida pelo CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – na sua Resolução n. 218, de 29 de junho de 1973. O artigo 16 desta

resolução diz que o engenheiro de petróleo está habilitado a desempenhar todas as dezoito atividades estabelecidas para o exercício profissional da engenharia “referentes a dimensionamento, avaliação e exploração de jazidas petrolíferas, transportes e industrialização do petróleo, seus serviços afins e correlatos”. O curso de Engenharia de Petróleo da Politécnica da UFRJ é um instrumento importante para a formação de engenheiros, com sólida base físico-matemática e com conhecimentos politécnicos nas áreas de mecânica, de materiais, de elétrica e eletrônica e de produção, além das tecnologias de exploração e exploração de petróleo. Assim, o engenheiro de petróleo formado pela Politécnica da UFRJ estará capacitado para trabalhar em todos os ramos relacionados à indústria do petróleo, bem como integrar equipes multidisciplinares responsáveis pelos projetos e desenvolvimento de campos de petróleo.

Foto: Marco Fernandes



Estudantes do curso de Engenharia de Produção em sala de aula.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Habilita o diplomado a atuar no planejamento, projeto, implantação, avaliação e controle de sistemas de produção, baseando-se em conhecimentos especializados das ciências matemáticas, físicas e sociais em conjunto com os princípios e métodos de análise e de projeto, buscando integrar, de forma harmônica, homens, máquinas, equipamentos e meio ambiente. O currículo contempla as áreas de Gerência de Produção, Economia e Engenharia Econômica, Métodos Quantitativos, Informática, Tecnologias Básicas e Ciências Sociais. A profissão de Engenheiro Industrial está regulamentada pela Lei 5.194, de 24/12/1966.

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Foto: Arquivo LCG



Laboratório de Computação Gráfica - COPPE

O curso de Engenharia de Computação e Informação, oferecido pela Escola Politécnica e pela COPPE, segue as exigências de ciclo básico da Sociedade Brasileira de Computação e do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA). O atual uso intensivo de tecnologias de informação e de comunicação tem imposto às diversas organizações uma postura mais flexível, capaz de permitir rápida resposta às mudanças, promovendo o surgimento de uma nova indústria - indústria da info-comunicação -, resultado da indústria de informática, de telecomunicações e de mídia (entretenimento, indústria cultural, propaganda e marketing). O desenvolvimento tecnológico acontece em duas grandes áreas: Infra-estrutura (har-

ware) e Serviços que agregam valor (software). A competição no campo comercial está levando as empresas a se desenvolverem no campo gerencial, na utilização das tecnologias de informação e a investirem na inovação. Portanto, esta nova indústria deverá ser um setor importante na economia brasileira. Este profissional deverá ser capaz de: dominar sistemas digitais, programando e se comunicando em redes, em especial, na Internet; projetar aplicações avançadas envolvendo a Web, utilizando multimídia e banco de dados; produzir software confiável; projetar e gerenciar complexos sistemas de informação; e combinar simulação e realidade virtual.

ENGENHARIA ELETRÔNICA E DE COMPUTAÇÃO

O curso visa a formar profissionais com sólidas bases científicas e tecnológicas para atuar nas diversas áreas da engenharia eletrônica: Circuitos e Instrumentação (Projeto de circuitos eletrônicos específicos e microeletrônicos, desenvolvimento de instrumentação de medidas); Sistemas de Controle (Desenvolvimento de sistemas de controle de processos físicos e químicos); Sistemas de Comunicação (Sistemas de áudio, comunicação de dados via satélite, sistemas de telefonia); e Sistemas Digitais (Hardware e software de sistemas computacionais e processamento de sinais-imagem). Como a estrutura do curso oferece uma formação de caráter básico e profissionalizante bastante eclética, os graduados podem atuar nos mais diversos ramos de atividade: empresas de software e de hardware, instituições financeiras, empresas estatais e de economia mista, departamentos de engenharia e informática em empresas de consultorias, em empresas próprias e como autônomos.

ENGENHARIA ELÉTRICA

O curso de Engenharia Elétrica aborda as fontes de energia, sua transformação em energia elétrica, sua distribuição e utilização industrial e residencial, voltada para os sistemas energéticos, fator primordial para o crescimento de um país e a própria sobrevivência da humanidade. O curso está estruturado em duas ênfases: Sistemas de Potência (entendimento, operação e projeto dos sistemas que levam energia elétrica às indústrias, comércio e residências); e Sistemas Industriais (emprego eficiente da energia elétrica nas instalações industriais, comerciais e residenciais). O curso prepara o aluno para conceber, projetar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia; identificar, formular e resolver problemas de engenharia; desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas; supervisionar a operação e a manutenção de sistemas; atuar em equipes multidisciplinares; avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental; avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia; e assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

CICLO BÁSICO

No vestibular 2010 a Escola Politécnica oferecerá 100 vagas sem opção inicial de modalidade. Os alunos que entrarem por esta sub-opção cursarão em dois anos as disciplinas que são comuns às diversas modalidades de Engenharia e farão, no final de 2011, sua opção para preencher as vagas disponíveis nos diferentes cursos. O processo de escolha será competitivo e terá como critério o desempenho obtido durante o Básico, sendo o percentual de disciplinas cursadas com aprovação o primeiro critério e a nota média obtida, o segundo. A escolha da sub-opção "Básico" será natural para os alunos que têm certeza de que querem fazer Engenharia ainda não têm definida a sua opção de modalidade. Também será natural um aluno escolher o "Básico" como segunda ou terceira opção pois assim, caso não logre classificação imediata para o curso mais desejado terá, após dois anos, uma segunda oportunidade. É assegurado que haverá vagas, pelo menos uma, em cada uma das demais modalidades de Engenharia.

ESCOLA DE QUÍMICA

A Escola de Química apresenta longa tradição na formação de engenheiros químicos e de químicos industriais, com o marco de ter formado a primeira turma de engenheiros químicos do País. Mantendo este pioneirismo, a Escola tem acompanhado a evolução na gama de atividades desenvolvidas pelos profissionais do setor químico.

Em face deste novo cenário, a Escola de Química passou a oferecer, em 2004, ano em que completou 70 anos, dois novos cursos para atender às demandas recentes nas áreas biotecnológica e de alimentos: Engenharia de Alimentos e Engenharia de Bioprocessos.

As atividades de ensino da Escola foram ampliadas a partir da implantação de currículos inovadores, tanto em conteúdo como em estrutura, capazes de preparar os alunos para o exercício da profissão nos dias de hoje.

Os cursos da Escola de Química oferecem ao mercado profissionais prontos para lidar com os desafios representados pelo trabalho em equipes multidisciplinares e pelo desenvolvimento de processos e produtos em escala industrial.

A partir de 2008, a admissão é feita de forma independente para cada curso (58 vagas por período para Engenharia Química, 20 por período para Engenharia de Alimentos, 20 por período para a Enge-

nharia de Bioprocessos e 23 por período para Química Industrial). Os alunos ingressantes cumprem um tronco de disciplinas comuns e depois cursam as disciplinas específicas de cada curso.

Os Currículos dos cursos da Escola de Química têm como característica tornar obrigatórios assuntos importantes para o exercício profissional, como Administração e Gestão, bem como assuntos na ordem do dia da indústria, como Segurança Industrial e Meio Ambiente. Eles têm uma carga horária total de 3.600 horas e estão organizados em um Tronco Comum (dois primeiros anos), um Bloco de Disciplinas Específicas para cada Curso, um Conjunto de Disciplinas Eletivas, Requisitos Curriculares Complementares e o Estágio Supervisionado.

Outra característica importante dos Currículos é a diminuição de repetições de conteúdos nas diversas disciplinas. Dessa forma, assuntos como Expressão Gráfica, Química Geral, Química Inorgânica, Química Orgânica, Química Analítica e Cálculo Numérico são apresentados em disciplinas específicas e em outras nas quais são ferramentas importantes para o seu desenvolvimento.

De forma similar, assuntos como Comunicação e Expressão e Computação não têm disciplinas específicas, mas permeiam por diversas disciplinas.

ESCOLA DE QUÍMICA

Duração recomendada: 10 semestres para todos os cursos.

Turnos: manhã e tarde.

E-mail: valladao@eq.ufrj.br

Web: www.eq.ufrj.br

Tel.: 2562-7570

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Criação: s/nº de 12/6/2003

Vagas: 40 M/T

E-mail: valladao@eq.ufrj.br

Web: www.eq.ufrj.br

Tel.: 2562-7579

CURSO: ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS

Criação: s/nº de 12/6/2003

Vagas: 40 M/T

E-mail: valladao@eq.ufrj.br

Web: www.eq.ufrj.br

Tel.: 2562-7578

CURSO: ENGENHARIA QUÍMICA

Vagas: 116 M/T

Criação: Decreto-Lei 23016, de 28/07/1933

E-mail: valladao@eq.ufrj.br

Web: www.eq.ufrj.br

Tel.: 2562-7652

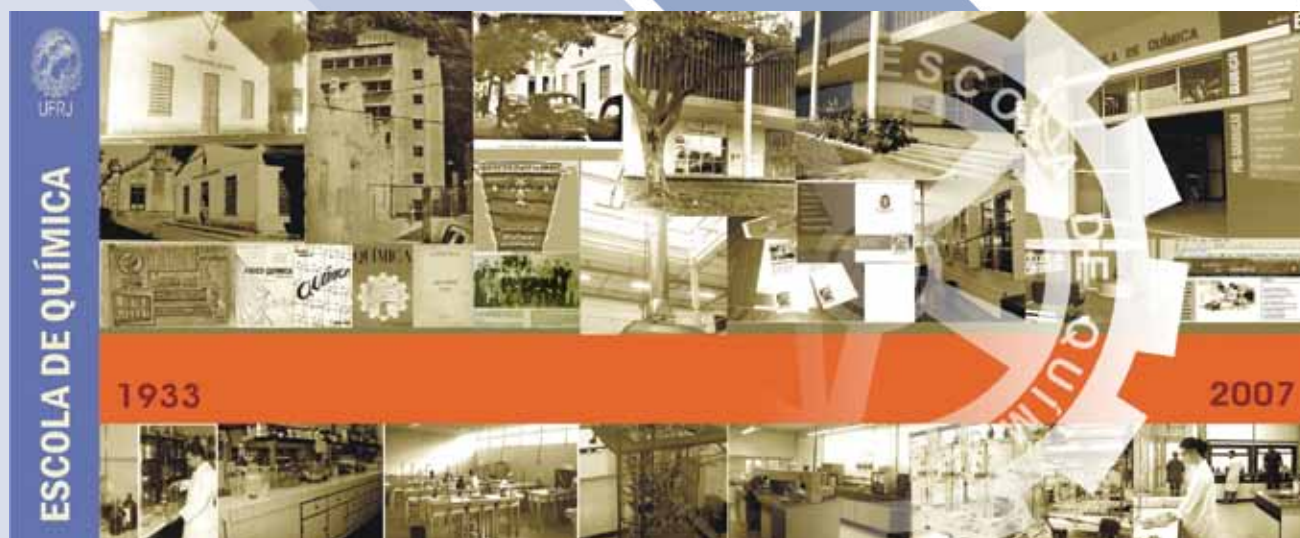
CURSO: QUÍMICA INDUSTRIAL

Vagas: 46 M/T

E-mail: valladao@eq.ufrj.br

Web: www.eq.ufrj.br

Tel.: 2562-7648





ENGENHARIA QUÍMICA

O Engenheiro Químico desenvolve e projeta equipamentos e operações de transformação que convertem recursos naturais, como petróleo, gás natural, minérios, biomassa e princípios ativos em produtos úteis, como combustíveis, celulose, papel, fármacos, plásticos, tintas etc.

Este profissional enfrenta desafios, pois as transformações devem ser economicamente eficientes, preservando o meio ambiente e operando com segurança e confiabilidade. Sua atuação combina fundamentos de química e física com disciplinas de engenharia e computação.

O currículo do curso de Engenharia

Química tem ainda como característica tornar obrigatórios assuntos que ganham importância no Desenvolvimento e Operação de Processos, como Química Quântica, Segurança de Processos e Prevenção de Perdas, bem como tópicos ligados à Engenharia Ambiental e à consolidação de uma formação inicial em Biotecnologia e Ciência dos Materiais.

Disciplinas em Destaque: Operações Unitárias; Mecânica dos Fluidos; Ciência dos Materiais, Projeto de Equipamentos; Modelagem e Dinâmica; Prevenção de Perdas; Segurança de Processos; Controle de Processos e Planejamento Industrial.

ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS

A criação do Curso de Graduação em Engenharia de Bioprocessos na Escola de Química (EQ) vem ao encontro de uma necessidade de formar profissionais capazes de trazer para o mercado, através da viabilização da produção em escala comercial, diversos princípios ativos, de origem vegetal ou animal, descobertos a cada dia pelas pesquisas na área da biotecnologia.

Além disso, esse novo Curso de Graduação também representa um desdobramento natural da capacidade de pesquisa e de ensino existente na Escola de Química, consolidadas por meio das pesquisas e do ensino em nível de pós-graduação em diversas áreas da biotecnologia no seu tradicional Curso de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos.

A Estrutura Curricular adotada tem uma importante ênfase nas áreas de Microbiologia, Enzimologia, Processos Fermentativos e Processos de Separação de Biomoléculas, com uma sólida formação

nas Ciências Básicas e Aplicadas, como Matemática, Química, Bioquímica, Biologia Celular e Molecular, Biofísica, Físico-Química, Termodinâmica e Fenômenos de Transporte.

O Engenheiro de Bioprocessos emprega conhecimentos de química, física e biologia para inovar e aperfeiçoar produtos e processos baseados no emprego em larga escala de enzimas e/ou células vivas. Os processos desenvolvidos visam à conversão, de forma eficiente e segura, de matérias-primas naturais como produtos agrícolas e petróleo, em fármacos, alimentos e biocombustíveis.

Este profissional também pode atuar no controle ambiental, empregando microrganismos para remoção de poluentes. Disciplinas em Destaque: Biologia Celular; Engenharia Genética; Processos de Recuperação de Biomoléculas; Microbiologia e Enzimologia; Biotecnologia Vegetal; Engenharia Bioquímica; Fermentações Industriais; e Economia e Administração.



ENGENHARIA DE ALIMENTOS

A indústria de alimentos, um dos maiores setores da economia brasileira, está em franca expansão, passando por uma modernização sistemática como forma de se adaptar a um mercado cada vez mais competitivo e exigente.

O engenheiro de alimentos é o profissional capacitado para atender às necessidades das empresas do ramo alimentício, com informações técnico-científicas capazes de potencializar o desenvolvimento do ramo em todos os níveis. Consta de seu perfil profissional desenvolver, acompanhar e otimizar projetos de implantação e expansão de indústrias de alimentos e de serviços de alimentação; atuar no gerenciamento da produção, no controle e garantia da qualidade; em laboratórios de análises físico-químicas, microbiológicas, microscópicas e sensoriais; desenvolver novos produtos e otimizar parâmetros de processos; selecionar embalagens e equipamentos mais adequados e econômicos para os processos; orientar o setor de marketing sobre legislação e dizeres de rotulagem.

O currículo do curso de Engenharia de Alimentos na Escola de Química inicia-se com uma sólida base em engenharia, assim, além dos cálculos, físicas e químicas próprios das engenharias, ainda: operações unitárias I e operações unitárias na indústria de alimentos; laboratório de engenharia de alimentos; fenômenos de transportes; mecânica dos fluidos; termo-

dinâmica; transferência de calor, transferência de massa; modelagem e dinâmica de processos; engenharia de processos; controle instrumental de processos.

O domínio das ferramentas da engenharia gera projetos executados com mais rapidez, maior segurança e menor custo, resultando em processos mais econômicos, seguros e ambientalmente integrados. Assim, os alunos formados pela UFRJ possuem conhecimentos capazes de atender as exigências do mercado competitivo com soluções e respostas rápidas, impulsionando os avanços tecnológicos do setor alimentício.

As disciplinas específicas do curso de engenharia de alimentos são: química de alimentos; bioquímica de alimentos; tecnologia de alimentos de origem vegetal (frutas e hortaliças, especiarias, óleos e gorduras, café, cacau e chocolate, bebidas, cereais, panificação e açúcar), tecnologia de alimentos de origem animal (desde o abate até o processamento de carnes bovinas, suínas, aves e pescados, leite e derivados, ovos e derivados); bioquímica tecnológica; higiene, segurança e legislação de alimentos; análise sensorial e instrumental; embalagem de alimentos; microbiologia na indústria de alimentos; análise e processamento microbiológico de alimentos; controle ambiental na indústria de alimentos; nutrição básica; métodos físicos para caracterização de alimentos; propriedades e aplicações de polissacarídeos.

Foto: Juarez Castro



O curso também oferece disciplinas relacionadas à gestão do setor alimentício, tais como gestão da inovação; ciências sociais e introdução à economia; planejamento e avaliação de projetos; administração e organização industrial; segurança de processos e prevenção de perdas.

Conhecimentos nas questões ambientais são cada vez mais exigidos dos profissionais. Atenta a esta demanda, a Escola de Química também oferece as disciplinas de controle ambiental na indústria de alimentos, tratamento de resíduos industriais, gestão ambiental, engenharia de meio ambiente, tratamento biológico de resíduos, condicionamento industrial de águas e biotecnologia ambiental.

QUÍMICA INDUSTRIAL

O Químico Industrial utiliza a química no desenvolvimento e planejamento da produção industrial de novos processos e produtos, como combustíveis, fertilizantes, tintas, plásticos e materiais. Atua na análise instrumental e no controle de qualidade de componentes, no aproveitamento e no tratamento físico-químico de efluentes e resíduos industriais, através do conhecimento de propriedades e estruturas químicas dos materiais.

O currículo do curso de Química Industrial tem como característica uma estrutura comum aos outros cursos de Graduação da Escola de Química, com uma carga horária total de 3.600 horas a serem cursadas em 10 períodos. O currículo busca, principalmente, uma boa formação dos alunos nas matérias básicas e torna obrigatórios

assuntos como Segurança de Processos, Qualidade na Indústria, Administração e Gestão Industrial, Processos Químicos e Bioquímicos e a sua relação com o Meio Ambiente, contemplando ainda um Trabalho de Final de Curso e Estágio em Empresa. Há ainda a possibilidade de formação com Ênfase em Polímeros, Petróleo ou Materiais com o aluno cursando disciplinas eletivas de forma voltada exclusivamente para sua área de interesse.

Disciplinas em destaque: Novos Materiais; Tecnologias Orgânica e Inorgânica; Controle de Qualidade; Segurança de Processos; Instrumentação de Processos; Análise Instrumental; Tratamento de Resíduos; Planejamento e Avaliação de Projetos; e Gestão Empresarial.

Foto: Marco Fernandes





NANOTECNOLOGIA

Veja as informações nas seções MULTI-UNIDADES, página 72 e POLO XERÉM, página 86



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOTECNOLOGIA

Veja as informações nas seções MULTI-UNIDADES, página 74 e POLO XERÉM, página 87

ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ENGENHARIA/COPPE

A COPPE é o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina. Fundada em 1963, a COPPE conta hoje com cerca de 300 professores, todos doutores em regime de dedicação exclusiva, mais 170 técnicos de nível superior e um corpo discente de 3 mil alunos de mestrado e doutorado.

Em 2002, a produção científica da COPPE alcançou quase 1.400 artigos em congressos e revistas nacionais e internacionais, 477 teses de mestrado e doutorado defendidas, além da formação de 230 profissionais em seus vários cursos de especialização lato sensu.

A COPPE ocupa 36,5 mil m² do Centro de Tecnologia da UFRJ, sendo 20 mil m² destinados a seus 105 laboratórios, equipados com as mais modernas tecnologias, e mantém convênios com universidades e centros de pesquisa de vários países.



Foto: Juarez Custjo

A estrutura acadêmica da COPPE é composta de doze programas nas áreas de engenharia: Biomédica; Civil; Elétrica; Mecânica; Metalúrgica e de Materiais; Nuclear; Oceânica; Planejamento Energético; Produção; Química; Sistemas e Computação; e Transportes.

A COPPE oferece quatro habilitações a nível de graduação no vestibular da

UFRJ: Engenharia de Automação e Controle, Engenharia de Petróleo, Engenharia Ambiental e Engenharia de Computação e Informação, que são fruto de uma parceria com a Escola Politécnica e a Escola de Química, unidades da UFRJ diretamente envolvidas com a formação de engenheiros.

A instituição ampliou sua atuação acadêmica e criou áreas interdisciplinares em computação de alto desempenho, engenharia ambiental, materiais compósitos, tecnologia para exploração dos recursos do mar, telecomunicações, ciências atmosféricas, transportes rodoviários e história das ciências e das técnicas e epistemologia. As inscrições são abertas a partir do mês de agosto, e os candidatos concorrem a bolsas oferecidas pela CAPES e pelo CNPq.

Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia/COPPE: Av. Horácio Macedo, 2.030, Prédio do Centro de Tecnologia, Bloco G, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ - CEP: 21941-914; e-mail: diretoria@coppe.ufrj.br; www.coppe.ufrj.br; Tel.: 2562-7022 / 7023 / 7024

INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS PROFESSORA ELOISA MANO

O IMA foi fundado em 1968 pela Professora Eloisa Biasoto Mano, ainda atuante como Professora Emérita. O IMA prepara alunos de pós-graduação em nível de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, qualificando-os para o trabalho na indústria. Além do conteúdo teórico, estes alunos têm contato permanente com a parte experimental, desenvolvendo tarefas específicas que lhes permitem a aquisição de experiência, visando o mercado de trabalho.

O IMA é o único instituto especializado em ciência e tecnologia de polímeros no Brasil e na América Latina, colocando a UFRJ na ponta da pesquisa e do desenvolvimento de tecnologia neste setor.

No IMA já se formaram mais de 200 Mestres e 60 Doutores, todos absor-



Foto: Juarez Custjo

vidos pelo mercado. Seu corpo docente orienta linhas de pesquisa em Química, Físico-Química, Física e Tecnologia de Polímeros e cursos de curta duração, oferecidos à comunidade acadêmica e indus-

trial, que vão desde "Plásticos Industriais", passando por "Polissacarídeos de Uso Industrial" até o "Levantamento do Estado da Arte em Polímeros".

A partir de 1999, passou a ser oferecida, também, uma série de disciplinas optativas, de interesse do Setor de Petróleo e Gás.

Desta forma, o profissional formado no Mestrado ou Doutorado tem a opção de adquirir uma bagagem que lhe confere capacidade e autonomia para realizar projetos que envolvam o desenvolvimento e/ou caracterização de aditivos macromoleculares para serem utilizados em operações de exploração, desenvolvimento, produção, transporte, refino de petróleo ou de preservação do meio ambiente.

Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano: Av. Horácio Macedo, 2.030, Prédio do Instituto de Macromoléculas, Bloco J, Centro de Tecnologia, Cidade Universitária, Campus do Fundão/RJ - CEP: 21941-598; e-mail: posgrad@ima.ufrj.br; www.ima.ufrj.br; Tel.: 2562 7032

CLA

CLA

CENTRO DE LETRAS E ARTES

O Centro de Letras e Artes (CLA) reúne a Escola de Belas Artes (EBA), a Escola de Música, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e a Faculdade de Letras, unidades diretamente envolvidas com uma ampla formação cultural e humanista. Seus alunos e professores atuam no campo da criação e da expressão artística, aliando à criatividade o conhecimento histórico e cultural. Por meio do contínuo aprendizado e aprimoramento das técnicas,

em 1939, passou a se denominar Faculdade Nacional de Filosofia. São os mais antigos cursos universitários da área no país.

Os alunos, além de cumprirem as atividades curriculares, são incentivados a integrar projetos de pesquisa desenvolvidos em programas de Graduação e Pós-graduação, reconhecidos pela sua excelência.

As Unidades do CLA também estimulam a integração de seus segmentos docente e discente

Foto: Juarez Casito



expressam sua visão de mundo, suas emoções, suas reflexões.

A Escola de Belas Artes e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo originaram-se da Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios, criada em 1816 por D João VI. A Escola de Música remonta ao antigo Conservatório Nacional de Música, inaugurado em 1848. Os cursos da Faculdade de Letras integravam a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que,

por intermédio de vários projetos como o Salão dos Alunos de Belas Artes, a EXPOFAU, a Orquestra Sinfônica da Escola de Música, os Cursos de Línguas Abertos à Comunidade (CLAC). Suas bibliotecas e o Museu D. João VI reúnem um valioso acervo, com obras raras, quadros e gravuras, esculturas, partituras, documentos, que preservam parte significativa da memória artística e cultural brasileira.

ESCOLA DE BELAS ARTES

A Escola de Belas Artes abriga os cursos de Artes Cênicas, Composição de Interior, Composição Paisagística, Pintura, Gravura, Escultura e Licenciatura em Educação Artística e possui uma Biblioteca com mais de 30 mil livros.

Além da Biblioteca Prof. Alfredo Galvão, os alunos dispõem do Laboratório de Computação Gráfica (LCG), que conta com três salas, sendo uma de pesquisa e administração, e duas salas de aulas, onde são ministradas disciplinas dos cursos de Desenho Industrial, Comunicação Visual Design, Composição Paisagística, Composição de Interior e o de Especialização em Técnicas de Representação Gráfica.

A Escola de Belas Artes possui os ateliês de Pintura, Escultura, Gravura e Restauração, que atendem as áreas das Artes Plásticas e são os espaços principais das aulas práticas de seus Cursos. Neles, os alunos entram em contato com diversos materiais, meios e métodos de trabalho específicos para o conhecimento de sua área de trabalho e desenvolvimento de sua criatividade.

Oficinas como as de Cerâmica, Têxteis, Estamparia, Maquete, Metal e Madeira, Plástico e Serigrafia também fazem parte da infra-estrutura da EBA, oferecendo aos alunos a oportunidade para a produção da peça, travando conhecimento com técnicas alternativas de grande valor, e contribuindo para a ampliação de seu potencial profissional.

A Escola possui, ainda, o Museu D. João VI, cujos acervos reúnem coleções sobre a evolução e a produção artística dos séculos XIX e XX no Brasil e, em especial, no Rio de Janeiro, além de produções das escolas européias (Itália, França, Países-Baixos, Espanha e Portugal) datadas a partir do século XVI _ campo de estudo e projetos de pesquisa em arte.

No Programa de Pós-graduação, a Escola de Belas Artes oferece cursos de Doutorado e Mestrado em Artes Visuais, em duas áreas de concentração e três linhas de pesquisa: Estudos da História e Crítica da Arte, Estudos da Imagem e das Representações Culturais e Estudos e Experimentação da Arte Contemporânea.



Foto: Marco Fernandes

Endereço: Av. Pedro Calmon, 550, Prédio da Reitoria,
6º andar, Cidade Universitária, Campus do Fundão / RJ
CEP: 21941-901; Web: www.eba.ufrj.br
Tel.:2598-1652

ARTES CÊNICAS / CENOGRAFIA

ARTES CÊNICAS / INDUMENTÁRIA

O Curso de Artes Cênicas oferece duas habilitações: Cenografia e Indumentária. A escolha é feita pelo candidato no ato da inscrição para o Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ. O curso oferece conhecimentos técnicos e artísticos fundamentais para atender às necessidades de ensino e pesquisa, formando um profissional apto a atuar nas diversas áreas que compõem a realização de um espetáculo.

O estudante entrará em contato com conteúdos relativos à história do traje, técnicas de interpretação, evolução do espaço cênico, poéticas da encenação, criação e confecção de esculturas e adereços, técnicas de modelagem e execução de figurinos, técnicas de carpintaria cênica, história do teatro e da literatura dramática, para que possa compreender a Cenografia e a Indumentária como linguagem das Artes Visuais.

COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA

O paisagista é um profissional que atua no desenvolvimento de projetos no meio urbano, atendendo a um apelo da própria cidade, desde os micro-espços residenciais às grandes áreas livres de uso público, como praças e parques (urbanos). O exemplo maior de paisagista brasileiro é Roberto Burle Marx, graduado pela Escola de Belas Artes.

O Curso de Composição Paisagística tem o objetivo de habilitar o estudante a atuar nos espaços livres de edificação. O estudante é levado a pensar a produção dos espaços livres de edificação na cidade, analisando-os, organizando-os e projetando-os de forma consciente e crítica, desde os espaços residenciais às praças e aos parques urbanos. É oferecido pela Es-

CENOGRAFIA

A habilitação em Cenografia forma profissionais capacitados a projetar e a executar cenários para teatro, cinema e televisão, além de definir a ambientação mais adequada a eventos artísticos e culturais. Está em processo de aprovação no Conselho de Ensino de Graduação a união entre o curso de Cenografia e o de Direção Teatral, da Escola de Comunicação.

INDUMENTÁRIA

A habilitação em Indumentária forma profissionais capazes de criar figurinos e adereços, definindo o material e a maneira correta de produzi-los e buscando soluções adequadas para os vários tipos de espetáculos.

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: ARTES CÊNICAS / CENOGRAFIA
CURSO: ARTES CÊNICAS / INDUMENTÁRIA
Criação: Portaria 1082, de 29.10.1979
Cenografia
Vagas (Bacharelado MT): 25
Duração recomendada: 8 semestres
Indumentária
Vagas (Bacharelado MT): 25
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.eba.ufrj.br
E-mail: samuelabrantesbr@yahoo.com.br
Tel.: 2598-1653

Foto: Marco Fernandes



cola de Belas Artes e forma bacharéis em Composição Paisagística (Paisagistas). Sua formação enfatiza o desenvolvimento de conhecimentos técnicos, artísticos e funcionais, privilegiando o homem e o meio ambiente, com base nas características ambientais, sócio-econômicas e culturais da área de intervenção.

O Curso é oferecido em quatro anos (oito períodos letivos) e está dividido em dois módulos: básico e profissional, com duração de dois anos cada. No primeiro módulo, estão as disciplinas de cunho teórico, de desenvolvimento criativo e de reflexão crítica, enquanto as do segundo módulo são pertinentes ao ciclo profissional, com direcionamento à formação do paisagista propriamente dito.

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: COMPOSIÇÃO PAISAGÍSTICA
Criação: Portaria 1082, de 29/10/1979
Vagas (Bacharelado MT): 20
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.eba.ufrj.br
E-mail: paisagismo@eba.ufrj.br
Tel.: 2598-1691



CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

O Curso de Graduação em Conservação e restauração da Escola de Belas Artes/UFRJ tem por objetivo criar uma estrutura didático-pedagógica adequada à formação de profissionais de nível superior capazes de conservar e restaurar o patrimônio artístico e cultural a partir dos mais altos valores éticos e estéticos. Tem como meta realizar estudos e pesquisas teóricas referentes à preservação

das artes plásticas em colaboração com áreas afins como História e Crítica da Arte, tendo em vista que a preservação do patrimônio envolve a compreensão e o conhecimento das leis de mercado de arte, as práticas de curadoria para exposições e a gestão de negócios relativos à cultura, necessitando também de uma base sólida de conhecimento de novas linguagens artísticas.

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO
Vagas: 20 MT
Web: www.eba.ufrj.br
E-mail: helenisemg@infolink.com.br
Tel.: 2598-1648

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: COMPOSIÇÃO DE INTERIOR
Vagas (Bacharelado MT): 30
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.eba.ufrj.br
E-mail: interior@eba.ufrj.br
Tel.: 2598-1691

Foto: Marco Fernandes



COMPOSIÇÃO DE INTERIOR

O Curso de Composição de Interior objetiva formar um profissional designer de interiores, especialista em ambientes residenciais, comerciais, culturais ou institucionais, habilitado a intervir na organização de espaços de modo socialmente responsável, compreendendo o homem e sua cultura como partes integrantes da biosfera.

A busca pela otimização dos espaços construídos e pela melhoria da qualidade de vida mantém, portanto, compromisso com o uso sustentável dos recursos naturais, com o consumo ético, com a saúde, a segurança e com a diversidade dos seres humanos, trabalhando a acessibilidade em todos os níveis. Considerando aspectos funcionais, culturais, estéticos, psicológicos, tecnológicos e econômicos referentes

ao conforto ambiental, o que se procura é adequar os espaços interiores às singularidades individuais ou de grupos de indivíduos.

Unindo arte e tecnologia sob uma ordem cultural específica, o profissional atua no desenvolvimento de projetos, na elaboração de estudos termo-acústicos, elétricos e luminotécnicos, na seleção e locação de equipamentos mobiliários e obras de arte, no detalhamento de móveis exclusivos, na especificação, no orçamento e na execução de obras.

A formação do designer de interiores o habilita ainda à pesquisa, cumprindo um papel relevante na sociedade, preservando valores e produzindo conhecimento que contribui efetivamente para a melhoria da qualidade de vida humana.

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA / ARTES PLÁSTICAS LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA / DESENHO

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA / ARTES PLÁSTICAS
Criação: Portaria 176, de 02/05/1983
Vagas: 40 MT
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.eba.ufrj.br
Tel.: 2598-1641 / 1652

A relevância da Educação Artística para o desenvolvimento e a transformação da realidade brasileira tem sido, a cada momento, melhor reconhecida, pois o papel do Educador Artístico é de fundamental importância para o ensino regular e para todas as outras formas de educação.

Para melhor ser capaz de desempenhar o papel de Educador Artístico, a formação dos alunos das duas habilitações se faz, além dos conteúdos e a prática pedagógicos, com disciplinas que constituem um núcleo comum às diversas áreas artísticas, tanto as de caráter cultu-

ral (teórico) como a História das Artes e Técnicas, a Estética e o Folclore, quanto as de cunho mais prático, como o Desenho Geométrico Básico, a Musicalização Básica, a Linguagem Teatral ou a Metodologia Visual.

A partir deste núcleo comum, a formação de cada habilitação se concentra num elenco de disciplinas cujos conteúdos qualificam o aluno para o desenvolvimento da pesquisa e para a atuação em sua área específica.

Para a formação específica da habilitação Artes Plásticas, que visa o conhecimento das linguagens artísticas, técnicas e a utilização de materiais diversos, o curso oferece um elenco de disciplinas práticas ministradas em ateliês de Escultura, Gravura e Pintura.

Para a formação específica da habilitação Desenho, que visa o conhecimento da geometria (plana e projetiva) e sua aplicação às diferentes técnicas de representação gráfica, o curso oferece um elenco de disciplinas teórico-práticas (Geometria descritiva, Perspectiva, Desenho Técnico e Teoria do Desenho Geométrico).

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA / DESENHO
Criação: Portaria 176, de 02/05/1983
Vagas: 36 MT
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.eba.ufrj.br
Tel.: 2598-1641 / 1652

Foto: Marco Fernandes



DESENHO INDUSTRIAL / PROJETO DE PRODUTO

O curso de Desenho Industrial, habilitação em Projeto de Produto, envolve a pesquisa e design em uma ampla gama de produtos de capital e de consumo no uso cotidiano das pessoas. Na criação e desenvolvimento de produtos tão diversos como telefones e estações de trabalho, veículos e fogões, sistemas expositores e escovas de dente, embarcações e ventiladores, o projeto do produto talvez seja a etapa mais importante.

Idealmente, o designer industrial trabalha como parte de uma equipe da qual participam também profissionais de engenharia, de marketing e outros gestores de uma empresa concentrando-se, inicialmente, em estabelecer o conceito do produto, levando em conta sua comercialização, a produção viável e socialmente responsável, suas características de uso e, conseqüentemente, os fatores humanos (ergonomia), a aparência (tendências de mercado) e o modo de operação e/ou uso.

O designer assume um compromisso com a imagem corporativa dos empreendimentos e de seus produtos e/ou serviços, suas estratégias, embalagens e sistemas de apoio associados ao varejo, sendo um profissional estratégico na agregação de valor e competitividade no mundo dos negócios.

O programa do curso prepara os estudantes para o emprego profissional e executivo em áreas que envolvam a pesquisa, o design e o desenvolvimento e fabricação de novos produtos.

A expectativa é que a maioria dos diplomados venha a ser inicialmente empregada, segundo suas competências como designers industriais, em projeto de produto de empresas industriais ou de consultoria e, provavelmente, alguns outros, irão escolher a continuidade de seus estudos em áreas como marketing, engenharia de produção, comunicação e/ou modelagem tridimensional em computação gráfica, administração de produto ou gestão em design.

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: DESENHO INDUSTRIAL/PROJETO DE PRODUTO
Criação: Decreto 83041, de 15/01/1979) Vagas
(Bacharelado MT): 50
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.eba.ufrj.br
E-mail: bai@eba.ufrj.br
Tel.: 2598-1695

COMUNICAÇÃO VISUAL DESIGN

O novo curso de graduação Comunicação Visual Design, tem como objetivo a inserção dos futuros estudantes no campo do projeto da imagem e da criação imagética e está centrado na atualização aos novos paradigmas da arte e tecnologia. O campo de atuação dos futuros profissionais inclui Design Gráfico, Webdesign e Multimídias, Ilustração Sequencial e Narrativa, entre outros.

O curso possui laboratórios de computação gráfica, produção gráfica, fotografia,

fotocriação e tecnologia e produção da imagem. O currículo proposto estimula a formação de um profissional que saiba explorar seu talento com muita criatividade e com técnica apurada e que tenha capacidade de trabalhar, individualmente ou em equipe, com responsabilidade, ética, respeito e conhecimento. Num mercado muito dinâmico e em constante desenvolvimento, um profissional com esse perfil terá amplas possibilidades.

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: COMUNICAÇÃO VISUAL DESIGN
Vagas: 72 MT
Tel.: 2598-1694

HISTÓRIA DA ARTE

O Curso de Graduação em História da Arte - Bacharelado, da Escola de Belas Artes, tem por finalidade adequar uma estrutura didático-pedagógica às necessidades de preservação de valores culturais e da memória nacional.

O curso tem como objetivos consolidar estudos e pesquisas referentes não somente às artes plásticas em geral - pintura, gravura, escultura -, à arquitetura e às artes decorativas (têxteis, joalheira, cerâmica, vidro, ourivesaria, mobiliário) mas também em outros campos, tais como a arte popular; questões regionais, étnicas, e outras dimensões das criações artísticas que se relacionam com a produção artesanal ou industrial também permeiam a estrutura básica do curso.

A proposta é, também, proporcionar aos estudantes a oportunidade de articular conhecimentos relacionados a áreas afins que hoje demandam mão-de-obra especializada, com formação histórica e teórica em arte. A produção cultural da arte envolve a compreensão e o conhecimento das leis do

mercado de arte, práticas curatoriais para exposições e gestão de negócios relativos à cultura, além de requerer um sólido conhecimento de novas linguagens artísticas, tais como as mídias digitais.

A articulação entre história, teoria e cultura está representada pelas abordagens multidisciplinares que o curso apresenta, não só nas disciplinas de história da arte e nas diversas manifestações artísticas mundiais, mas nas suas práticas e em sua própria construção social e histórica. Dessa forma, o graduando tomará contato, ao longo do curso, com as áreas de antropologia, filosofia e estética, podendo ainda obter formação complementar através de disciplinas eletivas em outras áreas. Linguagens artísticas como o cinema, a fotografia, as novas tecnologias da imagem e as artes dramáticas possibilitarão a interdisciplinaridade e a ampliação do conhecimento do estudante.

O formando desse curso receberá o título de bacharel em História da Arte.

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO: HISTÓRIA DA ARTE
Criação: Aprovado pelo CONSUNI
Vagas: 70 MT
Duração recomendada: 8 semestres
Web: www.eba.ufrj.br
E-mail: coordenacaohistoriadaarte@gmail.com
Telefone/fax: 2598-1654 / 2280-9590

UNIDADE: ESCOLA DE BELAS ARTES

CURSO: ESCULTURA

Vagas: 25 MT

Duração recomendada: 10 semestres

Web: www.eba.ufrj.br

E-mail: bab@eba.ufrj.br e escultura@eba.ufrj.br

Tel.: 2598-1640

CURSO: GRAVURA

Criação: Decreto Real, de 12/08/1816

Vagas: 25 MT

Duração recomendada: 8 semestres

E-mail: gravura@eba.ufrj.br

Tel.: 2598-1640

CURSO: PINTURA

Vagas: 50 MT

Duração recomendada: 10 semestres

E-mail: pintura@eba.ufrj.br

Tel.: 2598-1640

ESCULTURA

O curso de Escultura fornece ao aluno o conhecimento das técnicas e linguagens tridimensionais, habilitando-o a trabalhar com diferentes materiais e formas naturais ou abstratas. Sua área de atuação inclui, entre outras atividades, a de fabricação de modelos para cinema, TV e teatro, restauração e conservação de monumentos e esculturas alegóricas e adereços para festas populares.

PINTURA

O curso de Pintura oferece ao aluno o conhecimento da linguagem e das técnicas pictóricas, procurando habilitá-lo a executar representações de formas reais ou abstratas, coloridas ou não, em superfícies bidimensionais. Sua área de trabalho inclui produção e projetos para indústrias têxteis, cerâmica e gráficas, entre outros. O formando em qualquer desses cursos recebe o título de Bacharel.

Foto: Narciso Barreto



GRAVURA

O curso de Gravura leva o aluno a conhecer os diferentes procedimentos técnicos da gravura e da impressão, suas características como forma de expressão artística e seus instrumentos a partir do estudo das técnicas e da linguagem dos processos gráficos.

O profissional dessa área pode atuar na produção de gravuras em relevo (xilogravura, linoleogravura, zincogravura etc.), de gravuras planas (em pedra e em metal), entre outras, e trabalhar em consultoria artística, indústria gráfica, editoria de artes e ilustrações, crítica de arte, etc.

ARQUITETURA E URBANISMO

UNIDADE: FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939. Vagas

(Graduação MT): 240

Duração recomendada: 10 semestres

Web: www.fau.ufrj.br

E-mail: coordgrad@fau.ufrj.br

Tel.: 2598-1632 / 1636

A FAU é responsável pela formação de arquitetos e urbanistas conhecidos e conceituados internacionalmente. Sua finalidade básica é dar a seus alunos uma formação técnica, artística e científica que possibilite a atuação consciente e crítica no desempenho das atividades referentes a edificações, planejamento de interiores, paisagismo e meio ambiente.

O Curso é organizado em quatro grandes eixos de conhecimento, capazes de aglutinar conteúdos programáticos afins (Discussão, Concepção, Representação e Construção), que permitem ainda uma integração cruzada, e três ciclos de estudos, que congregam aspectos específicos dos diferentes estágios da prática profissional do arquiteto-urbanista.

A essa ordenação sistêmica em quatro eixos de conhecimento, o currículo novo associou uma estruturação anatômica em

três ciclos de estudos que se sucedem, com complexidade progressiva, partindo da Fundamentação (1° ao 4° períodos), passando pelo Aprofundamento (5° ao 8° períodos) e chegando à Síntese (9° e 10° períodos).

Com suas oficinas de maquete e cerâmica, seus laboratórios de materiais de construção, de informática e de conforto ambiental e sua ampla biblioteca especializada, a FAU procura propiciar os meios necessários – no ensino e na pesquisa – para a completa formação de um profissional.

Os alunos de graduação também participam normalmente das atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, com a possibilidade de obter bolsas de Iniciação Científica.

Leia mais no Manual do Candidato.

Foto: Alceio UFRJ



LETRAS

LICENCIATURA LETRAS / PORTUGUÊS - LITERATURAS

A formação do profissional desta área caracteriza-se pelo desenvolvimento da visão crítica do mundo, que se estabelece pelo contato permanente com a cultura, a língua e o universo literário de povos sujeitos às mais variadas influências no processo formador de sua identidade ao longo da história.

Hoje, composto de sete departamentos (Letras Anglo-Germânicas, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Orientais e Eslavas, Letras Vernáculas, Ciência da Literatura e Linguística e Filologia), o curso de Letras oferece doze habilitações: Português-Alemão, Português-Árabe, Português-Espanhol, Português-Francês, Português-Grego, Português-Hebraico, Português-Ingês, Português-Italiano, Português-Japonês, Português-Latim, Português-Literatura e Português-Russo.

O portador do diploma de Bacharel em Letras está habilitado a atuar em diversas áreas tais como: serviços editoriais, tradu-

ção, assessoria técnica e pesquisa. O aluno pode obter a respectiva licenciatura mediante complementação pedagógica junto à Faculdade de Educação, para lecionar no Ensino Fundamental e Médio.

A Biblioteca da Faculdade de Letras é a maior e a mais especializada do país, cujo acervo já ultrapassou a marca dos 400 mil livros e inclui 8.500 obras raras autografadas e quase 67 mil periódicos, além daqueles disponíveis nas Bibliotecas Celso Cunha e Afrânio Coutinho, na Seção de Periódicos e no Setor de Obras Raras.

Na área de extensão, a Faculdade de Letras ministra os Cursos de Línguas Abertos à Comunidade, que oferece diversas opções em línguas estrangeiras. O projeto tem a participação de alunos de graduação de períodos mais adiantados e de pós-graduação em pesquisa, responsáveis pelo ensino de línguas e orientados pelos docentes dos departamentos de línguas.

UNIDADE: FACULDADE DE LETRAS

CURSO: LETRAS

Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939

Vagas: 596 MT

Português-Alemão: 35; Português-Árabe: 15; Português-Espanhol: 60; Português-Francês: 60; Português-Grego: 20; Português-Hebraico: 15; Português-Ingês: 120; Português-Italiano: 40; Português-Japonês: 16; Português-Latim: 50; Português-Literaturas: 150; Português-Russo: 15;

CURSO: Licenciatura Letras / Português - Literaturas:

Vagas: 60 N

Informações relevantes:

- 1 - exige-se do aluno do curso de Português-Ingês a capacidade de produção e compreensão oral e escrita, que o habilite a acompanhar as aulas que são integralmente ministradas em língua inglesa;
- 2 - duração recomendada _ Bacharelado: 8 semestres; Bacharelado e Licenciatura: 10 semestres.
- 3 - na Faculdade de Letras, as disciplinas de graduação são ministradas no turno da manhã.

Web: www.lettras.ufjf.br

E-mail: sensino.lettras@gmail.com

Tel.: 2598-9748

MUSICAS

MÚSICA

BACHARELADO - O curso de Bacharelado em Música oferece a possibilidade de aprimoramento técnico e de aprofundamento teórico nas habilitações de Canto, Composição, Regência de Banda, Regência Coral e Regência de Orquestra e para os seguintes Instrumentos: Bandoim, Clarineta, Contrabaixo, Cravo, Fagote, Flauta, Harpa, Oboé, Órgão, Piano, Percussão, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Tuba, Viola, Violão, Violino e Violoncelo, conferindo aos formandos o título de Bacharel em Música.

A Escola de Música é formada por sete Departamentos: de Instrumentos de Teclado e Percussão; de Composição; de Instrumentos de Arco e Cordas Dedilhadas; de Musicologia e Educação Musical; Vocal; de Instrumentos de Sopros; e de Música de Conjunto. Cada departamento é responsável por uma área específica da organização acadêmica da Escola de Música, e seus professores atuam nos cursos desde a iniciação musical até a pós-graduação.

LICENCIATURA - A Escola de Música passou a oferecer, também, o Curso de Licenciatura em Música, um curso com a marca de qualidade que caracteriza a Escola. As disciplinas são ministradas na

Escola de Música, mas o currículo prevê que o aluno deverá cursar disciplinas na Faculdade de Educação, inclusive o Estágio Supervisionado obrigatório. A formação musical do aluno é consistentemente valorizada, sendo o aluno estimulado a participar dos diversos grupos musicais que integram a Escola.

Paralelamente, também é oferecida sólida formação pedagógica, direcionada para diferentes espaços no mercado de trabalho, como educação musical infantil, educação musical especial, ensino de música na educação fundamental, etc.

TESTE DE HABILIDADE ESPECÍFICA

Os candidatos aos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Música deverão fazer o Teste de Habilidade Específica (THE), no qual serão avaliadas algumas habilidades essenciais aos dois cursos.

O THE é aplicado pelos próprios professores da Escola de Música e consta de uma prova teórico-prática; uma prova de emissão (solfejo e leitura rítmica a uma voz); uma prova de percepção com grafia ao piano (reconhecimento auditivo); e uma prova de conhecimentos teóricos (notação musical, acordes, intervalos, tonalidades e modulação a tons vizinhos).

UNIDADE: ESCOLA DE MÚSICA

CURSO: MÚSICA

Criação: Decreto 19852, de 11/04/1931

Vagas: Licenciatura em Música 26 MT

Vagas: Bacharelado em Música 132 MT

CANTO: Duração recomendada: 8 semestres (Bacharelado MT)

COMPOSIÇÃO: Duração recomendada: 10 semestres (Bacharelado MT)

REGÊNCIA CORAL E REGÊNCIA DE ORQUESTRA:

Duração recomendada: 10 semestres (Bacharelado MT)

REGÊNCIA DE BANDA: Duração recomendada:

8 semestres (Bacharelado MT)

INSTRUMENTOS: Bandoim, Clarineta; Contrabaixo;

Cravo; Fagote; Flauta; Harpa; Instrumento de

percussão; Oboé; Órgão; Piano; Saxofone; Trombone;

Trompa; Trompete; Tuba; Viola; Violão; Violino;

Violoncelo

Duração recomendada: 8 semestres (Bacharelado MT)

Web: www.musica.ufjf.br

E-mail: diretorgraduacao@musica.ufjf.br

Tel.: 2240-1391 / 2262-8742

Foto: Narciso Barreto



OS CURSOS MULTI-UNIDADES

Os cursos a seguir são de responsabilidade conjunta de duas ou mais unidades acadêmicas

BACHARELADO EM CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA TERRA

UNIDADES: INSTITUTO DE MATEMÁTICA, INSTITUTO DE FÍSICA, OBSERVATÓRIO DO VALONGO, INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA TERRA

Vagas: 160 MT

Duração recomendada: 6 períodos

Web: www.ccmn.ufrj.br

Tel.: 2598-9401 (Decania do CCMN)



Entrada do prédio do CCMN

O Curso de Bacharelado em Ciências Matemáticas e da Terra é um novo curso do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza da UFRJ e apresenta uma concepção inovadora: o estudante tem uma sólida formação científica inicial e depois escolhe seu caminho de formação profissional de acordo com seus próprios interesses. Isso é possível porque a grade curricular prevê disciplinas obrigatórias, especialmente de Matemática, Física e Geociências, concentradas nos primeiros anos, e muitas disciplinas eletivas, incluindo as Ciências Químicas, Biológicas e Humanas, a partir do segundo ano.

O curso visa atender às diferentes demandas profissionais das áreas científicas e do mercado de trabalho atual e também às exigências científicas e tecnológicas futuras de um mundo em constante mudança. O curso poderá ser concluído em três anos, e o formando poderá atuar em áreas que exijam conhecimentos sobre as ciências exatas e da natureza e seus processos de análise como, por exemplo, em profissões em que análises matemáticas sejam importantes ou em que modelagem de sistemas reais façam-se necessárias, em carreiras que exijam a comunicação de aspectos variados da ciência, e como pesquisador, ingressando em cursos de pós-graduação.

O estudante também pode optar por uma das três habilitações a seguir, oferecidas a partir do terceiro período:

- **ANALISTA DE SUPORTE A DECISÃO** - visa formar profissionais capazes de interpretar dados e utilizar ferramentas automatizadas de apoio à decisão de modo a fornecer elementos para que o gestor possa selecionar a alternativa adequada a cada situação com base em critérios estatísticos e científicos. Esse profissional vai atuar como um intermediário entre o profissional de Tecnologia de Informação propriamente dito e o tomador de decisão ou gestor da empresa. A sua função será agrupar os dados, analisar e indicar cursos de ações a serem tomadas.

- **CIÊNCIAS DA TERRA E PATRIMÔNIO NATURAL** - visa formar profissionais capazes de analisar a complexidade global dos agentes e processos naturais, com foco em suas importâncias social, econômica e ambiental. Esse profissional deverá ser capaz de entender a abordagem da relevância econômica dos recursos naturais (água, minerais, rocha, solo, fontes de energia) e a utilização apropriada do patrimônio geológico e natural, que envolve os cenários geológicos, jazigos fossilíferos, bens minerais, antigas áreas de lavra, paisagens naturais e urbanas.

- **SENSORIAMENTO REMOTO E GEOPROCESSAMENTO** - visa formar profissionais capazes de compreender e manipular um dos principais conjuntos tecnológicos atuais, oferecendo conhecimentos e técnicas para determinar características físicas e biológicas de objetos (alvos) através de medidas realizadas sem contato físico (à distância), além de competências em mapeamento e análise espacial através de sistemas de informações geográficas. As geotecnologias estão revolucionando a sistemática de trabalho das mais variadas áreas do conhecimento, possibilitando a compreensão e o planejamento dos diversos elementos da superfície terrestre. São consideradas ainda ferramentas importantíssimas para os procedimentos de coleta e processamento de dados, sendo cada vez mais exigidas em estudos ambientais e urbanos. Possuem abrangência transdisciplinar.

Além dessas habilitações específicas do curso, o aluno poderá, a partir do quarto período e de acordo com regras a serem estabelecidas, transferir-se para qualquer um dos cursos de graduação tradicionais do CCMN: Matemática (bacharelado ou licenciatura), Estatística, Ciências Atuariais, Ciência da Computação, Física, Física Médica ou Licenciatura em Física, Geologia, Astronomia, Geografia ou Meteorologia.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Curso tem por objetivo formar profissionais generalistas, capazes de executar programas e ações referentes às relações do Brasil com países, organismos internacionais, atores não-governamentais e empresas no âmbito de políticas públicas, da sociedade civil e do setor privado.

O profissional de relações internacionais poderá atuar no setor público nacional (governo, ministérios, secretarias estaduais, municipais), no setor público internacional (organizações internacionais inter-governamentais), no setor privado (cooperação e parcerias internacionais, empresas transnacionais, comércio exterior, consultoria), em organismos humanitários (proteção e defesa de direitos humanos, do meio ambiente, desenvolvimento sustentável) e em áreas como educação, pesquisa, cultura, mídia, esporte e turismo.

A ênfase do curso é o estudo de problemas sociais globais e de novos desafios à segurança nacional e humana, assim como a aprendizagem de práticas de negociação, de comércio e de protocolo. De caráter essencialmente interdisciplinar e marcado por uma formação polivalente, o curso tem ainda a missão de fortalecer a dimensão cidadã do profissional. Respeito e tolerância em relação à diversidade cultural e vivo interesse pelas línguas e culturas de outros povos são princípios fundamentais da formação do profissional que irá atuar na área internacional.

O aluno aprenderá ainda dois idiomas estrangeiros - inglês e espanhol - inseridos no currículo do Curso, e terá a possibilidade de estudar questões tais como a da universalização das culturas bem como outros problemas sociais de caráter global que permitam a incorporação de conceitos e princípios que possibilitem o aperfeiçoamento de recursos para uma melhor avaliação dos grandes desafios que se impõem hoje aos responsáveis pelas decisões que irão influenciar a qualidade de vida do ser humano no planeta terra nas próximas décadas.

A responsabilidade pelo Curso é compartilhada entre o Centro de Filosofia e Ciência Humanas e o Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas e pelas unidades e órgãos complementares que integram os referidos centros: IFCS, Instituto de Economia, Faculdade Nacional de Direito, Núcleo de Estudos Internacionais, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos. Além disso, o Curso tem disciplinas, ministradas pelo Centro de Letras e Artes. A direção do curso será exercida por um Colegiado, formado em bases proporcionais por representantes dos centros, das unidades e dos órgãos complementares, que confiarão a gestão do Curso a uma Coordenação.

UNIDADES: CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS / CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
CURSO: RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Criação: s/n de 5/7/2008
Vagas: 120 N
Duração recomendada: 8 semestres
Site provisório: www.nepp-dh.ufrj.br
Telefones: CFCJ 3873-5084 / 2275-1647
CCJE 3873-5150 / 5156

Foto: Juarez Castro



Foto: Juarez Castro



UNIDADES: INSTITUTO DE FÍSICA, ESCOLA POLITÉCNICA, INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS CHAGAS FILHO, INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS PROFESSORA ELOÍSA MANO
CURSO: NANOTECNOLOGIA

Criação: Sessão CONSUNI de 6/8/2009

Vaga: 30 MT (Rio) e 20 MT (Xerém)

Duração recomendada 8 semestres

Web: www.nano.ufrj.br/graduacao

E-mail: graduacao@nano.ufrj.br

TEL.: 2562-8523/7331

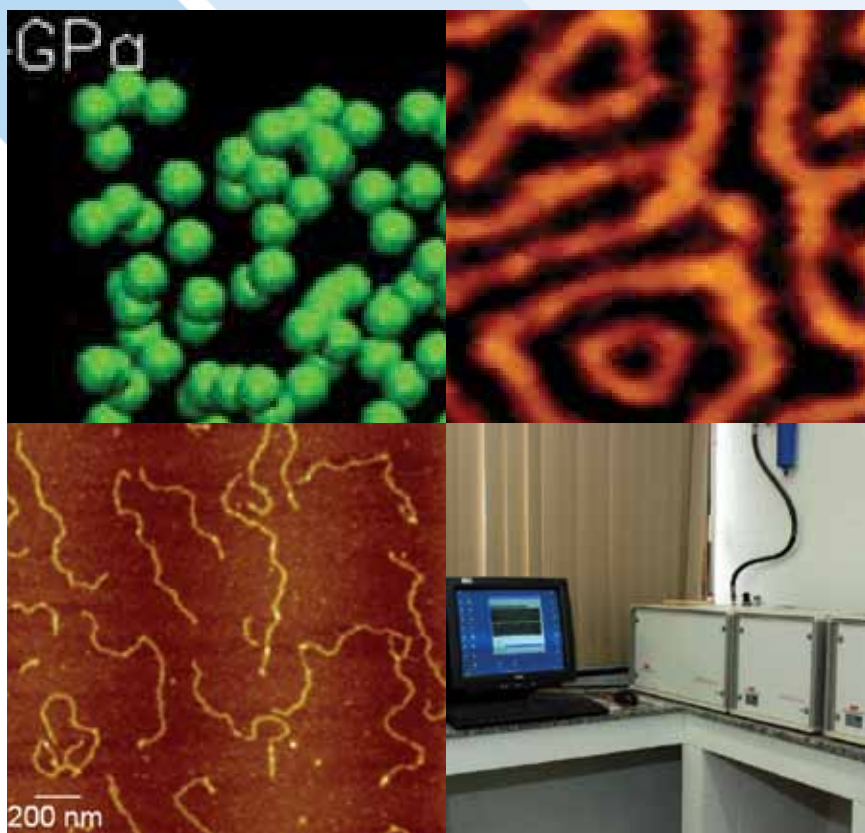


NANOTECNOLOGIA

A nanociência e a nanotecnologia representam o conjunto de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação que são obtidas graças às propriedades especiais da matéria organizada a partir de estruturas de dimensões nanométricas (1 nm = 10^{-9} m). Nessa escala, suavizam-se as fronteiras entre a física, a química, a biologia e a ciência dos materiais, surgindo assim uma ciência e uma tecnologia fundamentalmente novas. Estima-se que até 2015 os bens e serviços de base nanotecnológica deverão ultrapassar 1 trilhão de dólares anuais, em quase todos os setores produtivos conhecidos atualmente.

O curso de graduação em Nanotecnologia da UFRJ é um curso pioneiro do gênero no Brasil, formulado e administrado por quatro Unidades da UFRJ: Instituto

de Física, Escola Politécnica, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e Instituto de Macromoléculas Professora Eloísa Mano. A finalidade do curso é formar profissionais com uma base sólida em Física, Matemática, Química e Biologia e com conhecimentos específicos em nanotecnologia em 3 opções de Ênfase: Física, Materiais e Bionanotecnologia. Tal perfil de profissional será extremamente atraente para as empresas que utilizam nanotecnologia em seus produtos. Além disso, o conhecimento adquirido será suficientemente profundo para que o estudante possa, se assim desejar, ingressar em uma dessas três grandes áreas de pós-graduação e pesquisa da nanotecnologia: Física, Materiais e Bionanotecnologia.



Legendas (em sentido horário, a partir do alto à esquerda): Simulação de dinâmica molecular de nanotubos de carbono sob pressão hidrostática (Instituto de Física). Imagem de microscopia de força magnética de um filme nano-estruturado da liga níquel-cobalto (Escola Politécnica). Equipamento de ressonância magnética nuclear para caracterização de nanocompósitos poliméricos (Instituto de Macromoléculas). Topografia por microscopia de força atômica de amostras de DNA (Instituto de Biofísica).



DEFESA E GESTÃO ESTRATÉGICA INTERNACIONAL (DEGESI)

O curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional (DEGESI), como o nome indica, estuda as questões de defesa e estratégia internacional do país. Modernamente o conceito de defesa não se esgota apenas nas relações entre Estados ou somente nas questões militares. Pensar a construção da defesa e da estratégia do país significa considerar a defesa da sociedade diante das ameaças que a afetam coletivamente, e que podem ser, por exemplo, ameaças ao desenvolvimento da economia do país, ao meio ambiente ou à saúde coletiva.

A construção da defesa e da estratégia internacional abarca o seguinte conjunto:

- **Considerar as ameaças militares.** Um país militarmente frágil não apenas é um país vulnerável a agressões externas, mas é também (ponto nem sempre destacado) um país mais sensível a pressões internacionais
- **Questões de dimensões da saúde pública** também podem ameaçar severamente a vida de uma sociedade democrática. Endemias, epidemias, condições sanitárias e de atendimento médico inadequadas, todos esses elementos podem não apenas limitar a capacidade do cidadão de exercer seus direitos civis e políticos, mas pode também colocar em questão o valor desses direitos.
- **Temos também a questão do desenvolvimento**, e da inserção do país nas relações econômicas internacionais. A defesa de uma sociedade democrática em um país como o Brasil exige que o desenvolvimento seja colocado no centro das questões de segurança, pois, caso ameaçado, pode levar à instabilidade econômica
- **As questões da saúde e do desenvolvimento**, por sinal, encontram-se diretamente ligadas à questão do meio ambiente. Em última análise, o impacto mais direto do ambiente se dá na saúde humana, e o desenvolvimento à custa de severa degradação ambiental é praticamente uma contradição em termos. A defesa das condições ambientais se

revela elemento indispensável da defesa de qualquer sociedade.

Objetivos do Curso

Formar gestores e operadores preparados em defesa e estratégias internacionais, que atuem na formulação de estratégias internacionais do Estado brasileiro. O profissional deverá também estar apto para formular e executar políticas públicas referentes às relações do Brasil com outros países; para analisar e interpretar as conexões existentes entre as conjunturas nacionais, regionais e internacionais.

Este profissional deve ser capaz de integrar as perspectivas política, social e econômica com o intuito de identificar oportunidades e avaliar riscos, traduzindo-os em programas e projetos de internacionalização, podendo conduzir processos de negociação.

As ênfases que poderão ser adquiridas durante o curso são:

1. Saúde Internacional e Questões Ambientais Globais
2. Defesa e Assuntos Estratégicos
3. Estratégias Nacionais e Regionais de Segurança pelo Desenvolvimento

Habilidades e competências do profissional

Entre as principais habilidades e competências do egresso deste curso estão:

- Formular e executar estratégias de inserção internacional nos campos econômico, político, social e cultural;
- Elaborar e conduzir programas de cooperação internacional;
- Intermediar conflitos de âmbito político, social, econômico ou cultural, conforme ênfase específica;
- Construir, analisar riscos e identificar oportunidades no cenário global, de modo especial na área de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- Realizar análises nacionais e internacionais, e gerir projetos e negócios internacionais;
- Coordenar e gerir ações na área de

comércio internacional e finanças, bem como atuar em estratégias de ação nas áreas de Defesa, Saúde, Ambiente e Energia.

Demandas Potenciais do Mercado de Trabalho

- Organismos Internacionais: ONU, OEA, BID, BIRD, OMS, OMPI, CEPAL, entre outros
- Nas três esferas de governo federal, estadual e municipal dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (Congresso Nacional, Câmaras Legislativas, Prefeituras, Secretarias Estaduais e Municipais etc.)
- Órgãos da administração pública ligados diretamente à Defesa nas áreas de Saúde Internacional, Desenvolvimento, Propriedade Intelectual, Indústria de Defesa e Ambiente
- Entidades Internacionais e Organizações Não-Governamentais, de caráter sócio-econômico, tecnológico, cultural ou humanitário
- Órgãos da administração pública que também atuam na área internacional (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; Ministério da Educação; Ministério da Defesa)
- Na área acadêmica, como professor ou pesquisador em universidades e institutos de pesquisa no Brasil ou no exterior

UNIDADES: NÚCLEO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS/
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA /
INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM
ADMINISTRAÇÃO

CURSO: DEFESA E GESTÃO ESTRATÉGICA
INTERNACIONAL (DEGESI)

Criação: Sessão CONSUNI de 13/8/2009

Vagas: 120 TN

Duração recomendada: mínimo 8 períodos e máximo 12 períodos

Web: www.nei.ufrj.br

E-mail: graduacaodefesa@nei.ufrj.br

Tel.: 25989331



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOTECNOLOGIA

Segundo a Organização Mundial do Comércio, em 2025 cerca de 45% da economia mundial será baseada em produtos gerados por meio da biotecnologia. Dessa forma, o Brasil precisa se preparar para formar profissionais qualificados e capazes de enfrentar esse novo desafio.

O objetivo do curso de Ciências Biológicas - Biotecnologia é formar profissionais capazes de atuar em áreas de ponta relacionadas à biotecnologia tais como: biomedicina; produção de bioinsumos e de biocombustíveis de segunda geração; novas terapias celulares, gênicas e teciduais; produção controlada de fármacos e vacinas; biotecnologia vegetal; transgênese e bioinformática, visando o benefício da qualidade de vida do homem em perfeita harmonia com o meio ambiente.

O curso formará um profissional apto a atuar em instituições de pesquisa e inovação ou em empresas ligadas às áreas da saúde, meio ambiente, agropecuária, fármacos entre outras. O graduado terá como principal característica uma formação ampla e multidisciplinar em biologia, química, computação, física e matemática, garantida pelo núcleo comum de disciplinas obrigatórias, tipicamente cursadas no primeiro ano do curso. Adicionalmente, terá uma formação sólida em diversas áreas básicas da biologia, tais como: bioquímica, biologia celular, biofísica, genética, biologia molecular, biodiversidade, ecologia, fisiologia e microbiologia, que proverão os conhecimentos necessários para que o estudante curse a pós-graduação em qualquer área da biologia ou áreas afins, se assim desejar. As disciplinas de biologia mais relacionadas à área de biotecnologia darão ao egresso uma noção bem fundamentada dos processos biológicos e de como utilizar o conhecimento sobre esses processos para a inovação e desenvolvimento em biotecnologia. A preocupação com a sustentabilidade e preservação ambiental, com a qualidade de recursos hídricos associados à produção de energia e com os processos produtivos permeia o racional do curso.

No Brasil, poucas instituições de ensino superior apresentam abrangência e qualidade de linhas de pesquisa de cunho biotecnológico como a UFRJ. Hoje, se realiza pesquisa básica e aplicada em Biotecnologia em diversas Unidades da UFRJ, dentre as quais podemos destacar o Instituto de Bioquímica Médica, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Instituto de Ciências Biomédicas, Escola de Química,

Instituto de Biologia, Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE), Instituto de Macromoléculas Profa. Heloisa Mano e Instituto de Química.

Nos últimos anos, o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) vem se capacitando para realizar pesquisa de ponta em diversas áreas afins à metrologia científica. O Inmetro conta atualmente com um conjunto de laboratórios e equipamentos que permite uma atuação de alta qualidade em diversas áreas de Biotecnologia. Entendendo que a formação de recursos humanos em áreas estratégicas é uma das dificuldades do país, Inmetro e UFRJ formularam um acordo visando à implantação de um Polo da UFRJ em Xerém. Nesse Polo, estudantes de graduação e pós-graduação terão a oportunidade de acesso à infra-estrutura laboratorial do Inmetro e da própria UFRJ. Dessa forma, a Universidade e o Inmetro atuarão de forma complementar na formação de recursos humanos especializados, visando atender a demanda necessária no campo da Biotecnologia no Brasil.

O Polo de Xerém abrigará ainda, a partir de 2010, o curso de nanotecnologia; o objetivo é fazer com que o Polo da UFRJ-Xerém desenvolva, junto ao Inmetro e em colaboração com os laboratórios da Cidade Universitária, linhas de pesquisas na área de biotecnologia que serão capazes de complementar a formação teórica dos alunos e impulsionar o desenvolvimento da área no país.

O Curso de Graduação em Ciências Biológicas-Biotecnologia tem duração de oito semestres em caráter integral, sendo dois destinados ao Ciclo Básico e seis ao Ciclo Avançado. A inserção do aluno nas atividades de pesquisa se dará já a partir do segundo semestre do curso. Além das disciplinas obrigatórias, o aluno deverá destinar um percentual da carga horária semestral do curso para disciplinas eletivas.

UNIDADES: INSTITUTO DE BIOQUÍMICA MÉDICA / INSTITUTO DE BIOFÍSICA / INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / ESCOLA DE QUÍMICA

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOTECNOLOGIA

Criação: Sessão CONSUNI de 6/8/2009

Duração recomendada: 8 períodos

Vagas: 80 MT

Web: www.biof.ufrj.br/bacharelado

E-mail: graduac@biof.ufrj.br

Tel.: 25626575



GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (GPDES)

Nos últimos anos, governos e administrações públicas, nos níveis federal, estadual e municipal, têm sido colocados no banco dos réus pela incompetência, ineficácia, corrupção, nepotismo e outros males. Estamos desafiados a formar uma nova geração de administradores, imbuídos de espírito público, qualificados técnica e eticamente, comprometidos com a renovação e o aperfeiçoamento do Setor Público, de modo a colocá-lo, de fato, a serviço do desenvolvimento econômico e social do nosso povo.

Por outro lado, amplia-se a esfera da ação e o número de instituições públicas que não se encontram diretamente vinculadas aos governos: um setor público não governamental. São as organizações não governamentais (ONGs), as organizações da sociedade civil de interesse público (OSCIPs), as organizações comunitárias, as associações sem fins lucrativos, os movimentos e organizações de economia solidária (cooperativas), que demandam profissionais qualificados para sua gestão.

O novo Curso de Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social está voltado para:

- a formação de quadros de nível superior, científica, técnica e eticamente preparados para assumir responsabilidades enquanto administradores públicos e administradores do terceiro setor;
- a formação de quadros profissionais de nível superior capacitados a conceber, elaborar, implementar, gerir, monitorar e avaliar políticas, planos, programas e projetos de agências governamentais e não governamentais.

Mais especificamente, o curso deverá qualificar os alunos:

- para a pesquisa, elaboração de diagnósticos, análises técnicas de políticas, planos, programas e projetos;
- para a prática profissional e cidadã inspirada em valores éticos e no espírito público;
- para liderar e apoiar processos voltados para o aperfeiçoamento da Administração Pública em seus vários níveis e setores;
- para promover os direitos humanos - econômicos, sociais, culturais, ambientais - e participar de processos voltados para o avanço da democracia e justiça social na sociedade brasileira.

O Curso de Graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social (GPDES) selecionará suas duas primeiras turmas no Concurso de Acesso deste ano, com início no primeiro e no segundo semestres de 2010. É um curso inovador, de caráter pluridisciplinar, oferecido conjuntamente pela FACC (Faculdade de Administração e Ciências Contábeis), FND (Faculdade Nacional de Direito), IE (Instituto de Economia), IPPUR (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional) e NEI (Núcleo de Estudos Internacionais). O Corpo Docente, de alto nível, é formado por doutores com experiência em programas de pós-graduação e graduação de excelência, reconhecidos pelo MEC e pela CAPES.

O aluno receberá uma formação ampla, com disciplinas nos seguintes campos: Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Ciências Jurídicas, Ciências da Administração, Ciências Contábeis, Planejamento Urbano e Regional, Metodologias Quantitativas e Qualitativas.

O curso é integralizado em 8 períodos semestrais. A partir do 6º semestre o aluno deverá escolher a ênfase na qual concentrará sua formação: Administração Pública ou Administração do Terceiro Setor. O último período deverá ser consagrado a estágio profissional ou à elaboração de uma monografia de final de curso.

As aulas ocorrem no período de 13:00 às 20:00 horas, na Cidade Universitária.

UNIDADES: FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS / FACULDADE DE DIREITO / INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / INSTITUTO DE ECONOMIA / NÚCLEO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS.

CURSO: GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (GPDES)

Criação: Sessão CONSUNI de 6/8/2009

Vagas: 100 TN

Duração recomendada: 8 semestres

Tel.: 2598-1676 / 1919 / 1673

Web: www.ccje.ufrj.br/gpdes

E-mail: gpdes@ccje.ufrj.br



FORUM DE CIÊNCIA E CULTURA

O prédio do Palácio Universitário passou por várias transformações desde que deixou de ser o antigo Hospício Nacional dos alienados em 1944. A Reitoria da UFRJ instalou-se no prédio, em 1949, sob a direção de Pedro Calmon, quando iniciaram-se as obras de recuperação. Depois de tombado pelo Patrimônio Nacional em 1972, o Departamento de Engenharia da Universidade encarregou-se da reforma, tendo o cuidado de preservar o estilo arquitetônico. Com a transferência da reitoria da Universidade para o campus da Ilha do Fundão, o palácio passou a abrigar o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. O prédio retrata a beleza da arquitetura neoclássica e é emoldurado de um lado, pela praia, e do outro, pelas montanhas e, ainda, pelas vias urbanas, cuja movimentação torna o lugar privilegiado.

O Forum constitui-se num centro de estudos avançados cuja missão é integrar as diversas áreas de conhecimento, divulgando o trabalho dos docentes, pesquisadores e pós-graduandos, além de promover conferências, cursos de extensão, concertos, recitais de poesia, performances, pe-

ças, danças e as mais diversas formas de expressão científica, artística e cultural.

O Forum de Ciência e Cultura é um dos espaços mais significativos da UFRJ. Com status de Centro, presidido pelo reitor eleito e dirigido por um coordenador, seu objetivo é integrar e compartilhar o conhecimento, criando uma rede de troca entre a academia e a sociedade a partir de áreas da ciência, das artes, da política e das

tradições. O Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ/Casa da Ciência, o Sistema de Bibliotecas e Informação (SIBI), o Museu Nacional, a Editora UFRJ, o Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC) e o Programa de Estudos Avançados da UFRJ (COPEA) são os órgãos vinculados ao Forum de Ciência e Cultura.

Foto: Juarez Castro



FORUM DE CIÊNCIA E CULTURA

Av. Pasteur, 250, 2º andar, Botafogo, Campus da
Praia Vermelha / RJ, CEP 22295-900
Tel.: (21) 2295-1595; Fax: (21) 2295-1595 r. 213
Web: www.forum.ufrj.br
E-mail: contatos@forum.ufrj.br

CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ/CASA DA CIÊNCIA

A Casa da Ciência vem se constituindo, desde 1995, como um centro de divulgação científica capaz de explorar as diversas áreas do conhecimento por meio de linguagens variadas – teatro, exposições temporárias, shows de música e de mímica, oficinas, cursos, palestras e seminários.

Recebendo uma média de dez mil visitantes por mês, vários projetos vêm sendo

desenvolvidos pela Casa com o objetivo de diversificar e popularizar cada vez mais o conhecimento científico.

A Casa da Ciência, ao longo desses anos, vem realizando eventos nos quais parte dos recursos humanos, materiais e financeiros é obtida graças às parcerias com diversas instituições públicas ou privadas, por meio de: patrocínio a projetos desenvolvidos pela Casa da Ciência; in-

tercâmbios voltados para a itinerância de exposições; troca de informações e experiências; e apoio a projetos de outras instituições.

A vontade de experimentar maneiras criativas de apresentar a ciência e de atrair um público diversificado, tanto na faixa etária quanto na escolaridade, tem sido o principal fator motivador para impulsionar estes trabalhos.

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UFRJ/COPEA

Fundada em 1994, a COPEA é subordinada ao Reitor da UFRJ e sua sede é o Forum de Ciência e Cultura. Seu principal objetivo é estimular e desenvolver pesquisas interdisciplinares em áreas de fronteira. As pesquisas mais promissoras e inovadoras da atualidade são essencialmente interdisciplinares.

A COPEA, entidade supra-departamental, considera como sua missão mais importante promover áreas e temas de pesquisa de grande relevância e atualidade, mas que dificilmente seriam iniciadas de forma espontânea, por requererem uma estreita colaboração entre unidades e departamentos diferentes. Desde sua criação, os membros da COPEA, escolhidos por eleição, podem pertencer aos quadros de qualquer instituição do país e a qual-



Entrada da frente da COPEA

quer área do conhecimento.

Como seu principal instrumento para desenvolver pesquisas próprias, a COPEA criou o Laboratório de Pinças Óticas da UFRJ. Projeto essencialmente interdiscipli-

nar, por requerer uma estreita colaboração entre biólogos e físicos, ele tem aplicações a todas as áreas da biologia fundamental e não pertence a nenhum departamento, sendo aberto à participação de todas as instituições interessadas.

Outra forma de atuação da COPEA consiste em organizar ciclos temáticos de conferências sobre tópicos interdisciplinares de pesquisa de vanguarda no Forum de Ciência e Cultura. Os conferencistas são especialistas eminentes, nacionais e estrangeiros. As conferências são abertas a todos, tendo como nível típico o de “Ciência Hoje” ou “Scientific American”. Suas atividades têm recebido apoio do CNPq, da FAPERJ, da CAPES, da FUJB e do CENPES/Petrobrás.

EDITORA UFRJ

A Editora UFRJ tem como objetivo divulgar a produção científica gerada, não apenas em nossa universidade, mas também fora dela, sendo um veículo eficaz para a divulgação e a atualização do potencial crítico da Universidade.

As publicações da Editora estão agrupadas em várias coleções, entre as quais se destacam: Pensamento Crítico; História, Cultura e Idéias; Etnografia; Estudos; Economia e Sociedade; Risco Original; e Cultura Urbana. Em todas estas coleções, busca-se preservar uma orientação pluralista, que reflita não apenas as diferentes áreas do conhecimento, mas também as

várias correntes de pensamento que se manifestam em cada uma destas áreas.

A Editora UFRJ, em convênio com a Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), lançou, em 2006, a Série Didáticos, destinada exclusivamente a contribuições dos docentes da UFRJ para atender os alunos de graduação.

A Editora UFRJ organiza, também, diversos eventos, entre eles o Volta às aulas, a Feira do Livro das Editoras Universitárias do Rio de Janeiro e a Promoção de Natal: Neste Natal dê um livro da sua Editora, que oferecem descontos de 50%.

EDITORA UFRJ

Av. Pasteur, 250, Botafogo, Campus da Praia Vermelha/RJ, CEP: 22.290-902
Tel./Fax (21) 2541-7946/ 2542-7646/ 2295-1595
r. 111, 124 a 127
Web: www.editora.ufrj.br
E-mail: editora@editora.ufrj.br e livraria@editora.ufrj.br

LIVRARIAS EDITORA UFRJ

Ilha do Fundão: Hall da Decania do CCMN (tel.: 2598-9490)
Praia Vermelha: Forum de Ciência e Cultura
Av. Pasteur, 250, s/107, Botafogo,
Campus da Praia Vermelha/RJ - CEP 22.290-902
Tel./Fax: (21) 2541-7946/2295-1595, r. 111, 124 a 127
Web: www.editora.ufrj.br

MUSEU NACIONAL

Quinta da Boa Vista, Prédio do Museu Nacional, São Cristóvão, Cep: 20940-040 - Tel.: 2568-8262 e 2568-1352 - r. 200 ou 235 - Fax: 2568-4320
Web: www.museunacional.ufrj.br
E-mail: museu@mn.ufrj.br

Museu Nacional / Foto: Brm Soares



O Museu Nacional, criado por D. João VI em 6 de junho de 1818, se constitui num dos maiores e mais tradicionais centros de pesquisa da América Latina no campo das ciências naturais e antropológicas e, hoje, com um acervo cultural e científico de cerca de 10 milhões de itens, é considerado a maior instituição nacional depositária da diversidade geológica, biológica e antropológica do planeta e, mais especificamente, do território brasileiro e sul-americano.

Desde 1946 o Museu Nacional integra a Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas funções acadêmicas são desenvolvidas por meio de seus seis departamentos (Antropologia, Botânica, Entomologia,

Geologia/Paleontologia, Invertebrados e Vertebrados), que, através de seus laboratórios de pesquisa, realizam o treinamento em ciência de estagiários, que vão desde estudantes de iniciação científica júnior (ensino médio) a pós-doutorandos.

O ensino a nível de Pós-Graduação é desenvolvido pelos Programas de Mestrado em Arqueologia; Mestrado e Doutorado em Antropologia Social, Zoologia e Botânica; e pelos Cursos de Especialização nas áreas de Geologia e Linguística. O Museu oferece contribuição importante para a construção do conhecimento humano através da edição de cinco periódicos científicos e pela produção científica de sua comunidade.

PROGRAMA AVANÇADO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA/PACC

PROGRAMA AVANÇADO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA (PACC)

Web: www.pacc.ufrj.br
E-mail: pacc@ufrj.br

Foto: Juarez Castro



Prédio onde se encontra o PACC, no campus da Praia Vermelha

O PACC, criado em 1994, é um programa de ensino, pesquisa e documentação vinculado ao Forum de Ciência e Cultura. Abriga contribuições interdisciplinares produzidas nos centros de pesquisa da UFRJ e de outras entidades acadêmicas e culturais e organizações da sociedade civil, no país e no exterior.

O PACC abriga pesquisadores permanentes e associados, um Programa de Pós-Doutorado em Estudos Culturais, um Programa de artista/escritor residente e a Coordenação Interdisciplinar de Estudos Culturais (CIEC/ECO/UFRJ), além de um acervo de documentação. São suas principais linhas de trabalho: globalização, identidade e cultura; novas tecnologias, políticas de informação e produção de co-

nhecimento; políticas culturais e relações internacionais.

O PACC organiza regularmente o Seminário Permanente de Cultura Contemporânea oferecido a alunos de cursos de mestrado e doutorado em Comunicação, Letras, História, Arquitetura, Artes e de outras áreas afins. O Seminário aceita ainda alunos de graduação mediante seleção prévia.

O PACC implementa pólos de informação e referência, cursos, pesquisas, laboratórios, documentação e eventos no âmbito da internet, por meio de Bibliotecas Virtuais Temáticas (Estudos Culturais, Literatura, Artes Cênicas) e um núcleo editorial que publica o Informativo O Dragão Cultural e a Revista Z.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO/SiBI

O Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI) coordena as 41 unidades de informação da UFRJ e objetiva integrá-las à política educacional e administrativa da Universidade, desenvolvendo atividades relativas a programas e projetos, à capacitação dos profissionais e à racionalização de recursos financeiros.

O objetivo principal do SiBI é a interação de suas bibliotecas à política educacional e administrativa da Universidade, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão, estimulando a colaboração técnico-científica, cultural,

literária e artística, através do desenvolvimento de serviços e produtos de informação que atendam às exigências de relevância e rapidez.

A Base Minerva é o catálogo virtual que integra e disponibiliza a consulta (www.minerva.ufrj.br) aos acervos das bibliotecas e às coleções especiais da UFRJ.

O SiBI oferece, também, o Portal (www.portaldeperiodicos.sibi.ufrj.br) de Periódicos da UFRJ, onde estão reunidos os periódicos científicos correntes editados pela UFRJ.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: EM BUSCA DE CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA

A Política de Assistência Estudantil destinada aos estudantes de graduação da UFRJ é implementada pela Pró-Reitoria de Graduação/PR-1 através da Divisão de Assistência ao Estudante/DAE. O principal programa desenvolvido por esta Divisão é o Auxílio ao Estudante, que pode ser disponibilizado na forma de Benefício Moradia ou na forma de Bolsa Auxílio. O Benefício Moradia consiste em uma vaga no alojamento estudantil da Universidade e uma bolsa manutenção, atualmente no valor de R\$300,00. A Bolsa Auxílio, de

igual valor, oferece um suporte financeiro para que o estudante que comprove dificuldades sócio-econômicas possa permanecer na Universidade e concluir seu curso de graduação.

Para obter informações sobre o Programa de Auxílio ao Estudante, os interessados, inclusive os classificados para o segundo semestre, devem procurar a DAE tão logo efetivem sua matrícula, pois o edital de seleção é lançado somente uma vez ao ano, sempre no início do primeiro período letivo.

ALOJAMENTO PARA ESTUDANTES

O Alojamento Estudantil, localizado no campus da Ilha do Fundão, possui quinhentos e quatro quartos destinados exclusivamente aos alunos de graduação da Universidade. Este benefício tem a duração de doze meses, podendo ser renovado ao final de cada ano, desde que o beneficiário atenda aos critérios acadêmicos e sócio-econômicos estabelecidos na Resolução CEG 01/08.

Outro programa implementado pela DAE é a avaliação psicológica dos alunos beneficiados com moradia no Alojamento Estudantil.

JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

A UFRJ, através da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, organiza anualmente a "Jornada de Iniciação Científica e Iniciação Artística e Cultural", na qual todos os alunos de Iniciação Científica apresentam seus trabalhos, cujos resumos são publicados pela Universidade em anais.

O objetivo principal é despertar a vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, preparando-os para o ingresso

na pós-graduação. O aluno é orientado por um professor e recebe bolsa de estudos, denominada Bolsa de Iniciação Científica, financiada por agências de fomento à pesquisa.

As Jornadas de Iniciação Científica e Iniciação Artística e Cultural apresentam sessões de melhores trabalhos, bem como uma sessão final em que são conferidas as Menções Honrosas e distribuídos os Prêmios fomentados pela Fundação Universitária José Bonifácio.

BOLSAS CONCEDIDAS A ALUNOS DE GRADUAÇÃO

A UFRJ concede um número expressivo de bolsas a seus alunos. Você pode concorrer a uma das seguintes bolsas (os números entre parênteses são a quantidade concedida atualmente. Valor atual: R\$300,00):

Bolsa Auxílio Manutenção (504): concedida a alunos que recebem o benefício moradia (vaga no alojamento estudantil, no campus do Fundão).

Bolsa Auxílio (1500): concedida segundo critérios sócio-econômicos, para auxiliar a manutenção dos alunos em seus cursos.

Bolsa de Monitoria (1000): concedida segundo critérios acadêmicos, para o aluno auxiliar docente no transcorrer das atividades de determinada disciplina.

Bolsa de Iniciação Artística e Cultural (200): concedida segundo critérios acadêmicos, para o aluno participar de projetos artísticos e culturais desenvolvidos na UFRJ.

Bolsa LIG (100): concedida segundo critérios acadêmicos, para o aluno participar de projetos desenvolvidos nos Laboratórios de Informática para a Graduação na UFRJ.

Bolsa Estágio Institucional (100): concedida segundo critérios técnicos e acadêmicos, para o aluno realizar estágio em atividades relevantes para a administração Central da UFRJ.

Bolsa de Iniciação Científica (aproximadamente 1100): concedida segundo critérios acadêmicos, para o aluno participar de projetos de pesquisa desenvolvidos nas diversas Unidades Acadêmicas da UFRJ.

Bolsa em Programas de Extensão (800): concedida segundo critérios acadêmicos, para o aluno participar de projetos de extensão universitária desenvolvidos na UFRJ.

Foto: Gabriela d'Ávila



Alojamento dos estudantes

ESTÁGIOS

A DAE também coordena estágios com instituições públicas e empresas privadas. Além de divulgar a existência de estágios, a Divisão intermedeia a celebração de convênios com cerca de 500 empresas.

A Pró-Reitoria de Graduação realiza, a partir de 2008, a Feira de Estágio da UFRJ no Campus da Praia Vermelha e no Campus da Ilha do Fundão. Aberta aos alunos da UFRJ e ao público em geral, tem a participação de mais de 20 empresas e um público de 27.000 pessoas. Na Feira, os alunos se cadastram nos bancos de dados das empresas de diferentes campos de atuação e têm a oportunidade de conhecer onde podem exercer atividades de estágio e treinamento e, futuramente, atuar como profissionais

ENDEREÇOS DE UNIDADES DO CAMPUS DA ILHA DO FUNDÃO

ALOJAMENTO DOS ESTUDANTES
Largo Wanda de Oliveira, 400, Cidade
Universitária – CEP: 21941-903

CENTRO DE CIÊNCIAS
MATEMÁTICAS E DA NATUREZA/
CCMN
Av. Athos da Silveira Ramos, 274,
Edifício do Centro de Ciências
Matemáticas e da Natureza, Bloco D,
Cidade Universitária
CEP: 21941-916

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/
CCS
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco K, 2º andar / sala 18, Cidade
Universitária - CEP: 21941-902

CENTRO DE LETRAS E ARTES/CLA
Av. Pedro Calmon, 550m Edifício da
Reitoria, Pavimento Térreo
Cidade Universitária
CEP: 21941-901

COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS
DE PÓS-GRADUAÇÃO DE
ENGENHARIA/COPPE
Av. Horácio Macedo, 2030, Edifício do
Centro de Tecnologia, Bloco G / sala
101, Cidade Universitária
CEP: 21941-914

CENTRO DE TECNOLOGIA/CT
Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Edifício do Centro de Tecnologia,
Bloco A, 2º andar, Cidade
Universitária - CEP: 21941-909

ESCOLA DE BELAS ARTES/EBA
Av. Pedro Calmon, 550, Edifício da
Reitoria, sala 716
Cidade Universitária
CEP: 21941-901

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E
DESPORTOS /EEFD
Av. Carlos Chagas Filho, 540, Edifício
da Educação Física
Cidade Universitária
CEP: 21941-599

ESCOLA POLITÉCNICA
Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Edifício do Centro de Tecnologia,
Bloco A, 2º andar, Cidade
Universitária - CEP: 21941-909

ESCOLA DE QUÍMICA /EQ
Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Edifício do Centro de Tecnologia,
Bloco E, sala 201, Cidade
Universitária - CEP: 21941-909

ESCRITÓRIO TÉCNICO DA
UNIVERSIDADE /ETU
Praça Jorge Machado Moreira, 100,
Cidade Universitária
CEP: 21941-598

FACULDADE DE ARQUITETURA E
URBANISMO /FAU
Av. Pedro Calmon, 550, Edifício da
Reitoria da UFRJ, 2º andar
Cidade Universitária
CEP: 21941-901

FACULDADE DE FARMÁCIA /FF
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco K, 2º andar / sala 050, Cidade
Universitária - Cep: 21941-902

FACULDADE DE LETRAS/FL
Av. Horácio Macedo, 2.151, Edifício
da Faculdade de Letras, Pavimento
Térreo / Sala D-104, Cidade
Universitária – CEP: 21941-917

FACULDADE DE MEDICINA/FM
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco K, Cidade Universitária
Cep: 21941-902

FACULDADE DE ODONTOLOGIA /FO
Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco,
325, 2º andar, Bloco K / sala 56
Cidade Universitária
CEP: 21941-617

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
CLEMENTINO FRAGA FILHO/HUCFF
Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco,
255, Edifício do Hospital Universitário
Cidade Universitária
CEP: 21941-913

INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS
CHAGAS FILHO /IBCCF
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco G / sala G1-019, Cidade
Universitária - CEP: 21941-902

INSTITUTO DE BIOLOGIA/IB
Av. Carlos Chagas Filho, 373,
Edifício do Centro de Ciências da
Saúde, Bloco A / sala A1-050, Cidade
Universitária - CEP: 21941-902

INSTITUTO DE BIOQUÍMICA
MÉDICA /IbqM
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco H, 1º andar / sala 02, Cidade
Universitária - CEP: 21941-902

INSTITUTO DE CIÊNCIAS
BIOMÉDICAS /ICB
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco K, 2º andar, sala 35, Cidade
Universitária - CEP: 21941-902

INSTITUTO DE DOENÇAS DO
TÓRAX /IDT
Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco,
255, 1º andar / sala 01D58
Prédio do HUCFF, Cidade
Universitária - CEP: 21941-913

INSTITUTO DE ESTUDOS DE
SAÚDE COLETIVA /IESC
Rua Professor Rodolpho Paulo Rocco,
255, Edifício do Hospital Universitário,
5º andar / Ala Sul , Cidade
Universitária - CEP: 21941-913

INSTITUTO DE FÍSICA/IF
Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Edifício do Centro de Tecnologia,
Bloco A, 3º e 4º pavimentos, Cidade
Universitária - CEP: 21941-909

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIA/IGEO
Av. Athos da Silveira Ramos, 274,
Edifício do Centro de Ciências
Matemáticas e da Natureza, bloco F,
Cidade Universitária - CEP 21941-916

INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS
PROFESSORA ELOISA MANO /IMA
Av. Horácio Macedo, 2.030, Edifício
do Instituto de Macromoléculas, Bloco
J, Centro de Tecnologia, Cidade
Universitária - CEP: 21941-598

INSTITUTO DE MATEMÁTICA /IM
Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Edifício do Centro de Tecnologia,
Bloco C - Cidade Universitária - CEP:
21941-909 - Caixa Postal 68.530

INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA
PROFESSOR PAULO DE GÓES /
IMPPG
Rua Carlos Chagas Filho, 373,
Edifício do Centro de Ciências da
Saúde, Bloco I, Cidade Universitária, Ilha
do Fundão - CEP: 21941-912

INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ
DE CASTRO /INJC
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco J / 2º andar

INSTITUTO DE PESQUISA E
PLANEJAMENTO URBANO E
REGIONAL/IPPUR
Av. Pedro Calmon, 550, Edifício da
Reitoria da UFRJ, 5º andar / sala 527
Cidade Universitária
CEP: 21941-901

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO
E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO/
COPPEAD
Rua Pascoal Lemme, 355, Cidade
Universitária - CEP: 21941-918

INSTITUTO DE PUERICULTURA E
PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA
/ IPPMG
Rua Bruno Lobo, 50, Cidade
Universitária - CEP: 21941-912

INSTITUTO DE QUÍMICA /IQ
Av. Athos da Silveira Ramos, 149,
Edifício do Centro de Tecnologia,
Bloco A / 5º e 6º andares. Cidade
Universitária - CEP: 21941-909

NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO
ELETRÔNICA / NCE
Av. Athos da Silveira Ramos, 274,
Edifício do Centro de Ciências
Matemáticas e da Natureza, Blocos C
e E, Cidade Universitária
CEP: 21941-916

NÚCLEO DE PESQUISAS DE
PRODUTOS NATURAIS/NPPN
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco H. Cidade Universitária
CEP: 21941-902

NÚCLEO DE TECNOLOGIA
EDUCACIONAL PARA A SAÚDE/
NUTES
Av. Carlos Chagas Filho, 373, Edifício
do Centro de Ciências da Saúde,
Bloco A / sala 26. Cidade Universitária
CEP: 21941-902

PARQUE TECNOLÓGICO DO RIO
DE JANEIRO
Rua Paulo Emidio Barbosa, s/ n.,
Cidade Universitária
CEP: 21941-907

PÓLO DE XISTOQUÍMICA PROF.
CLAUDIO COSTA NETO
Rua Hélio de Almeida, 40, Cidade
Universitária - CEP 21941-614

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA DA
UFRJ / P.U.
Praça Jorge Machado Moreira, 100,
Cidade Universitária - CEP 21941-598
Cx. postal 68.010 - CEP: 21944-970

REITORIA
Av. Pedro Calmon, 550, Cidade
Universitária - CEP: 21941-901

OUTRAS INSTITUIÇÕES
LOCALIZADAS NO CAMPUS DA
ILHA DO FUNDÃO:

CENTRO DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO
Leopoldo A. M. de Mello - CENPES:
Av. Horácio Macedo, 950, Cidade
Universitária - CEP: 21941-915

CENTRO DE PESQUISA DE
ENERGIA ELÉTRICA - CEPEL
Av. Horácio Macedo, 354, Cidade
Universitária - CEP: 21941-911

CENTRO DE TECNOLOGIA
MINERAL - CETEM
Av. Pedro Calmon, 900, Cidade
Universitária CEP: 21941-908

CIA DE CMDO. DA 1ª REGIÃO
MILITAR
Rua Pascoal Lemme, 400, Cidade
Universitária - CEP: 21941-972

EMBRATEL
Rua Emidio Barbosa, s/nº., Cidade
Universitária - CEP: 21941-615

FUNDAÇÃO BIO RIO
Av. Carlos Chagas Filho, 791, Cidade
Universitária - CEP: 21941-904

INSTITUTO DE ENGENHARIA
NUCLEAR – IEN
Rua Hélio de Almeida, 75, Cidade
Universitária – CEP: 21941-906

POSTO MILITAR DO CORPO DE
BOMBEIROS (GRUPAMENTO
OPERACIONAL PARA
TECNOLOGIAS AVANÇADAS -
GOTA): Rua Maria Dolores Lins de
Andrade, 230, Cidade Universitária -
CEP: 21941-971



O laboratório de informática da nova sede conta com 10 novos computadores conectados à internet, que funcionam como ferramentas complementares às aulas ministradas no curso de graduação.

O CAMPUS MACAÉ

A UFRJ está consolidando e ampliando a sua atuação em Macaé com a implantação, em 2009, de três novos cursos em seu Pólo Universitário naquela cidade. Os novos cursos são: Medicina, Nutrição, Enfermagem e Obstetrícia, que se juntarão aos de Farmácia e Licenciatura em Química, iniciados em 2008, e também ao de Licenciatura em Ciências Biológicas, cujas atividades tiveram início em 2006, abrigadas no NUPEM - Núcleo de Pesquisas Ecológicas de Macaé.

Os cursos de graduação da UFRJ em Macaé nascem de uma parceria entre a

UFRJ e a Prefeitura municipal, tendo como ponto de referência o Pólo Universitário de Macaé. A UFRJ tem consolidadas, em Macaé, atividades de pesquisa e extensão universitária desde a década de 1980; desenvolvidas no NUPEM/UFRJ, fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Macaé, a Petrobras e o Instituto de Biologia da UFRJ, essas importantes atividades de extensão têm ainda ligação com a Escola Municipal de Pescadores de Macaé, que conta com a participação do NUPEM/UFRJ e da COPPE (Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da UFRJ).



CAMPUS Macaé
Rodovia Amaral Peixoto, km 181, RJ-106
São José do Barreto - Macaé - RJ

FARMÁCIA - MACAÉ

A partir de 2008, a Faculdade de Farmácia da UFRJ passou a oferecer seu curso de Farmácia também em Macaé. Essa iniciativa faz parte do projeto de democratização e de interiorização do conhecimento gerado pela UFRJ. O curso mantém a grade curricular e formação básica de seu prestigiado curso oferecido no campus do Fundão, pontuado, naturalmente, por aspectos locais relevantes para a formação do profissional. O aluno do curso de Farmácia de Macaé receberá uma formação profissional sólida, alicerçada numa rica base teórica, num permanente

contato com as mais recentes inovações da área farmacêutica, na formação específica, e em estágios curriculares.

A flexibilização curricular que estrutura o curso é fundamental para a formação de um profissional qualificado e capaz de dar conta do desafio de promover, em sua área de atuação, o desenvolvimento sustentável da região.

UNIDADE: FACULDADE DE FARMÁCIA

CURSO: FARMÁCIA - MACAÉ

Criação: Decreto 19852 de 11/04/1931 D.O. 15/04/1931

Vagas oferecidas: 50 TN

Duração recomendada: 10 semestres

Web: www.farmacia.ufrj.br

E-mail: graduacao@pharma.ufrj.br

samantha@pharma.ufrj.br

Tel.: (22) 33111063

MEDICINA - MACAÉ

O Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com sede no município de Macaé, estado do Rio de Janeiro, é orientado pela missão de formar profissionais médicos, qualificados dos pontos de vista técnico-científico, ético e humanista, capazes de gerar e disseminar conhecimentos científicos e práticas que expressem efetivo compromisso com a melhoria do atendimento às necessidades de saúde da sociedade brasileira, e, aptos a contribuir para o desenvolvimento de elevados padrões de excelência no exercício da medicina.

A Faculdade de Medicina da UFRJ estrutura-se, portanto, para formar profissionais médicos, em nível de graduação, com sólidos conhecimentos científicos, técnicos e humanísticos. Com base nesses conhecimentos e no perfil do médico para o século XXI, definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais, esses profissionais devem ser capazes de analisar as condições de saúde da sociedade comprometendo-se, de acordo com as competências que caracterizam seu perfil, com o atendimento aos indivíduos saudáveis ou enfermos, às respectivas famílias e à comunidade em geral, orientando-os de modo que possam otimizar suas capacidades para obter melhores e maiores níveis de bem-estar, e capacitando-se para pesquisa, gerência e planejamento de ações no campo da educação em saúde.

A estrutura curricular contempla a formação geral, tanto na área básica como na profissionalizante, mantendo-se a preocupação de relacionar os conteúdos das disciplinas com o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade, com a realidade epidemiológica e as

questões ambientais locais e regionais.

A organização das disciplinas é orientada pela complexidade do conhecimento, com inserção dos alunos desde o início do curso em práticas nos diferentes cenários de assistência, de promoção da saúde e de prevenção de doenças. Os conteúdos das disciplinas clínicas privilegiam a compreensão dos problemas que envolvem a saúde coletiva e o papel do médico como agente transformador.

Com base em sólidos conhecimentos científicos e sociais, a FM-UFRJ-Macaé quer garantir a todos os graduandos visão ampla e geral da Medicina, reconhecendo e atendendo as necessidades sociais, compreendendo a complexidade da ação médica dentro de uma lógica de custo-benefício, empregando criteriosamente os recursos tecnológicos e terapêuticos, atendendo à necessidade de uma educação continuada.

UNIDADE: FACULDADE DE MEDICINA

CURSO: MEDICINA - MACAÉ

Criação: Carta Régia de 5/11/1808

Duração recomendada: 12 a 18 semestres

Vagas: 60 MT

E-mail: secretaria.ufrjmacae@gmail.com

Tel.: (22) 2796-2563



Foto: Gabinete d'Anácio

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS MACAÉ

O Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro oferece o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, tendo atualmente turmas sediadas no Campus do Fundão/UFRJ, nos horários diurno e noturno.

No escopo de um projeto que visa a democratização e a interiorização do conhecimento gerado pela UFRJ, foi aberta, em Macaé, uma nova turma do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, que mantém a mesma grade curricular e formação básica das outras turmas sediadas no Campus do Fundão, havendo, no entanto, algumas adequações nas disciplinas eletivas, adaptadas para as questões regionais.

Essa iniciativa tem como principais objetivos possibilitar aos cidadãos de Macaé e Região o acesso ao ensino superior público e contribuir para a formação de profissionais qualificados e fortemente comprometidos com o desenvolvimento regional em bases sustentáveis.

Quanto ao perfil profissional, o Instituto de Biologia procura formar licenciandos que sejam:

- detentores de adequada fundamentação teórica com conhecimento profundo sobre a diversidade dos seres vivos, sua organização e funcionamento em diferentes níveis, sua evolução e as relações com o meio em que vivem;
- aptos a atuar como educadores no Ensino Fundamental e Médio e como pesquisadores nas diversas áreas das Ciências Biológicas, com senso crítico e responsabilidade, ética e competência;
- conscientes da necessidade de atuar em prol do meio ambiente e da saúde na busca de melhoria da qualidade de vida; e
- conscientes da importância da adoção de uma postura de eterno aprendiz, com capacidade de investigação e de "aprender a aprender", de modo a criar as condições necessárias para o permanente processo de educação continuada.

UNIDADE: INSTITUTO DE BIOLOGIA

CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - MACAÉ

Criação: Decreto-Lei 1190, de 04/04/1939

Vagas: 60 TN

Duração recomendada: 10 períodos

Web: www.nupem.biologia.ufrj.br

E-mail: nupem@biologia.ufrj.br

Tel.: (22) 2759-3420 / 3431 e 2762-9313

UNIDADE: INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO
- INJC
CURSO: NUTRIÇÃO - MACAÉ
Criação: Decreto 53.486, de 24/01/1964
Vagas: 40 MT
Duração recomendada: 9 semestres
Web: www.nutricao.ufrj.br
E-mail: graduacao@nutricao.ufrj.br
Tel.: (22) 2796-2563

NUTRIÇÃO MACAÉ

Criado em 1946, o Instituto de Nutrição Josué de Castro oferece um dos mais tradicionais cursos de formação de nutricionista em nível nacional. Apostando numa proposta bem sucedida de interiorização e certo da missão institucional de formação profissional de qualidade e comprometida com as transformações sociais, o INJC implantou o Curso de Graduação em Nutrição no recém-criado campus da UFRJ no município de Macaé (RJ), a partir do segundo semestre de 2009.

O curso tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar nas áreas em que a alimentação e a nutrição sejam fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças, em consonância com os avanços científicos e tecnológicos, na defesa do meio ambiente, fonte esgotável de alimentos.

Como elemento inovador, o curso de Graduação em Nutrição, no campus Macaé, será oferecido em seu ciclo básico e, em parte das atividades curriculares prá-

ticas, de forma integrada com os demais cursos de Medicina e Enfermagem, atendendo aos princípios da multidisciplinaridade desejável à formação do profissional da saúde.

O curso será ministrado, a qualquer tempo, com proposta curricular equivalente ao curso oferecido na sede Rio de Janeiro- Campus Ilha do Fundão, pautado nas diretrizes curriculares que norteiam a formação do Nutricionista e atendendo às demandas e expectativas regionais.

Dentre outras, as principais atribuições do nutricionista incluem: planejar e dirigir serviços de alimentação; prescrever e planejar dietas em hospitais, ambulatórios e consultórios; promover educação, orientação e assistência nutricional para grupos populacionais; dirigir e coordenar cursos de graduação, ensinar matérias profissionais dos cursos de graduação e assessorar setores de marketing e/ou vendas e dar assistência nutricional para coletividades para prática de atividade física.

LICENCIATURA EM QUÍMICA MACAÉ

UNIDADE: INSTITUTO DE QUÍMICA
CURSO: LICENCIATURA EM QUÍMICA - MACAÉ
Vagas: 50 TN
Duração recomendada: 10 períodos
E-mail: licenciatura@iq.ufrj.br
Tel.: (22) 27962563

O Instituto de Química (IQ) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no âmbito do programa de interiorização da Universidade Pública, oferece desde 2008, uma turma do Curso de Licenciatura em Química na cidade de Macaé. As aulas acontecem no período vespertino, no Campus da Cidade Universitária de Macaé.

O curso de licenciatura do IQ/UFRJ tem como características principais um currículo muito forte em química, bem como disciplinas na área de educação. É voltado para a formação de professores na

área e, sem dúvida, contribuirá para diminuir o déficit de professores de Química no Estado do Rio de Janeiro. A proposta de Complementação da Grade Curricular, aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUNI) em 2005, permite ao licenciado obter também habilitação como bacharel em Química, caso deseje atuar na área industrial. Essa característica representa um atrativo extremamente importante para o curso de Macaé, município que tem como marca a forte presença da indústria petrolífera.

ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA MACAÉ

A Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) foi inaugurada em 19 de fevereiro de 1923 e criada, por Decreto Presidencial, em 31 de dezembro do mesmo ano. É a Escola que demarca, no país, a introdução dos princípios da Enfermagem Moderna, seguindo o modelo norte-americano de ensinar e de praticar a profissão. Modelo que, por sua vez, é calcado nos fundamentos do Sistema Nightingale de formação profissional. Desde a sua criação, a Escola tem como foco principal a integração das necessidades de saúde e de enfermagem da população ao ensino e à pesquisa. A Escola criou associações de classe (ABED, atual Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn); criou a primeira revista da enfermagem brasileira (Annaes de Enfermagem – atual Revista Brasileira de Enfermagem); os primeiros Cursos de Especialização e de Mestrado do país. A EEAN é pioneira no que diz respeito aos processos de ensinar, de cuidar e de pesquisar na enfermagem brasileira, além de ser a principal responsável pela expansão do modelo nightingaleano no território nacional.

No ano de 2008 o Currículo Novas Metodologias, que deu origem à atual modalidade curricular aplicada pelas escolas de enfermagem no Brasil, completa 30 anos e contempla, na totalidade do delineamento original, o que consta nos objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Enfermagem. O enfoque desse Currículo é o do ensino integrado, o que facilita o entendimento de que “A ENFERMEIRA atua como fulcro de um PROCESSO do qual emerge a prática total da ENFERMAGEM entendida como a CIÊNCIA e a ARTE DE AJUDAR a indivíduos, grupos e comunidades, em SITUAÇÕES nas quais não estejam capacitados a prover o AUTOCUIDADO para alcançar seu nível ótimo de SAÚDE”. Para tanto, são adotados métodos de ensino que integram a teoria à prática dos estudantes, do estudo ao trabalho e vice-versa, e da formação de um espírito interdisciplinar do qual depende a saúde das pessoas, com o intuito de que o estudante adquira competências “não só compatíveis com a prática profissional, mas favoráveis também à educação continuada, recurso que poderá ajudar na superação de dificuldades quanto às mudanças e ao futuro ... [para] adaptar-se a qualquer tipo de clientela, institucionalizada ou não”.

Para que se alcance o perfil esperado dos estudantes, a grade curricular contempla disciplinas e programas das áreas das

Ciências Biológicas e da Saúde (anatomia, fisiologia, farmacologia, genética, etc.); das Ciências Humanas e Sociais (antropologia, sociologia, filosofia, psicologia e outras); e das Ciências da Enfermagem (fundamentos de enfermagem, assistência de enfermagem, ensino de enfermagem, administração de enfermagem) e maiores informações sobre os programas e disciplinas podem ser obtidos na página www.eean.ufrj.br. As atividades práticas das Ciências da Enfermagem na EEAN são introduzidas no processo ensino-aprendizagem mais precocemente, pois já no primeiro período de estudos os estudantes atuam nas coletividades sadias como universitários esclarecidos. Nessas coletividades entram em contato com a clientela para fazer exames simplificados de enfermagem, realizar encaminhamentos para a rede de saúde, estabelecer os primeiros contatos com o sistema de referência e contra-referência do Sistema Único de Saúde; fazer diagnósticos de saúde da clientela e elaborar planos de intervenção. A atuação dos estudantes aumenta à proporção do grau de complexidade das atividades que são necessárias à formação profissional e, para tanto, os estudantes frequentam coletividades sadias, centros de saúde, ambulatorios, unidades hospitalares de pequeno, médio e grande porte, maternidades, além de participarem de programas de reabilitação/integração social, bem como de programas conjuntos dos Ministérios da Saúde e da Educação.

Em atendimento à política de intercâmbio nacional e internacional, a Escola possui programas de mobilidade acadêmica em níveis nacional e internacional para os Cursos de Graduação e Pós-Graduação; mantém convênios internacionais, através do recebimento e acolhimento de estudantes de outros países (atualmente Moçambique, Angola, Guiné-Bissau e Porto Príncipe) para a realização do curso de graduação em nosso país.

Ao término do Curso de Graduação, o estudante pode optar por dar prosseguimento aos seus estudos e matricular-se no Curso de Licenciatura em Enfermagem, oferecido pela Faculdade de Educação da UFRJ; inscrever-se para os Cursos de Especialização oferecidos pela Escola (Enfermagem Pediátrica, Enfermagem do Trabalho, Enfermagem de Saúde da Mulher, Enfermagem Cardiológica, Enfermagem de CTI, outros), podendo se candidatar, também, aos Cursos de Mestrado e Doutorado da EEAN.

UNIDADE: ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

CURSO: ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA - MACAÉ

Criação: Decreto 16.300, de 31/12/1923

Vagas: 40 MT

Duração Recomendada: 8 semestres

Web: www.eean.ufrj.br

E-mail: graduação.eean@ibest.com.br

Tel: 2293-8999 (Direção) 2560-1461 / 2562-6687 / 2562-6688 / 2562-6689 (Coordenação de Graduação)



Enfermeiras da EEAN em prática hospitalar no HUCFF.

O POLO DE XERÉM

O Programa de Expansão das Universidades foi o estímulo para se dar início à criação de um Polo da UFRJ no Distrito de Xerém, no município de Duque de Caxias, localizado na Baixada Fluminense. A escola de Caxias foi baseada em três fatores principais. Primeiro, a presença do INMETRO, autarquia vinculada ao Ministério de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior, que vem desenvolvendo intensa atividade científica e tecnológica e sentiu a necessidade de contar, ao seu lado, com uma instituição de ensino superior envolvida na formação de graduandos e pós-graduandos em algumas áreas estratégicas, como biotecnologia, nanotecnologia, metrologia,

bioinformática, bioengenharia, química medicinal, entre outras. O Intenso intercâmbio hoje existente entre professores da UFRJ e pesquisadores do INMETRO levou a uma rápida consolidação do projeto. Segundo, o fato do município de Duque de Caxias ser um dos mais importantes da Baixada Fluminense, onde vivem cerca de 800 mil habitantes e que conta com uma economia sólida, graças à presença da Petrobrás e outras empresas de médio e grande porte. Terceiro, pelo fato de a Prefeitura de Duque de Caxias e do governo do Estado do Rio de Janeiro se mostrarem interessados em participar do projeto em todos os seus aspectos. Tudo isto levou ao início de um

projeto educacional, científico e tecnológico único, contando com a participação de duas instituições do governo federal (UFRJ e INMETRO), do Governo Estadual e do Governo Municipal.

Para a implantação do curso de Ciências Biológicas–Biotecnologia no Polo de Xerém, a Prefeitura do Município de Duque de Caxias e o Governo do Estado do Rio de Janeiro disponibilizaram para a UFRJ, no Parque Esportivo Tamoyo, um complexo de salas de aulas, laboratórios de aulas práticas, biblioteca e espaço para atividades administrativas.



NANOTECNOLOGIA

A nanociência e a nanotecnologia representam o conjunto de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação que são obtidas graças às propriedades especiais da matéria organizada a partir de estruturas de dimensões nanométricas (1 nm = 10⁻⁹ m). Nessa escala, suavizam-se as fronteiras entre a física, a química, a biologia e a ciência dos materiais, surgindo assim uma ciência e uma tecnologia fundamentalmente novas. Estima-se que até 2015 os bens e serviços de base nanotecnológica deverão ultrapassar 1 trilhão de dólares anuais, em quase todos os setores produtivos conhecidos atualmente.

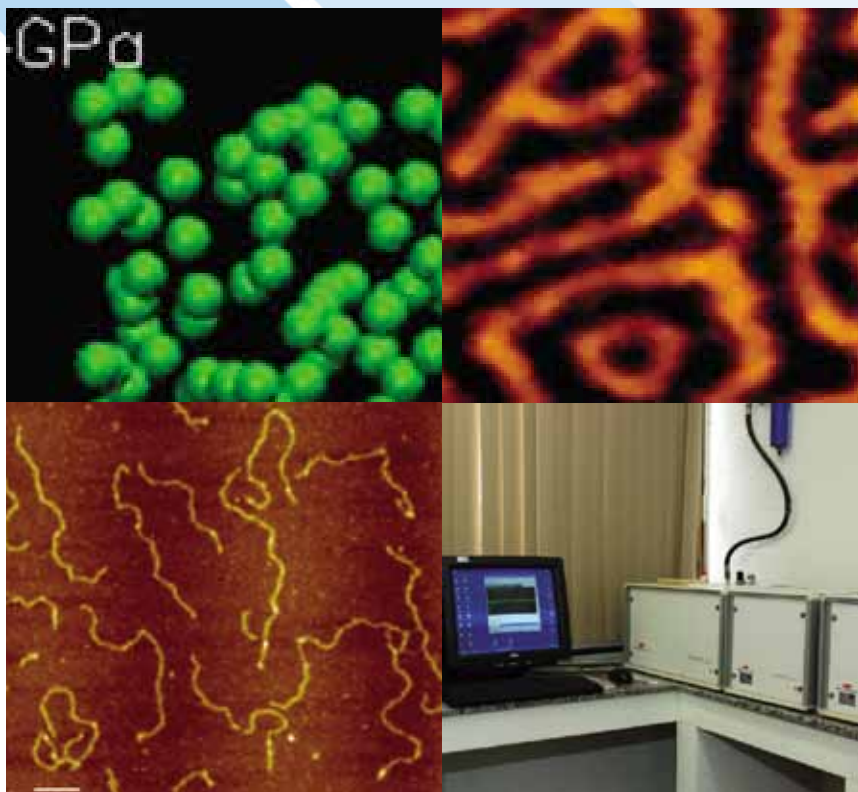
O curso de graduação em Nanotecnologia da UFRJ é um curso pioneiro do gênero no Brasil, formulado e administrado por quatro Unidades da UFRJ: Instituto de Física, Escola Politécnica, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e Instituto de Macromoléculas Professora Eloísa Mano. A finalidade do curso é formar profissionais com uma base sólida em Física, Matemática, Química e Biologia e com conhecimentos específicos em nanotecnologia em 3 opções de Ênfase: Física, Materiais e Bionanotecnologia. Tal perfil de profissional será extremamente atraente para as empresas que utilizam nanotecnologia em seus produtos. Além disso, o conhecimento adquirido será suficientemente profundo para que o estudante possa, se assim desejar, ingressar em uma dessas três grandes áreas de pós-graduação e pesquisa da nanotecnologia: Física, Materiais e Bionanotecnologia.

UNIDADES: INSTITUTO DE FÍSICA, ESCOLA POLITÉCNICA, INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS CHAGAS FILHO, INSTITUTO DE MACROMOLÉCULAS PROFESSORA ELOÍSA MANO

CURSO: NANOTECNOLOGIA

VAGAS: 30 MT (Rio) e 20 MT (Xerém); Duração recomendada 8 semestres

Web: www.nano.ufrj.br/graduacao ; E-mail: graduacao@nano.ufrj.br; TEL.: 2562-8523/7331



Legendas (em sentido horário, a partir do alto à esquerda): Simulação de dinâmica molecular de nanotubos de carbono sob pressão hidrostática (Instituto de Física). Imagem de microscopia de força magnética de um filme nano-estruturado da liga níquel-cobalto (Escola Politécnica). Equipamento de ressonância magnética nuclear para caracterização de nanocompósitos poliméricos (Instituto de Macromoléculas). Topografia por microscopia de força atômica de amostras de DNA (Instituto de Biofísica).

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOFÍSICA - XERÉM

O curso tem ênfase em biotecnologia e em bioinformática e propõe formar profissionais com sólido conhecimento científico e com ampla aptidão técnica em áreas específicas. A formação inclui não só conhecimentos teóricos, mas, desde o início, conhecimentos práticos e treinamentos específicos em diferentes áreas da biotecnologia. O curso conta com parcerias dos Institutos de Ciências Biológicas, Bioquímica Médica, Química, Física, entre outros. A formação acadêmica proposta dota o aluno com um perfil profissional propício para atuar em pesquisa, inovação e desenvolvimento nas diferentes áreas da biotecnologia. O curso visa a atender à demanda crescente pela utilização de novas tecnologias em empresas privadas, estatais ou órgãos do governo, nos diferentes setores. O formando deverá ser capaz de dominar as tecnologias já disponíveis, bem como assimilar ou desenvolver novas tecnologias para implantá-las em processos produtivos. Assim, os graduados poderão atuar no mercado de trabalho em empresas como as de biotecnologia, biomodelagem, desenho molecular ou instrumentação de equipamentos, entre outras.

Desta forma, estão incluídas no currículo do curso disciplinas direcionadas para as principais técnicas utilizadas em cada área, mas também um conteúdo básico e multidisciplinar necessário à descoberta e inovação tecnológica. É importante que a formação interdisciplinar do ciclo comum, cobrindo de modo abrangente o conteúdo das ciências da natureza, seja também suficiente para que o profissional egresso esteja habilitado para aperfeiçoamento futuro através do ingresso em cursos de pós-graduação ou especialização.

O curso está organizado em dois ciclos: o básico e o avançado, permitindo a formação do profissional nas especialidades mais atuais, através de destacado elenco de disciplinas eletivas.

UNIDADE: INSTITUTO DE BIOFÍSICA
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOFÍSICA - XERÉM
Vagas: 20 MT
Duração Recomendada: 4 anos
Email: gcidade@biof.ufrj.br / marcosporto@biof.ufrj.br / humbertocanuto@biof.ufrj.br
Tel.: (21) 26796441



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOTECNOLOGIA - XERÉM

Segundo a Organização Mundial do Comércio, em 2025 cerca de 45% da economia mundial será baseada em produtos gerados por meio da biotecnologia. Dessa forma, o Brasil precisa se preparar para formar profissionais qualificados e capazes de enfrentar esse novo desafio.

O objetivo do curso de Ciências Biológicas - Biotecnologia é formar profissionais capazes de atuar em áreas de ponta relacionadas à biotecnologia tais como: biomedicina; produção de bioinsumos e de biocombustíveis de segunda geração; novas terapias celulares, gênicas e teciduais; produção controlada de fármacos e vacinas; biotecnologia vegetal; transgêneses e bioinformática, visando o benefício da qualidade de vida do homem em perfeita harmonia com o meio ambiente.

O curso formará um profissional apto a atuar em instituições de pesquisa e inovação ou em empresas ligadas às áreas da saúde, meio ambiente, agropecuária, fármacos entre outras. O graduado terá como principal característica uma formação ampla e multidisciplinar em biologia, química, computação, física e matemática, garantida pelo núcleo comum de disciplinas obrigatórias, tipicamente cursadas no primeiro ano do curso. Adicionalmente, terá uma formação sólida em diversas áreas básicas da biologia, tais como: bioquímica, biologia celular, biofísica, genética, biologia molecular, biodiversidade, ecologia, fisiologia e microbiologia, que proverão os conhecimentos necessários para que o estudante curse a pós-graduação em qualquer área da biologia ou áreas afins, se assim desejar. As disciplinas de biologia mais relacionadas à área de biotecnologia darão ao egresso uma noção bem fundamentada dos processos biológicos e de como utilizar o conhecimento sobre esses processos para a inovação e desenvolvimento em biotecnologia. A preocupação com a sustentabilidade e preservação ambiental, com a qualidade de recursos hídricos associados à produção de energia e com os processos produtivos permeia o racional do curso.

No Brasil, poucas instituições de ensino superior apresentam abrangência e qualidade de linhas de pesquisa de cunho biotecnológico como a UFRJ. Hoje, se realiza pesquisa básica e aplicada em Biotecnologia em diversas Unidades da UFRJ, dentre as quais podemos destacar o Instituto de Bioquímica Médica, Instituto de Biofísica

Carlos Chagas Filho, Instituto de Ciências Biomédicas, Escola de Química, Instituto de Biologia, Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE), Instituto de Macromoléculas Profa. Heloisa Mano e Instituto de Química.

Nos últimos anos, o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) vem se capacitando para realizar pesquisa de ponta em diversas áreas afins à metrologia científica. O Inmetro conta atualmente com um conjunto de laboratórios e equipamentos que permite uma atuação de alta qualidade em diversas áreas de Biotecnologia. Entendendo que a formação de recursos humanos em áreas estratégicas é uma das dificuldades do país, Inmetro e UFRJ formularam um acordo visando à implantação de um Polo da UFRJ em Xerém. Nesse Polo, estudantes de graduação e pós-graduação terão a oportunidade de acesso à infra-estrutura laboratorial do Inmetro e da própria UFRJ. Dessa forma, a Universidade e o Inmetro atuarão de forma complementar na formação de recursos humanos especializados, visando atender a demanda necessária no campo da Biotecnologia no Brasil.

O Polo de Xerém abrigará ainda, a partir de 2010, o curso de nanotecnologia; o objetivo é fazer com que o Polo da UFRJ-Xerém desenvolva, junto ao Inmetro e em colaboração com os laboratórios da Cidade Universitária, linhas de pesquisas na área de biotecnologia que serão capazes de complementar a formação teórica dos alunos e impulsionar o desenvolvimento da área no país.

O Curso de Graduação em Ciências Biológicas-Biotecnologia tem duração de oito semestres em caráter integral, sendo dois destinados ao Ciclo Básico e seis ao Ciclo Avançado. A inserção do aluno nas atividades de pesquisa se dará já a partir do segundo semestre do curso. Além das disciplinas obrigatórias, o aluno deverá destinar um percentual da carga horária semestral do curso para disciplinas eletivas.

UNIDADES: INSTITUTO DE BIOQUÍMICA MÉDICA / INSTITUTO DE BIOFÍSICA / INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS / ESCOLA DE QUÍMICA
CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: BIOTECNOLOGIA - XERÉM
Vagas: 80 MT
Duração recomendada: 4 anos





PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO / UFRJ

Coordenação do Concurso de Acesso aos Cursos de Graduação da UFRJ

Av. Athos da Silveira Ramos nº 274

Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza / CCMN - Bloco D

Cidade Universitária, Ilha do Fundão - Rio de Janeiro - CEP 21941-916

DISQUE ACESSO: (21) 2598-9430

E-mail: acessograduacao@ufrj.br - Web: www.acessograduacao.ufrj.br